



CAMPANHA SALARIAL

Funcionários do Banco do Brasil e da Caixa iniciam greve amanhã

Paralisação deve afetar 60 agências na Paraíba, mas caixas eletrônicos continuam funcionando. **Página 6**

André Mendonça manda afastar o diretor-geral da PF

Decisão teve como base um pedido do partido Novo, que acusa Andrei Rodrigues de manter ligação com Daniel Vercaro.

Página 15

Sebrae e Fiepb farão Raio-X da Indústria Paraibana

Entidades firmam parceria para realizar estudos nos 223 municípios do estado a fim de orientar ações de desenvolvimento.

Página 17

Feriadão termina sem mortes nas BRs que cortam o estado

Operação Independência registrou, de sexta-feira (4) até ontem, 21 acidentes, dos quais apenas dois foram considerados graves.

Página 7

José Rufino traz da natureza inspiração para nova mostra

Florilegium é o nome da exposição, que será aberta amanhã, às 19h30, no Núcleo de Arte Contemporânea da UFPB.

Página 9

Foto: Adriano Franco/Divulgação



Foto: Leonardo Ariel



Nutricionistas orientam: “medo” de frutas é infundado

Ideia de que consumir o alimento durante as principais refeições pode atrapalhar a digestão ou dificultar a perda de peso tornou-se popular nas redes sociais, mas não possui embasamento científico e compromete o equilíbrio das vitaminas no corpo.

Página 5

Palco Tabajara: As Sabiaras e Elon levam toda a vibração da música autoral paraibana à Usina Energisa

Apresentações gratuitas movimentaram a noite de ontem em João Pessoa, com a força do trio feminino e a nova fase solo de Elon após a estreia de Transverberar. Projeto terá continuidade ao longo do mês de setembro, toda terça-feira, celebrando o talento dos artistas locais.

Página 4

Foto: Carlos Rodrigo



Patos atende MPPB e remove pichações

Prefeitura realizou ação em prédios e espaços abertos da cidade após o Ministério Público determinar que fossem apagadas mensagens de cunho violento e persuasivo feitas por integrantes de organizações criminosas.

Página 6



Foto: Divulgação/Prefeitura de Patos

■ “A vida não exige que você enxergue o caminho inteiro. Às vezes, exige apenas que reconheça a próxima palavra, a próxima oportunidade, o próximo gesto, o próximo passo”.

Emerson Barros de Aguiar

Página 2

■ “Começamos a produzir um arquivo visual das nossas vidas imaginárias. Podemos olhar para uma fotografia perfeitamente convincente de uma juventude que não tivemos”.

Chris Guedes

Página 17

■ “Falar de prevenção ao suicídio é falar de sofrimento, de cuidado, de escuta e, sobretudo, da necessidade de não deixar ninguém sozinho diante da dor”.

Jany Santos

Página 24



Editorial

Crise no STF

O Brasil vive um momento histórico crítico, do ponto de vista institucional, com a crise que se instalou no Supremo Tribunal Federal (STF), após virem à tona relatórios da Polícia Federal (PF) contendo informações sobre contatos que ministros daquela Corte teriam mantido com Daniel Vorcara. O banqueiro está preso como protagonista do caso do Banco Master, considerado “o maior escândalo financeiro da história do país”.

Pelo que se viu até agora, o clima é de confronto aberto, dentro do templo maior do Judiciário brasileiro, notadamente entre os ministros André Mendonça e Alexandre de Moraes. Ontem, a temperatura voltou a subir a níveis alarmantes, após Mendonça, relator do caso do Banco Master, afastar de suas funções Andrei Rodrigues e Leandro Almada, respectivamente, diretor-geral e diretor de Inteligência da PF.

Para Mendonça, a medida justifica-se em virtude da divulgação de “relatórios de inteligência” da PF feita por Moraes, na semana passada. No documento que veio a público, há a sugestão de um provável direcionamento das investigações do caso Master contra desafetos políticos de Mendonça. É fogo cruzado de armas de grosso calibre que ameaça o equilíbrio institucional, nesta fase em que o Brasil se prepara para ir às urnas.

Como sabe quem acompanha com atenção a crise no STF, após retirar o sigilo da decisão que indica hipotéticas irregularidades na atuação de Mendonça na relatoria de processos relacionados às operações Sem Desconto e Compliance Zero, Moraes encaminhou a decisão e os relatórios de inteligência da PF que a fundamentam ao presidente da Corte, o ministro Edson Fachin. A cada dia, portanto, um capítulo ainda mais eletrizante.

Mas a quem interessa a desestabilização do STF? O guardião da Constituição Brasileira cumpre um papel fundamental nos esforços pela observância das leis maiores que disciplinam a vida social, política, econômica e cultural do país. A perda da credibilidade no STF favorece àqueles interessados na corrosão dos alicerces do Estado Democrático de Direito, com vistas à instalação de uma ditadura, seja fardada, seja à paisana.

Uma carta conjunta, assinada por 13 ex-ministros do STF, foi enviada a Fachin, na qual eles pedem que o colegiado investigue de forma rigorosa as denúncias envolvendo ministros daquela Corte. A crise é aguda, como ressaltam os magistrados na epístola, e a nação exige transparência na condução do conflito, bem como urgência e seriedade no julgamento e eventual punição dos culpados, no caso de culpas serem comprovadas.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar
Colaboração

E se ainda der?

Helen Keller tinha seis anos quando Anne Sullivan chegou para ensiná-la. Cega e surda desde bebê, a menina vivia num mundo sem imagens, sons e, sobretudo, palavras. Era inteligente, inquieta e furiosa. Quem já tentou conversar com uma criança de seis anos sabe que ela pode ser um pequeno tirano mesmo enxergando e ouvindo. Imagine sem nenhuma dessas duas ferramentas.

Em 5 de abril de 1887, Anne levou Helen até uma bomba d’água. Colocou uma das mãos da menina sob a água fria e, na outra, começou a soletrar W-A-T-E-R.

Helen já havia recebido sinais semelhantes, mas naquele instante alguma coisa aconteceu: compreendeu que aquela coisa molhada que escorria por seus dedos tinha um nome. E então o mundo começou.

Helen passou a tocar os objetos ao redor, querendo saber como se chamavam. A menina que até então vivia num universo sem linguagem descobriu que as coisas podiam ser nomeadas e, portanto, compreendidas. Naquele dia, aprendeu cerca de trinta palavras. Uma bomba d’água havia acabado de abrir uma porta para dentro do universo.

A história é conhecida porque Helen Keller se tornou escritora, conferencista e uma das figuras mais admiradas de seu tempo. Formou-se em Radcliffe, em 1904, e dedicou a vida à educação e à defesa das pessoas com deficiência. Mas existe uma coisa nessa história que me interessa mais do que a celebridade: Anne Sullivan não devolveu a visão de Helen, não lhe devolveu a audição e não apagou nenhuma das dificuldades que acompanhariam sua vida. Fez algo aparentemente muito menor: mostrou-lhe que havia significado nas coisas.

Às vezes, é exatamente isso que alguém precisa. Temos a mania de imaginar que ajudar uma pessoa significa resolver sua vida: pagar a dívida, arranjar o emprego, curar a doença, consertar o casamento, eliminar o problema. Como se fôssemos uma espécie de departamento de milagres funcionando em horário comercial. Nem sempre podemos fazer isso, mas podemos ouvir, ensinar, permanecer. E permanecer, em certas circunstâncias, é uma forma de heroísmo, porque todo mundo gosta de aparecer quando a festa começa; pouquíssimos têm paciência para ficar quando não há festa nenhuma.

A vida também é cheia de bombas d’água. Momentos aparentemente insignificantes nos quais alguma coisa pode finalmente fazer sentido: um encontro casual, uma conversa, uma oportunidade, um livro, uma frase ou alguém que aparece justamente quando estávamos con-

vencidos de que ninguém apareceria. O problema é que estamos acostumados a procurar acontecimentos grandiosos. Queremos trombetas, milagres, fogos de artifício e anjos descendo do céu com protocolo e firma reconhecida, enquanto a transformação pode estar acontecendo discretamente diante de nós.

Helen não sabia que aquele momento mudaria sua existência. Anne Sullivan tampouco sabia que sua insistência seria lembrada mais de um século depois. Elas estavam apenas fazendo o que precisava ser feito. É assim que quase todas as grandes mudanças começam: sem música de fundo. Você não sabe quando uma conversa será decisiva, quando uma pessoa será importante ou qual oportunidade aparentemente pequena poderá alterar o rumo de sua vida. Por isso, não despreze os começos. E não despreze você mesmo. Talvez você esteja olhando para a própria vida e enxergando apenas aquilo que perdeu: o emprego que acabou, o dinheiro que desapareceu, o amor que foi embora, o projeto que fracassou, a idade que avançou, a porta que se fechou. Muito bem. E daí? A história ainda não terminou. Helen precisava aprender uma palavra antes de aprender milhares. Precisava descobrir a água antes de descobrir o mundo. Talvez você também precise começar pequeno.

Não tente resolver a vida inteira hoje. Resolva hoje. Dê o telefonema, faça a inscrição, escreva a primeira página, peça desculpas, procure ajuda, volte a estudar, caminhe um pouco, recomece aquilo que abandonou. Não espere sentir coragem para começar, porque muitas vezes a coragem aparece depois do primeiro passo, não antes. O que parece insignificante quando acontece pode se tornar, anos depois, o ponto exato em que sua vida mudou de direção.

Quando tudo parecer perdido, lembre-se da menina diante da bomba d’água. Ela não recebeu uma vida fácil, nem um mundo sem obstáculos. Recebeu uma palavra e, através dela, descobriu que o mundo tinha nomes, significados e possibilidades. Talvez você também esteja diante de alguma coisa que ainda não compreende, esperando apenas que alguém ou alguma experiência lhe mostre o nome daquilo que pode abrir um novo caminho.

A vida não exige que você enxergue o caminho inteiro. Às vezes, exige apenas que reconheça a próxima palavra, a próxima oportunidade, o próximo gesto, o próximo passo. E talvez seja por isso que a pergunta mais importante não seja se tudo vai dar certo, mas uma pergunta muito mais simples, quase insolente diante das derrotas: e se ainda der?

Então dê o primeiro passo.

Opinião

Foto Legenda

Carlos Rodrigo



Banho de sol

Artigo

Fernando Patriota
Especial para A União

As mulheres e o desfile da Independência

A participação das primeiras mulheres soldadas no desfile de 7 de Setembro, que aconteceu na última segunda-feira, em Brasília, entrou para a história, não apenas das Forças Armadas, mas também da luta pela igualdade de oportunidades entre gêneros. Pela primeira vez, as recrutas incorporadas ao Serviço Militar Inicial Feminino desfilaram na Esplanada dos Ministérios, em uma cena carregada de simbolismo, que vai além da presença de mulheres em uma cerimônia militar e entra, definitivamente, para a história de conquistas em um mercado dominado por homens.

A marcha das recrutas pioneiras ganhou ainda mais significado com a presença, no mesmo desfile, da primeira mulher general do Exército, Cláudia Lima Gusmão Cacho, promovida em abril deste ano. Isso revela toda uma trajetória de transformação institucional, profissional e cultural.

De acordo com informações do Governo Federal, as mulheres que completaram 18 anos no ano passado puderam, pela primeira vez, se alistar nas Forças Armadas, devido ao Decreto nº 12.154/2024, que permitiu o alistamento feminino de caráter voluntário. Inicialmente, 33 mil jovens se alistaram voluntariamente para concorrer às 1.500 vagas oferecidas. O recrutamento teve início em 2025, e, em 2 de março deste ano, 1.467 mulheres foram incorporadas de forma oficial na Marinha, no Exército e na Aeronáutica.

A iniciativa foi adotada de maneira inédita pelos comandos das Forças Armadas, após período de estudos em conjunto com o Ministério da Defesa. Por lei, o alistamento tem duração de 12 meses, podendo ser prorrogado a cada período de um ano, até o prazo máximo de oito anos. Mulheres já atuam na Marinha, no Exército e na Força Aérea, em diferentes carreiras e funções. O que esse 7 de Setembro tornou ainda mais visível foi a chegada das mulheres à condição de soldados do serviço militar inicial.

A cena das recrutas ganhando a avenida ocorre em um momento em que a sociedade brasileira discute, cada vez mais, a importância da igualdade de direitos e de oportunidades. Se antes determinadas atividades eram apresentadas como incompatíveis com a presença feminina, hoje mulheres estão nas Forças Armadas, na segurança públi-

“
A presença das mulheres nas Forças Armadas faz parte de uma mudança muito mais ampla

ca, na magistratura, na ciência, na tecnologia, na engenharia, na política, no esporte, na construção civil, no campo, nas universidades e em tantos outros setores.

A presença das mulheres nas Forças Armadas faz parte de uma mudança muito mais ampla. A sociedade brasileira começa a compreender que igualdade não significa que homens e mulheres sejam iguais em suas características individuais, mas que devem ter as mesmas possibilidades de escolher seus caminhos, desenvolver seus talentos e ocupar os espaços para os quais estejam preparados. As primeiras soldadas que marcharam em Brasília representam milhões de brasileiras que todos os dias ocupam novos espaços, vencem barreiras e ajudam a construir o país.

Ainda conforme dados do Ministério da Defesa, atualmente, as Forças Armadas possuem 37 mil mulheres, o que corresponde a cerca de 10% de todo o efetivo. Com a adoção do alistamento, o número de oportunidades deve crescer gradativamente. Hoje, as mulheres atuam nas Forças principalmente nas áreas de saúde, ensino e logística ou têm acesso à área combatente por meio de concursos públicos específicos em estabelecimentos de ensino, como o Colégio Naval (CN), da Marinha, a Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEx) e a Escola Preparatória de Cadetes do Ar (Epcar), da Aeronáutica.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

SUSTENTABILIDADE SOCIAL

Ranking aponta a Paraíba como o 2º estado do NE

Pesquisa foi divulgada pelo Centro de Liderança Pública com números de todo o país

O Ranking dos Estados via pesquisa do Centro de Liderança Pública (CLP) publicou, na segunda-feira (7), dados mais atuais do seu pilar de sustentabilidade de que mede nos estados brasileiros a vulnerabilidade social da população por meio de 16 indicadores relacionados com saúde, pobreza, moradia, saneamento e trabalho decente. Neste âmbito, a Paraíba alcançou a segunda posição no Nordeste e a 14ª no Brasil com os melhores índices.

O pilar parte de uma ideia simples: medir bem-estar só pela renda subestima o problema. Com peso de 11,3% na nota final, ele avalia a redução da vulnerabilidade das pessoas nos diferentes estágios da vida. São 16 indicadores: Inadequação de Moradia, Famílias Abaixo da Linha da Pobreza, Desigualdade de Renda, Acesso ao Saneamento Básico — Água, Acesso ao Saneamento Básico — Esgoto, Anos Potenciais de Vida Perdidos, IDH,

Mortalidade Materna, Mortalidade Precoce, Mortalidade na Infância, Desnutrição na Infância, Obesidade na Infância, Cobertura Vacinal, Equilíbrio Racial, Trabalho Infantil e Trabalho Escravo. O pilar mede correção e prevenção: não só reparar distorções, mas evitar que se formem. A ligação com a competitividade é direta: proteger contra a vulnerabilidade amplia as chances de inserção econômica das pessoas e o tamanho

do mercado consumidor. No Nordeste, a Paraíba só ficou atrás do estado do Rio Grande do Norte.



Por meio do QR Code, acesse os dados da pesquisa

CENTRO HISTÓRICO

MPC-PB conhece as ações de revitalização

A Prefeitura de João Pessoa apresentou, ontem, ao Ministério Público de Contas do Estado da Paraíba (MPC-PB), as ações de revitalização em andamento no Centro Histórico da capital. A reunião, proposta pela Secretaria de Preservação, Revitalização e Inovação do Centro Histórico (Inovacentro), teve como objetivo detalhar as iniciativas desenvolvidas pelo município e mostrar como elas dialogam com os pontos apontados em levantamento sobre o patrimônio histórico paraibano.

Durante o encontro, a Inovacentro apresentou uma plataforma georreferenciada desenvolvida pela prefeitura, que será lançada nos próximos dias. A ferramenta vai integrar informações sobre os imóveis e apoiar o monitoramento, o planejamento e a atuação dos órgãos públicos na região central.

Também foram apresentadas iniciativas como os incentivos fiscais para recuperação e ocupação dos imóveis, a regulamentação da Transferência do Direito de Construir, os projetos habitacionais, o levantamento dos débitos imobiliários e a estruturação da dação em pagamento com prioridade para moradia.

A prefeitura destacou ainda as ações de recuperação de fachadas, os projetos destinados a novos usos de imóveis históricos e as articulações para levar secretarias, instituições públicas, atividades econômicas, culturais e turísticas para o Centro.



Foto: Divulgação/Secom-JP

Reunião teve como objetivo detalhar as iniciativas desenvolvidas pelo município de JP

“Embora a Inovacentro não tenha sido mencionada no levantamento, tomamos a iniciativa de procurar o Ministério Público de Contas e apresentar o que a prefeitura já vem fazendo. Muitas das medidas indicadas ao poder público já integram nossa política de revitalização. Essa reunião foi importante para demonstrar esses avanços, ouvir os órgãos de controle e aperfeiçoar o acompanhamento dos imóveis do Centro Histórico”, explicou o secretário de Preservação, Revitalização e Inovação do Centro Histórico, Thiago Lucena.

Segundo o secretário, o objetivo da gestão municipal é substituir uma atuação pontual por uma política permanente, reunindo monitoramento, fiscalização, incentivos, recuperação

e reocupação dos imóveis. “Preservar não é apenas recuperar a estrutura física. É devolver uso, moradia, atividade econômica e circulação de pessoas ao Centro”, acrescentou.

O encontro também permitiu a troca de informações entre a Inovacentro, o MPC-PB e os auditores de Controle Externo sobre formas de ampliar a cooperação institucional e tornar mais efetivas as políticas de proteção do patrimônio cultural de João Pessoa.

Participaram da reunião a procuradora-geral do MPC-PB, Elvira Samara Pereira de Oliveira; o procurador-chefe da Força-Tarefa do Patrimônio Cultural, Marcílio Toscano Franca Filho; as auditoras Lúcia Patrício de Souza Araújo e Márcia Maria Luna Accioly Cavalcanti; e

os auditores Waldir Bezerra Dinoá, João César Bezerra de Menezes e Júlio Uchoa Cavalcanti Neto. Pela Inovacentro, participaram o secretário Thiago Lucena; o diretor de Preservação e Revitalização, Alan Neves; e o chefe de Desenvolvimento Econômico, Diego Carvalho.

■ Também foram apresentadas iniciativas como os incentivos fiscais para recuperação e ocupação dos imóveis

UN Informe DA REDAÇÃO

TRE-PB JULGA 93,6% DOS PROCESSOS DE REGISTRO DE CANDIDATURAS

A Justiça Eleitoral da Paraíba alcançou a marca de 93,6% dos processos de registro de candidaturas julgados e anotados no CAND. O balanço de processos julgados, divulgado ontem, considera os processos julgados até o 24º dia após o encerramento do prazo para apresentação dos pedidos coletivos de registro de candidaturas. Ao todo, foram contabilizados 485 processos de registro de candidaturas, dos quais 384 foram deferidos, 19 correspondem a renúncias, 10 foram indeferidos e um foi cancelado. Apenas 31 processos aguardam julgamento. Em relação aos 40 Demonstrativos de Regularidade de Atos Partidários (Draps), 39 processos foram deferidos e apenas um foi indeferido. Na avaliação do secretário da Informação e Judiciária, Marinaldo Gonçalves, esses números demonstram o esforço concentrado que vem sendo realizado pelo tribunal para assegurar a análise célere dos registros de candidatura, observando os prazos estabelecidos pela legislação eleitoral e, ao mesmo tempo, garantindo a segurança jurídica e a regularidade de todo o processo. “É um trabalho que envolve os membros da Corte, os gabinetes, a Secretaria Judiciária e da Informação e a Procuradoria Regional Eleitoral, todos atuando de forma integrada neste período de elevada demanda. Chegar ao 24º dia após o encerramento do prazo dos pedidos coletivos, com mais de 93% dos registros já julgados e anotados no CAND, representa um resultado muito significativo”, disse.

CONFUSÃO NA CÂMARA

Vereadores do município de Bayeux desentenderam-se durante sessão da Câmara realizada na última segunda-feira (7), no feriado do Dia da Independência. A votação de projetos encaminhados pela prefeitura para abertura de crédito especial foi marcada por gritaria, tapas e empurrões. A sessão precisou ser interrompida três vezes e até a Polícia Militar chegou a intervir. No final, os projetos foram aprovados.

SÃO JOÃO LIVRE DE METANOL

Uma iniciativa desenvolvida na Paraíba para ampliar a proteção dos consumidores durante os festejos juninos ganhou projeção nacional. A campanha São João Livre de Metanol, desenvolvida pelo Procon-PB em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), foi apresentada durante o XXIV Congresso da Associação Nacional do Ministério Público do Consumidor (MPCON).

RECONHECIMENTO NACIONAL

O trabalho desenvolvido na Paraíba também ganhou respaldo nacional por meio de Nota Técnica da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), que reconheceu a relevância da iniciativa e do trabalho pioneiro desenvolvido no estado. A campanha São João Livre de Metanol realizou testes de detecção da presença da substância em bebidas alcoólicas, utilizando uma tecnologia desenvolvida pela UEPB.

SETEMBRO AMARELO

A Secretaria Municipal de Saúde de Guarabira preparou uma programação especial em alusão ao Setembro Amarelo, campanha dedicada à conscientização sobre a prevenção do suicídio e à valorização da vida. Ao longo do mês, diferentes serviços da rede municipal de saúde realizarão atividades voltadas à saúde mental, acolhimento, informação e fortalecimento dos vínculos. A programação começa amanhã, no Caps AD, em alusão ao Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio.

CAMPANHA CRIANÇA FELIZ

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) realizará, pelo terceiro ano consecutivo, a campanha Dia D: Criança Feliz, iniciativa idealizada pela defensora pública Jéssica Feitosa na comarca de Sousa, para atender crianças em situação de vulnerabilidade social. Desta vez, a ação será ampliada para o município de Pedras de Fogo. A arrecadação de brinquedos e roupas acontece nas duas cidades e na Sede Administrativa da DPE-PB, em João Pessoa, e segue até 30 de outubro.

CINEMA E SUSTENTABILIDADE

O CineSolar, primeiro cinema itinerante movido a energia solar do Brasil, foi realizado na última sexta-feira (4), em Santa Rita, no Centro de Formação Educativo Comunitário (Cefec), com a participação de 790 crianças, jovens e adolescentes atendidos na instituição. A sessão de cinema abordou temas como sustentabilidade, ciências e tecnologia e, na telona, foram exibidos curtas-metragens e a aventura *Moana 2*.

NA UFPB

Orquestra realiza inscrições para curso de violão

A Orquestra de Violões da Paraíba (OVPB) realizará, no dia 10 de setembro, as inscrições presenciais para novas turmas do Curso Coletivo de Violão para Iniciantes, projeto de extensão da UFPB. O curso é aberto à comunidade em geral, para pessoas a partir de 12 anos, com turmas nos turnos da manhã e da tarde. Os alunos novatos poderão

se inscrever, no próximo dia 10, na sala 25 do prédio novo do Departamento de Música da UFPB (Demus), das 9h às 12h e das 14h às 17h. As vagas para o módulo I serão preenchidas por ordem de chegada, sem reserva de vagas, e será cobrada uma taxa única de R\$ 80. Já a rematrícula dos alunos veteranos será realizada

remotamente, por meio de formulário do Google Forms, encaminhado pela equipe do projeto aos alunos que concluíram os módulos I e II no primeiro semestre de 2026.

O curso é organizado em três módulos progressivos de iniciação ao violão, contemplando diferentes etapas do processo de aprendizagem do instrumento. As aulas te-

rão início na semana de 14 a 18 de setembro.

Mais informações sobre turmas, horários, vagas e todas as orientações para a inscrição estão disponíveis no edital de abertura do curso, que se encontra no perfil @orquestradevioloespb, no Instagram, ou ainda pelo e-mail ovpb@emo.ufpb.br e o telefone (83) 3048-8507.

DINHEIRO ESQUECIDO

Bancos ainda dispõem de R\$ 5,65 bi

Beneficiários podem fazer a consulta pelo Sistema de Valores a Receber do BC, que permite localizar os recursos

Wellton Máximo
Agência Brasil

O total de dinheiro “esquecido” em bancos e outras instituições financeiras chegou a R\$ 5,65 bilhões em julho, segundo dados divulgados pelo Banco Central (BC), ontem. O valor representa alta em relação aos R\$ 5,12 bilhões registrados em junho.

Do montante disponível, R\$ 4,25 bilhões pertencem a 23,57 milhões de pessoas físicas. Já R\$ 1,40 bilhão pode ser resgatados por aproximadamente 2,19 milhões de empresas.

Os recursos podem ser consultados gratuitamente pelo Sistema de Valores a Receber (SVR), serviço do Banco Central que permite localizar valores deixados em bancos, administradoras de consórcios, cooperativas, instituições de pagamento e outras empresas do sistema financeiro.

Maioria recebe pouco
Apesar do volume bilio-

nário disponível, a maior parte dos beneficiários tem valores relativamente baixos para resgatar.

Os valores podem ter diferentes origens, como contas encerradas com saldo, tarifas cobradas indevidamente, recursos de consórcios encerrados e cotas de cooperativas de crédito.

Onde estão
Os bancos concentram a maior parcela dos recursos ainda disponíveis. Administradoras de consórcios e cooperativas aparecem na sequência.

Total devolvido
Desde a criação do Sistema de Valores a Receber, o Banco Central já devolveu mais de R\$ 16 bilhões aos titulares. Até julho, cerca de R\$ 11,9 bilhões haviam sido destinados a pessoas físicas e aproximadamente R\$ 4,2 bilhões foram destinados a empresas. Somando os valores já

devolvidos ao estoque que continua disponível, o sistema identificou cerca de R\$ 21,8 bilhões em recursos a receber.

Em julho, aproximadamente R\$ 323 milhões foram resgatados.

Remanejamento
Parte dos recursos que estavam disponíveis no sistema foi utilizada pelo Governo Federal para programas de renegociação de dívidas.

Valores cujos direitos foram repassados à União foram destinados ao Fundo Garantidor de Operações (FGO), usado para viabilizar garantias em programas como o Desenrola.

A movimentação desses recursos contribuiu para a redução do estoque disponível nos meses anteriores. Em julho, porém, o montante voltou a subir.

Como consultar
A consulta pode ser feita gratuitamente no Sistema de

Valores a Receber do Banco Central. Na consulta inicial, o cidadão informa o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e data de nascimento. Empresas devem utilizar o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e os dados pedidos pelo sistema.

Caso existam valores disponíveis, é necessário acessar o sistema com uma conta Gov.br de nível prata ou ouro para solicitar o resgate.

O correntista deve seguir os seguintes procedimentos: acessar o Sistema de Valores a Receber; informar CPF e data de nascimento ou CNPJ; consultar a existência de valores; entrar no sistema com uma conta Gov.br de nível prata ou ouro; ler e aceitar o termo de responsabilidade; conferir o valor e a instituição responsável pela devolução; pedir o pagamento conforme as opções apresentadas.

Quando disponível a opção “Solicitar por aqui”, o dinheiro pode ser devolvido por Pix. Para quem não

possui Pix ou não pode utilizar essa modalidade, o sistema apresenta a alternativa de contato direto com a instituição financeira.

Resgate automático
Desde maio de 2025, pessoas físicas também podem habilitar o pedido automático de devolução de valores a receber.

A adesão é facultativa. Para utilizar a funcionalidade, é necessário ter uma conta Gov.br de nível prata ou ouro, com a verificação em duas etapas ativada, além de uma chave Pix vinculada ao CPF.

Com a função habilitada, os valores elegíveis são depositados automaticamente na conta cadastrada, sem a necessidade de uma nova requisição a cada recurso identificado.

Atenção aos golpes
O Banco Central alerta que o serviço é gratuito e que a consulta deve ser feita exclusivamente pelos ca-

nais oficiais.

O BC não envia *links* nem entra em contato para solicitar dados pessoais ou senhas relacionados aos valores a receber. O cidadão também não deve fazer pagamentos para liberar o dinheiro.

Entre as principais recomendações, estão:

- não clicar em *links* recebidos por SMS, WhatsApp, Telegram ou *e-mail*;
- não fornecer senhas ou códigos de autenticação;
- não pagar taxas para receber os valores;
- conferir a instituição responsável diretamente no SVR;
- utilizar somente os canais oficiais do Banco Central.

O sistema também permite consultar valores de pessoas falecidas. Nesse caso, o acesso é restrito a herdeiros, testamentários, inventariantes ou representantes legais, que precisam cumprir as exigências previstas pelo sistema.

NA USINA ENERGISA

As Sabiaras e Elon são os destaques do Palco Tabajara

Bárbara Nascimento
barbara.oliveira@epc.pb.gov.br

A Usina Cultural Energisa, no bairro de Tambiá, abriu as portas, ontem, para mais uma noite do Palco Tabajara, festival gratuito que movimentou a cena cultural local ao longo de todo o mês de setembro e reafirma seu papel na revelação de artistas paraibanos. O público pôde conferir as *performances* marcantes do trio percussivo As Sabiaras e de Elon. Com apresentação conduzida por Amanda Falcão, as atrações também chegaram a milhares de ouvintes e espectadores a partir da transmissão simultânea pelas Rádios Tabajara FM 105.5 e Parahyba FM 103.9, pelo canal da emissora no YouTube e pela TV Assembleia.

Formado há três anos por Ana Wal, Cecília Albuquerque e Daiane Pitsch, As Sabiaras levaram para o palco a força da natureza e as belezas do

cotidiano traduzidas em um conjunto de músicas que fincam raízes enquanto convidam a dançar. O grupo também mostrou sua maturidade artística após a projeção alcançada no último Festival de Música da Paraíba, ocasião em que Ana Wal e Cecília Albuquerque apresentaram a canção “Relampeou no Sertão”. A faixa que garantiu o terceiro lugar na competição fez a Usina vibrar.

Com um *show* predominantemente autoral e repleto de protagonismo feminino, o trio celebrou o momento de encontro e trocas com o público. “Sempre sonhamos em ocupar este espaço. Preparamos um *show* lindo, com foco em nossas composições autorais, que trazem influências do coco, do maracatu e do próprio forró, retratando o nosso cotidiano. Para todas nós, é extremamente importante ocupar um espaço com essa visibilidade, principalmente sabendo das

dificuldades que as mulheres enfrentam para conquistar seu lugar nos palcos. Trazemos essa representatividade feminina inspiradas por todas que já passaram por aqui e queremos incentivar outras mulheres também a ocupar esses espaços”, destacou Cecília.

A noite também teve um forte simbolismo para Elon. O *show* no Palco Tabajara foi sua primeira apresentação solo após a consolidação do seu projeto *Transverberar*. Trazendo uma identidade sonora autêntica e expressiva, Elon encantou o público com uma apresentação profunda e sensível. Superando percalços recentes, Elon destacou o significado político e pessoal de estreitar este álbum no projeto. “Embora já tenha integrado outras edições com trabalhos distintos, essa apresentação é singular por marcar o lançamento oficial do meu primeiro disco solo. Há poucas semanas do lançamento, sofri uma queda



As Sabiaras (foto) abriram a noite de shows na Usina Cultural Energisa, que teve também a apresentação do cantor Elon

Foto: Carlos Rodrigo

de moto, fraturei a clavícula e passei por cirurgia, mas a música tem sido meu principal remédio. Subir ao palco agora é um estímulo essencial nessa trajetória. Para além das temáticas de afeto e cotidiano, esse trabalho reflete o tempo presente. Entendo a política como a própria afirmação da minha

existência como artista e como pessoa sertaneja e não binária. É a oportunidade de colocar minha voz e minha perspectiva no mundo”, afirmou Elon. A programação especial da temporada comemorativa de 10 anos prossegue durante todas as terças-feiras de setembro, sempre a partir das 20h,

na Usina Cultural Energisa. Para a próxima semana, no dia 15, o som ficará por conta dos grupos Incessante e Zepelim e o Sopro do Cão. Totonho e Macumbia sobem ao palco no dia 22. O encerramento do evento será no dia 29 de setembro com a celebração do Musiclube da Paraíba — 45 anos.

MEIO AMBIENTE

Amazonas ganha quatro reservas de desenvolvimento sustentável

Marcelo Brandão
Agência Brasil

O Governo Federal criou quatro reservas de desenvolvimento sustentável no Amazonas. A medida protege a biodiversidade e os modos de vida agroextrativistas das populações locais, em categoria de unidade de conservação que admite o uso sustentável dos recursos pelos moradores.

As reservas são Tupana Igapó-Açu I, no município de Borba; Tupana Igapó-Açu II, em Beruri e Tapauá; Canaã, em Carreiro e Arautazes; e Mirari, em Humaitá. Soma-

das, as reservas chegam a cerca de 669 mil hectares.

O governo também ampliou em 7.192 hectares o Parque Nacional de Sete Cidades, no Piauí, totalizando a área em 13.502 hectares.

Além disso, o Serviço Florestal Brasileiro assinou os contratos de concessão das Unidades de Manejo Florestal II e III da Floresta Nacional (Flona) de Humaitá, no Amazonas, com prazo de 40 anos.

Os contratos abrangem 162,7 mil hectares e concluem a concessão das três unidades da Flona de Humaitá, que tota-

lizam 200,9 mil hectares sob manejo sustentável.

Quilombolas
Também foram destinados R\$ 50,5 milhões do Fundo Amazônia, em recursos não reembolsáveis, ao projeto Naturezas Quilombolas.

A verba deverá apoiar a gestão territorial e ambiental de comunidades quilombolas na Amazônia Legal, com previsão de elaboração e implementação de planos de gestão em mais de 16 territórios. O projeto, com prazo de 60 meses, será executado pela Fundação Guamá.

Wellton Máximo
Agência Brasil

Num pregão marcado pelo movimento dos ativos domésticos e pela alta do petróleo, por causa das tensões no Oriente Médio, o dólar teve forte queda e fechou, ontem, no menor valor em um mês. A Bolsa de Valores atingiu o maior nível desde maio.

O dólar à vista terminou o pregão cotado a R\$ 5,089, com recuo de 0,79%. Foi a menor cotação de fechamento desde 7 de agosto, quando a moeda havia encerrado a sessão a R\$ 5,084.

Durante o dia, a moeda americana oscilou de

R\$ 5,1289, na máxima, a R\$ 5,0713, na mínima. A queda ocorreu em meio à movimentação dos mercados locais e ao ambiente externo para moedas de países emergentes.

Com o resultado de ontem, o dólar passou a acumular queda de 7,28% em 2026. Nos cinco primeiros pregões de setembro, a divisa recua 1,82%, depois de subir 2,16% em agosto.

Bolsa avança 1,2%
O Ibovespa subiu 1,20%, aos 187.366,84 pontos, e encerrou o pregão no maior nível desde 4 de maio. O índice chegou a atingir 189.487,70 pontos durante a

sessão e registrou mínima de 185.207,66 pontos. O volume financeiro movimentado na B3 foi de R\$ 29,76 bilhões.

Entre as ações de maior peso no índice, os papéis da Petrobras, os mais negociados no Ibovespa, acompanharam a valorização do petróleo no exterior. As ações preferenciais (com preferência na distribuição de dividendos) subiram 2,08%. Os papéis ordinários (com votação em assembleia de acionistas) valorizaram-se 2,36%.

Dados da B3 indicam que o fluxo estrangeiro para a bolsa brasileira permaneceu positivo em setembro.

FRUTAS NAS REFEIÇÕES

Hábito pode favorecer uma boa dieta

Consumo no almoço ou no jantar, por exemplo, pode ampliar a ingestão de fibras, vitaminas e minerais

Marisa Rocha
contato.marisarocha@gmail.com

Banana no prato, laranja depois do feijão, mamão como sobremesa. Combinações comuns à mesa dos brasileiros podem provocar uma dúvida recorrente: afinal, as frutas devem ser consumidas antes, durante ou depois das refeições? Nas redes sociais e nas conversas do dia a dia, não faltam recomendações sobre o assunto — desde a ideia de que a fruta “fermenta” no estômago, quando misturada a outros alimentos, até a crença de que comê-las depois do almoço favorece o ganho de peso.

Segundo a nutricionista Rafaela Rocha, não há motivo para considerar inadequado o hábito de comer uma fruta junto da refeição. Ela explica que isso pode ser, inclusive, uma estratégia para aumentar a ingestão de fibras, vitaminas e minerais. “Pode ajudar também na saciedade, especialmente quando substitui sobremesas mais calóricas”, afirma.

Um dos principais mitos relacionados ao consumo de frutas durante as refeições é a ideia de que elas permanecem no estômago “esperando” a digestão dos demais alimentos e, nesse período, começam a fermentar. Rafaela explica que essa interpretação, em geral, é um mito: “A fruta se mistura aos demais alimentos no estômago e a digestão continua normalmente”.

No entanto, a nutricionista ressalta que características e sintomas individuais devem ser considerados. “Algumas pessoas podem sentir estufamento, refluxo ou desconforto ao comer determinadas frutas junto das refeições. Nesses casos, vale testar outro horário ou uma quantidade menor”, orienta.

A recomendação também está alinhada às orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), que enfatizam a importância da variedade e da quantidade de frutas e de vegetais consumidos ao longo do dia — cerca de 400 g para pessoas acima de 10 anos de idade —, em detrimento de se estabelecer um horário específico para ingerir esses alimentos.

Costume
Para Josi Gomes, a pre-

sença das frutas durante as refeições já faz parte da rotina familiar. Abacaxi e tangerina estão entre as opções consumidas e aparecem, principalmente, no almoço. Em alguns dias, a fruta é consumida como sobremesa; em outros, acompanha a própria refeição. A experiência, como ela relata, não trouxe problemas digestivos. Mesmo diante de combinações que costumam alimentar crenças populares — como a mistura de banana com feijão —, ela não percebeu desconforto. “Consumo normalmente, nunca tive nenhum problema”, garante.

Além das fibras, vitaminas e minerais, a combinação de determinados alimentos pode favorecer o aproveitamento de nutrientes. Um exemplo é a vitamina C, presente em frutas como laranja, acerola, kiwi, goiaba e morango. Quando consumida junto a fontes vegetais de ferro, como feijão e lentilha, a vitamina pode melhorar a absorção do chamado “ferro não heme”, que apresenta menor taxa de absorção pelo corpo humano em comparação ao ferro de



Para Francisco Brito (E), que convive com a diabetes, itens como banana e maçã também se tornaram alternativas saudáveis aos doces

origem animal.

Em contrapartida, o potássio presente na banana não possui o mesmo efeito facilitador para a absorção desse nutriente. Por isso, embora a mistura de bana-

na com feijão não seja prejudicial, o consumo desses alimentos juntos exige atenção em casos específicos. “A gente não pode demonizar um alimento. Ele não tem esse poder, por si só, de melhorar

tudo ou de prejudicar a saúde. O contexto é que vai contar”, salienta Rafaela.

Assim, a escolha da fruta pode ser feita de maneira estratégica. Entretanto, a nutricionista pondera que

não é necessário transformar cada refeição em uma combinação calculada de nutrientes: a variedade e o conjunto da alimentação continuam sendo os principais fatores de qualidade.

Condições de saúde exigem alguns cuidados

Para Francisco Arruda, o hábito de comer frutas está presente em diferentes momentos do seu dia. Pela manhã, ele costuma combinar banana ou mamão com aveia, chia e semente de abóbora. Entre o café da manhã e o almoço, entram a maçã e, algumas vezes, o kiwi. No almoço, a fruta costuma aparecer como sobremesa e, antes do jantar, há ainda outro hábito já incorporado à rotina: “Todos os dias, literalmente, eu como uma maçã antes do jantar”.

Segundo Francisco, a introdução de frutas e legumes à alimentação ocorreu de forma gradativa, espontaneamente, ao longo da vida. “A gente vai envelhecendo mais um pouquinho e vai sentindo a necessidade de mudar o hábito de alimentação”, declara.

O acréscimo da fruta também pode aumentar a quantidade de fibras da refeição e contribuir para a sensação de saciedade. Entretanto, a nutricionista Rafaela Rocha

ênfatiza que esse efeito não ocorre simplesmente porque dois alimentos foram misturados. “O conjunto da refeição como um todo é determinante”, reforça a especialista, esclarecendo que a mastigação, o volume do prato e a quantidade de água ingerida também participam desse processo.

Já a presença de alguma condição de saúde específica não significa que todas as frutas precisam ser retiradas da dieta. “O cuidado está relacionado ao tipo [de fruta], à quantidade, à forma de consumo e à tolerância individual”, detalha. No caso da gastrite, por exemplo, Rafaela pontua que algumas pessoas podem sentir piora da ardência ou da dor após consumir frutas mais ácidas, como laranja, abacaxi e maracujá. Nessa situação, podem ser escolhidas opções com menos acidez — banana, mamão, pera e melão são algumas sugestões.

A mesma lógica vale para

o refluxo. A tolerância é individual, e uma refeição muito volumosa ou feita próxima ao horário de dormir pode favorecer os sintomas, independentemente de conter frutas.

Em relação à diabetes, a nutricionista ressalta que a fruta não precisa ser eliminada do prato. “Não é necessário evitar frutas naturalmente doces, como banana, manga e melancia”, indica Rafaela. O principal cuidado deve estar na quantidade, na forma de consumo e no conjunto de carboidratos consumidos ao longo do dia.

Essa, aliás, é a realidade de Francisco Brito, que convive com a diabetes há quase 40 anos. Para ele, as frutas tornaram-se uma alternativa habitual aos doces e aparecem, ainda, como complemento nos intervalos das refeições. Banana, maçã, laranja, goiaba e mamão fazem parte das escolhas. O momento do consumo varia de acordo com a fruta: algumas são consumidas junto à

comida e outras aparecem como sobremesa. “Minha alimentação é o básico: arroz, feijão, cuscuz — às vezes, tapioca — e a proteína. O resto é fruta”, conta.

A OMS também chama atenção para a diferença entre consumir frutas inteiras e sucos: mesmo os sucos sem adição de açúcar podem conter quantidades significativas de açúcares livres. Além disso, a fruta *in natura* apresenta vantagens por oferecer maior quantidade de fibras. De acordo com Rafaela, “para quem busca manter uma alimentação equilibrada, é melhor consumir a fruta inteira do que o suco”.

Em vez de estabelecer regras rígidas sobre o momento correto para comer frutas, a orientação é encontrar maneiras de incorporá-las à rotina. Uma dica da especialista é associá-las a momentos que fazem parte do cotidiano, como inseri-las na sobremesa após o almoço. “Deixar essas frutas mais

acessíveis, lavadinhas, cortadinhas, prontas para consumir, também vai ajudar bastante”, aconselha.



Para quem busca manter uma alimentação equilibrada, é melhor ingerir a fruta inteira do que o suco

Rafaela Rocha

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Novo golpe contra estabelecimentos usa o nome do órgão público

A Vigilância Sanitária de João Pessoa emitiu um alerta para empresários, comerciantes e a sociedade civil da capital, alegando que criminosos vêm utilizando o nome do órgão municipal para aplicar golpes e extorquir valores de donos de estabelecimentos.

De acordo com Victor Viana, gerente da Vigilância Sanitária de João Pessoa,

o órgão vem recebendo algumas queixas, desde a manhã de ontem, referentes a contatos fraudulentos. “No ato da comunicação, o golpista informa ao estabelecimento que, após denúncia, haverá uma ação conjunta da Vigilância Sanitária, do Procon [Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor], do MPPB [Ministério Público da Paraíba]

e da polícia, entre outros órgãos, cobrando uma taxa antecipada no valor de R\$ 800, alertando para que o estabelecimento fique em conformidade com as normas vigentes e não seja autuado por algum suposto ato ilícito”, explicou Victor Viana.

O representante do órgão de inspeção sanitária pessoense ressaltou que a instituição não efetua ne-

nhum contato por meio de WhatsApp ou telefone. Todas as comunicações oficiais da Vigilância Sanitária, conforme Victor, são referendadas pelas plataformas e pelos canais da Prefeitura de João Pessoa.

“Destacamos também que nenhum servidor da Vigilância Sanitária tem autonomia ou autorização para entrar em contato com o se-

tor regulado. Por fim, enfatiza que esse suposto servidor não condiz com a realidade da Vigilância, uma vez que essa pessoa nunca trabalhou conosco e, obviamente, trata-se de um contato fraudulento, com objetivo de enriquecer ilícitamente”, salientou o gerente do órgão, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) da capital.

Contatos oficiais

A gerência de Vigilância Sanitária só deve ser contatada por meio dos canais oficiais, seja o telefone (83) 3213-7545, o aplicativo 1doc (https://joaopessoa.1doc.com.br/b.php?pg=o/wp&s=joaopessoa) ou, presencialmente, na sede do órgão, situada à Av. Epitácio Pessoa, nº 1.324, no bairro da Torre, das 8h às 14h.

PARALISAÇÃO

Greve dos bancários começa amanhã

Agências da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil vão interromper atividades por tempo indeterminado

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

O Sindicato dos Bancários da Paraíba (Sintrafi-PB) anunciou uma paralisação, por tempo indeterminado, dos funcionários do Banco do Brasil (BB) e da Caixa Econômica Federal (Caixa) no estado. O início da greve está previsto para amanhã, em cerca de 60 agências e unidades das instituições financeiras.

Apesar da paralisação, de acordo com o diretor de imprensa do Sintrafi-PB, Paulo Henrique, os caixas eletrônicos não devem ser afetados. “A tendência é que os terminais de autoatendimento continuem funcionando, porque devem ser abastecidos pelos colegas que estão trabalhando na parte interna desses bancos”, explica. Os serviços realizados de forma presencial, no entanto, estarão suspensos. Ainda segundo Paulo, as cidades de João Pessoa, Campina Grande e Itabaiana correspondem a cerca de 95% das agências sob a jurisdição das bases sindicais paraibanas.

Conforme o sindicato, a decisão foi tomada após uma Assembleia Geral Extraordinária, realizada de maneira remota nos dias 3 e 4 deste mês. Na ocasião, os trabalhadores de ambos os bancos rejeitaram as propostas apresentadas, por considerá-las muito distintas das proposições reveladas aos funcionários das demais instituições que integram a Campanha



Foto: Roberto Guedes

Mesmo com a interrupção dos serviços presenciais em todo o estado, os terminais de autoatendimento devem permanecer em funcionamento normal

■ Movimento reivindica o aumento salarial, participação nos lucros e outras demandas

Nacional dos Bancários Unificada 2026 — processo de negociação salarial e de direitos entre os sindicatos da categoria e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), para renovar a Convenção Coletiva do Trabalho (CCT). Dados divulgados pelo Sintrafi-PB indicam que a proposta da Fenaban foi

aprovada por 74,94% dos funcionários dos bancos privados. Os funcionários do Banco do Nordeste do Brasil aceitaram a proposta com 63,70% dos votos válidos, e os do Banco de Brasília (BRB), com 89,29%. Já os bancários do BB e da Caixa rejeitaram as propostas, respectivamente, com 77,38% e

93,58% dos votos. Junto ao comunicado da greve, o sindicato encaminhou uma nota do presidente do Sintrafi-PB, Lindonjohson Almeida, afirmando que a paralisação procura a retomada do diálogo, a fim de construir propostas alinhadas aos resultados apresentados pelos funcionários.

Entre as principais reivindicações da categoria, expressas na Campanha Nacional Unificada deste ano, estão o aumento dos salários, a participação nos lucros e resultados (PLR), valorização do vale-alimentação e vale-refeição, além de pautas de saúde e defesa do emprego.

PICHAÇÕES

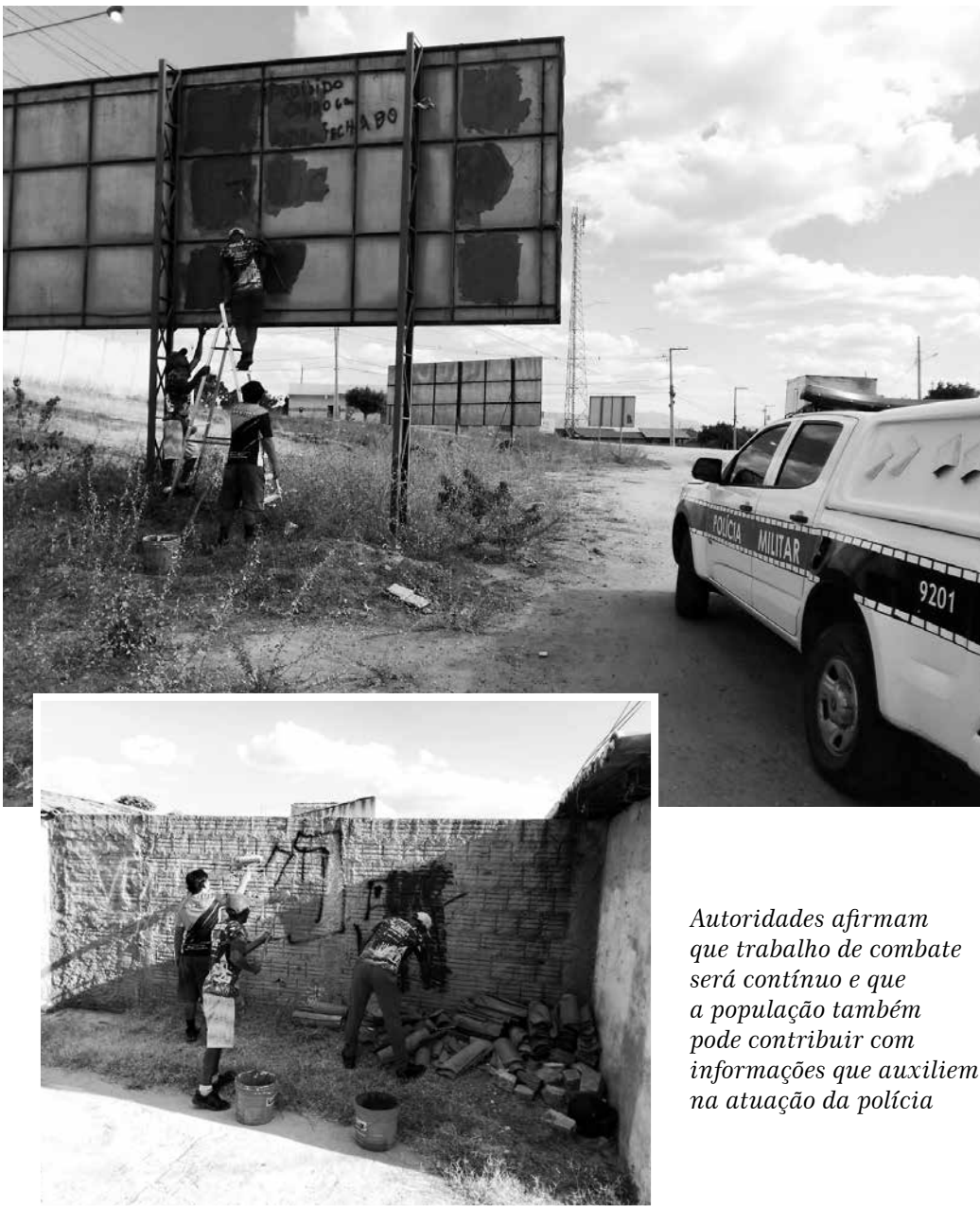
Patos realiza a limpeza de espaços urbanos marcados por facções

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

O município de Patos concluiu o trabalho de remoção das pichações feitas em paredes de prédios e espaços públicos. A ação atendeu à recomendação do Ministério Público da Paraíba (MPPB), que determinou que fossem apagadas mensagens de cunho violento e persuasivo, feitas por integrantes de organizações criminosas na Capital do Sertão. O trabalho contou com a parceria do 3º Batalhão de Polícia Militar, que ajudou a identificar os locais e acompanhou os servidores durante o trabalho de limpeza.

De acordo com o MPPB, as inscrições traziam ordens sobre condutas a serem adotadas em localidades específicas e siglas em áreas onde as facções buscavam estabelecer comando. A identificação tomou por base informações de um relatório produzido pela Polícia Civil (PCPB). Os códigos de comunicação estavam expressos em muros, fachadas, postes, praças e próximo a escolas.

Para o procurador-geral do município de Patos, Alexsandro Lacerda, mesmo cumprida a determinação, o trabalho continua por meio da fiscalização para impedir novos atos. “A própria



Fotos: Secom/Prefeitura de Patos

Autoridades afirmam que trabalho de combate será contínuo e que a população também pode contribuir com informações que auxiliem na atuação da polícia

recomendação [do MPPB] determina que seja mantido um monitoramento pela Polícia Militar, com um policiamento ostensivo. Ao sinal

de qualquer nova pichação, a gente promove a supressão”, afirmou. A remoção das pichações concentrou-se no residencial

São Judas Tadeu e nos bairros Alto da Tubiba, Jatobá e Maternidade. Sendo o primeiro o de maior incidência. “Lá foi onde o relatório

Escritos Segundo o Ministério Público, inscrições continham ordens sobre condutas e ostentavam siglas atribuídas a organizações criminosas

feito pela Polícia Civil encontrou o maior número de pichações. Então, nós praticamente passamos dois dias realizando esse trabalho. Os demais pontos, eles tinham uma quantidade menor de locais pichados”, apontou Lacerda. “Nós podemos dizer que no [residencial] São Judas Tadeu todas as partes públicas estavam pichadas. Há 15 dias que foi concluída a pintura lá. Eles fazem essas pichações para identificar o território. Tentam mostrar para outra facção que não adentre lá, porque é de dominância deles”, explicou o comandante do 3º Batalhão de Polícia Militar (BPM), o tenente-coronel Deuslânio Menezes.

Ainda de acordo com a autoridade policial, o trabalho de monitoramento dos espaços urbanos vai continuar sendo feito pelo destacamento. Mas o tenente-coronel alerta que o apoio da população é fundamental. “A maioria do povo que vive nessa localidade são pessoas de bem, que não aceitam tal conduta, mas existem alguns poucos que cometem esses crimes. A gente conversou e pediu à população que denuncie”, disse o comandante.

Como denunciar As denúncias podem ser feitas de forma anônima, pelo 190. “A gente vai capturar e levar ao rigor da lei a quem pratica esse terrorismo”, garantiu. Uma vez alertada sobre novos casos, a Polícia Militar vai notificar a Secretaria de Serviços Públicos de Patos, responsável pela manutenção da limpeza urbana e do patrimônio público. “O prejuízo principal é a incitação a qualquer organização criminosa e a atos de violência. Nós não podemos permitir que, na cidade de Patos, grupos criminosos tentem plantar o terror aos cidadãos”, afirmou Alexsandro Lacerda. “A postura do batalhão será de tolerância zero”, finalizou o tenente-coronel.

TRÂNSITO NAS RODOVIAS

Feriadão termina sem mortes na PB

Segundo os dados divulgados pela PRF, número de acidentes graves caiu 75% em relação ao mesmo período de 2025

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

As rodovias federais que cortam a Paraíba encerraram o feriado prolongado de 7 de Setembro sem registros de óbitos, de acordo com o balanço divulgado, ontem, pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) no estado. Para reforçar a fiscalização do trânsito durante o período, o órgão deflagrou a Operação Independência, que se estendeu da sexta-feira (4) até segunda-feira (7). Ao todo, foram contabilizados 21 acidentes — dos quais apenas dois configuraram ocorrências graves — e uma prisão, em flagrante, de um condutor alcoolizado.

Como lembrou o chefe de Comunicação da corporação, o agente rodoviário Victor de Freitas, esses números representam um avanço em relação aos dados obtidos no mesmo período do ano passado. Embora a quantidade de acidentes tenha sofrido um crescimento de 10,5%, em relação aos 19 casos somados no feriado do ano passado, o total de registros graves caiu 75%, já que, em 2025, foram notificadas oito ocorrências do tipo — assim classificadas quando provocam ferimentos críticos ou mortes, conforme explicou Victor.

“A gente observa que houve um cenário mais favorável neste ano, inclusive porque o 7 de Setembro do ano passado caiu em um domingo. Tivemos um dia a mais de folga, de fluxo intenso nas rodovias, e, mesmo assim, foram observados uma redução no número de acidentes graves e nenhum



Foto: Carlos Rodrigo

Fiscalizações foram intensificadas nas estradas, da última sexta-feira (6) à segunda-feira (7)

óbito. Nesse sentido, parabenizo os condutores que fizeram o uso das rodovias, tanto os paraibanos quanto os turistas que vieram visitar nosso estado”, avaliou.

Detenção

A prisão em flagrante por embriaguez ao dirigir aconteceu na área da unidade operacional da PRF em Sobrado, na região da Mata paraibana, após uma colisão entre o automóvel do condutor detido e uma motocicleta, próximo a um posto de gasolina do município. “A equipe policial se deslocou [até o local do acidente], conseguiu localizar esse veículo e [constatou que], realmente, ele vinha ziguezagueando e mudando bruscamente de faixa. Uma vez realizada a abordagem, o condutor foi submetido ao teste do etilômetro [popularmente conhecido como “bafômetro”] e se confirmou uma ingestão de álcool superior a 1,5 mg [por litro de ar expelido pelos pulmões], que é uma quantidade muito além da mera in-

fração administrativa”, informou o representante do órgão de segurança.

Ao longo do feriadão, foram contabilizados, ainda, sete casos de motoristas que se negaram a realizar o teste do bafômetro. Nessas situações, os condutores sofrem as mesmas penalidades de quem é flagrado dirigindo sob efeito de álcool. Recusas ao procedimento equivalem a uma infração administrativa gravíssima, estabelecida no Código Brasileiro de Trânsito (CTB), o que ocasiona uma multa de R\$ 2.934,70, o recolhimento da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e a suspensão do direito de dirigir por 12 meses.

No total, a Operação Independência abordou 1.236 pessoas e 1.054 veículos. Desse indivíduos, 36 andavam a bordo de motocicletas sem capacete, entre condutores e passageiros, enquanto 16 manuseavam ou seguravam o celular ao volante. Ao todo, cerca de 700 pessoas cometeram transgressões às normas de trânsito vigentes.

Para os motoristas paraibanos, a palavra de ordem permanece a mesma: se beber, não dirija. Durante longas viagens ou deslocamentos em períodos de maior fluxo nas rodovias, a corporação aconselha os condutores a estar em dia com a revisão do veículo e a observar as condições dos trechos utilizados antes de

pegar a estrada. Também é necessário obedecer às regras de proteção no trânsito, como utilizar o cinto de segurança, ultrapassar somente nos locais permitidos, respeitar os limites de velocidade e evitar o uso do celular ao volante.

Cenário nacional

No Brasil, o consumo de álcool liderou as causas dos 2.080 acidentes de trânsito ocorridos de janeiro a julho de 2026. Em todo o território nacional, 127 pessoas morreram e outras 1.754 ficaram feridas. Nesse intervalo, a PRF realizou 2.255.639 procedimentos de alcoolemia, 5,33% a mais do que o total do ano passado, quando os agentes aplicaram 2.141.440 exames do bafômetro.

Apesar do reforço na fiscalização, 25.289 motoristas recusaram-se a passar pelo exame. Houve também, nos primeiros sete meses do ano,

4.051 flagrantes de condutores tanto sob efeito de álcool quanto com sinais visíveis de embriaguez. No mesmo período, em 2025, 24.813 pessoas não fizeram o teste e 4.513 foram flagradas dirigindo embriagadas.

A partir do próximo mês, entram em vigor novas regras para a fiscalização da alcoolemia no Brasil. O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) definiu a inclusão, entre os procedimentos de verificação do nível de álcool, da triagem — também chamada de “teste passivo” — e da autuação por detecção de pelo menos dois sinais de embriaguez. Além disso, a resolução fixou medidas para o monitoramento do álcool residual, presente em certos alimentos e produtos, e o uso de “drogômetros” — aparelhos capazes de identificar a condução de veículos sob influência de substâncias psicoativas.

Polícia Militar efetua 276 prisões e recupera 27 veículos roubados

A Polícia Militar da Paraíba (PMPB) também integrou os esforços da Operação Independência, que se voltou, ainda, para ampliar a presença das Forças de Segurança em todas as regiões do estado e as diligências de combate ao crime durante o fim de semana prolongado e o feriadão de 7 de Setembro. Da última sexta à segunda-feira, em meio a uma maior movimentação de pessoas nos grandes centros urbanos paraibanos,

equipes da corporação efetuaram, ao todo, 276 prisões e apreensões de suspeitos de delitos diversos.

Conforme o balanço operacional divulgado ontem, agentes da PMPB cumpriram, no mesmo período, 20 mandados judiciais de detenção contra pessoas procuradas pela Justiça, além de retirar 26 armas de fogo de circulação e recuperar 27 veículos com registros de roubo. Também houve 90 ações de

apreensão de entorpecentes, de modalidades e quantidades distintas.

Em nota, a PMPB apontou que a iniciativa envolveu equipes de diversas unidades operacionais da corporação, a fim de fortalecer o patrulhamento ostensivo e o enfrentamento de atividades criminosas em diferentes pontos do estado. O órgão não forneceu mais detalhes sobre os casos relacionados aos números divulgados.

INVESTIGADO POR ABUSO

Recebe alta o homem que teve órgão genital decepado

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

O homem de 33 anos que foi encontrado amarrado e com o órgão genital decepado recebeu alta, ontem, do Hospital de Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, em Campina Grande, no Agreste paraibano. À polícia, o indivíduo relatou que sua companheira decidiu atacá-lo após descobrir que ele teria abusado sexualmente dos filhos dela. Sem flagrantes ou mandados de prisão contra o homem, ele saiu em liberdade da unidade de saúde, mas a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) informou ter instaurado um procedimento para investigar o caso, por meio da Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Contra a Infância e Juventude (DRCCIJ) de Campina Grande.

Informações do 2º Batalhão de Polícia Militar (BPM) apontam que o caso ocorreu na noite do último domingo (6). Equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) localizaram o homem em frente à residência da família, no bairro campinense da Catingueira, e acionaram as autoridades policiais. Ele estava ensanguentado, sem roupas e com as mãos e os pés amarrados.

Conforme a Polícia Militar do estado (PMPB), a suspei-

ta estaria vivendo há seis anos com o homem. Um dia antes da agressão, os dois filhos da mulher, de oito e 10 anos, teriam relatado à mãe que o padrasto praticava abusos sexuais em troca de seu aparelho celular. Após tomar conhecimento disso, ela teria conseguido imobilizar o indivíduo em casa, sob o pretexto de mostrar-lhe técnicas de nós que aprendeu em um curso de bombeiro civil. Além de confrontá-lo, a mulher teria provocado uma grave lesão na região genital do homem, resultando na amputação de seu órgão sexual. O pai das crianças, que está com a guarda dos filhos, registrou um Boletim de Ocorrência (BO) na última segunda-feira (7).

A lesão grave contra o homem e o suposto crime de estupro de vulnerável seguem sob apuração da PCPB. Como a instituição informou ontem, as crianças foram intimadas, por meio de seu genitor, para a realização de um depoimento especial e encaminhadas ao Núcleo de Medicina e Odontologia Legal (Numol) para exame sexológico. E, ainda na madrugada do feriado de 7 de Setembro, a PMPB realizou buscas na região da Catingueira e em comunidades vizinhas, mas a mulher não havia sido encontrada até o fechamento desta edição.

ENRIQUECIMENTO ILÍCITO

Justiça condena ex-servidora de Nova Olinda

A 2ª Vara Mista da Comarca de Piancó condenou uma ex-professora do município de Nova Olinda, no Sertão do estado, ao ressarcimento de R\$ 24,9 mil aos cofres públicos, por ato de improbidade administrativa decorrente de enriquecimento ilícito. A sentença foi proferida pelo juiz Gustavo Farias Alves, mas ainda cabe recurso.

De acordo com a decisão, ficou comprovado que, por quase todo o ano letivo de 2017, a então servidora deixou de ministrar aulas na Escola Municipal João Mossoró de Sousa, mas continuou recebendo integralmente sua remuneração. Segundo os autos do processo, ela contratou informalmente uma terceira pessoa para assumir as aulas, repassando-lhe R\$ 750 mensais em espécie, enquanto permanecia com a maior parte do salário pago pela Prefeitura de Nova Olinda, caracterizando um esquema de intermediação fraudulenta e apropriação indevida de recursos públicos (popularmente conhecido como “rachadinha”).

“Resta incontroverso nos autos que, no período compreendido de fevereiro a dezembro de 2017, a promovida não compare-

ceu às salas de aula da Escola Municipal João Mossoró de Sousa, em Nova Olinda, para lecionar aos alunos matriculados, tendo contratado informalmente e por deliberação própria uma pessoa estranha aos quadros da administração pública para ministrar a totalidade das aulas em sua substituição”, destaca a sentença.

O magistrado considerou prescritas as demais punições previstas na Lei de Improbidade Administrativa, como perda da função pública, suspensão dos direitos políticos, multa e proibição de contratar com o poder público. Seguindo o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), a decisão seguiu o entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) quanto à aplicação das regras de prescrição aos fatos anteriores à Lei nº 14.230/2021 — que dispõe sobre as sanções aplicáveis em virtude da prática de improbidade administrativa. Contudo, a sentença ressaltou que a pretensão de ressarcimento ao erário permanece imprescritível quando fundada em ato doloso de improbidade, conforme já sustentado pelo STF.

Para o juiz, a conduta evidenciou dolo específi-

co, uma vez que a servidora optou por não solicitar licença médica regular e manteve a percepção integral dos vencimentos, apropriando-se da diferença entre o salário recebido e o valor pago à substituta.

“A promovida, servidora experiente e que inclusive exercia a função de secretária municipal de Educação, no município vizinho de Pedra Branca, conhecia plenamente as formalidades legais e os regimes de afastamento por motivo de saúde, mas optou conscientemente por contornar os canais oficiais de perícia previdenciária para assegurar a manutenção integral de seus vencimen-

tos públicos, utilizando-se de falsidade ideológica no preenchimento de pontos e diários de classe e pagando a substituta em dinheiro em espécie para dificultar a fiscalização”, pontuou o magistrado.

■ Professora manteve um esquema de “rachadinha” com outra pessoa, paga para substituí-la em escola da cidade



Foto: Divulgação/TJPB

Decisão sobre o caso foi tomada na 2ª Vara Mista de Piancó

FESTIVAL ALUMIÔ

Evento movimentata Centro Histórico

Durante três dias de programação, João Pessoa recebe atrações musicais, exposições e ações formativas gratuitas

O Centro Histórico de João Pessoa será tomado pela música, pela arte e pela cultura de 18 a 20 de setembro, com a realização do Festival Alumiô. O evento oferece uma programação totalmente gratuita e propõe ampliar a ocupação cultural da região, criando um circuito que conecta casas de *shows*, espaços públicos, artistas, coletivos, economia criativa, formação e instituições.

Durante três dias, o público poderá circular por diferentes pontos da região, acompanhando uma programação que reúne artistas e iniciativas de diferentes linguagens. Entre os espaços participantes, estão a Caravela Cultural, General Store, Vila do Porto, Mofado Bar, Centrô Bar e Bar do Bode, além de palcos montados em espaços públicos.

A programação também contempla atividades de formação e diálogo sobre o mercado cultural. Entre os destaques, estão rodas de conversa sobre o Conselho Nacional de Políticas Culturais (CNPC), o mercado da música na Paraíba e suas tecnologias, além de debates sobre produção cultural, projetos, captação e execução.

As atividades formativas incluem ainda oficinas de barro, moda, carimbó e tecnologia de áudio, ampliando o festival para além dos *shows* e criando espaços de troca de conhecimento entre artistas, produtores, profissionais da cultura e público.

No dia 19 (sábado), o Cortejo Alumiô, com saída da Praça Antenor Navarro, abre espaço para manifestações culturais antes da programação musical. Já no



Foto: Divulgação/Festival Alumiô

Iniciativa surgiu em 2022 com o objetivo de estimular e fortalecer a produção cultural na região e, nesta edição, conta com o apoio do Banco do Nordeste

dia 20 (domingo), o cortejo retorna com apresentações do Maracatu Pé de Elefante e da Ala Ursa Solitário do Padre Zé.

Entre os nomes que integram a programação musical, estão Quinteto da Parahyba, Totonho, Nervosa, Seu Pereira e Coletivo 401, Nina Maia, Camarones, Zeferina Bomba, Mombójó, Reggaeear, Suraras, Samba de Magia e muitos outros artistas.

O Alumiô também abre espaço para as artes visuais com a exposição *Jardim Se-*

creto, cuja abertura acontece no dia 18 de setembro. A mostra permanece em cartaz até 9 de outubro e reúne trabalhos em pintura sobre tela, desenho, instalações, cerâmica, aquarela e xilogravura. Participam da exposição os artistas Raisse Herculano, Gunga Rodrigues, Danielle Travassos, Lúcia França, Raisa Filgueira, Sandoval Fagundes e Vitória Formighiere.

Sobre o evento

Nascido em João Pessoa, em 2022, o Festival Alumiô

foi idealizado por Ramon Suarez, a partir da trajetória da Vila do Porto e do desejo de fortalecer a presença da produção cultural no Centro Histórico da capital paraibana.

“Para nós, o Alumiô é uma forma de reafirmar o Centro Histórico de João Pessoa como um território vivo, de encontro, criação e circulação cultural. Queremos aproximar diferentes públicos, artistas, coletivos e iniciativas, ocupando esses espaços com arte e fortalecendo a produção cultu-

ral paraibana. É um festival pensado para a cidade e, principalmente, para valorizar quem faz cultura e movimenta a nossa cena artística”, destaca o idealizador.

O festival conta com o apoio do Banco do Nordeste Cultural, estratégia do Banco do Nordeste voltada ao fortalecimento das cadeias produtivas da cultura nordestina e ao incentivo aos segmentos da economia da cultura em sua área de atuação. Presente nos nove estados da região, a iniciativa contribui para ampliar oportu-

nidades, fortalecer a produção cultural e valorizar artistas, produtores e agentes que movimentam a economia criativa nordestina.



Pelo QR Code, acesse a programação completa

ARTESANATO

Peças produzidas na Paraíba são destaque em festival no CE

Desde a última sexta-feira (4), 30 artesãos do Programa do Artesanato Paraíba (PAP) estão participando da oitava edição do Festival Nacional de Artesanato e Cultura do Ceará (Fenacce), que acontece até domingo (13), no Centro de Eventos, em Fortaleza. Apenas entre o dia de abertura da atividade e o domingo (6), já foram comercializados mais de R\$ 126 mil, com a venda de 1.473 peças em tipologias como bordado, crochê e renda renascença.

Em 2026, o tema do 8º Fenacce é “Cultura que transforma”, reunindo mais de quatro mil artesãos dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal em 400 estandes nas modalidades Sebrae, Programa do Artesanato Brasileiro (PAB) e individual. A participação da Paraíba deixa o evento ainda mais diverso, com peças em técnicas que representam o autêntico artesanato produzido no estado — além do bordado, crochê e renda renascença, cerâmica, escama de peixe, tecelagem e papietagem, entre outras tipologias.

A primeira-dama do Estado e presidente de Honra



Foto: Divulgação/Secom-PB



Itens são expostos por 30 artesãos do estado e contam com opções em crochê, bordado, cerâmica, tecelagem, papietagem, renda renascença e outros

do PAP, Camila Mariz, destacou a importância da participação dos artesãos paraibanos no evento cearense. “O Fenacce é um evento reconhecido pelos resultados que tem proporcionado ao artesanato paraibano e também ao artesanato brasileiro

nesses oito anos de realização. Por isso, o sentimento é de muita felicidade pela participação da Paraíba nesse evento tão importante, uma vitrine que impulsiona a geração de renda para o segmento”, afirmou.

A gestora do PAP, Ma-



O artista leva sua formação científica (em Geologia e Paleontologia) para sua produção cultural

ARTES VISUAIS

Plantando uma exposição

José Rufino inaugura amanhã mostra com instalações, pinturas, objetos e desenhos em torno da botânica

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Raízes, fósseis, memória e ciência. Diante dos materiais nem sempre tão próximos por natureza, o artista visual José Rufino propôs fazer de sua arte um caminho próprio para abrir sendas e transpor limites estabelecidos entre diferentes campos do conhecimento humano. É nesse território que o artista apresenta *Florilegium*, exposição individual em que reúne instalação, desenho, objetos e pinturas. A abertura é amanhã, às 19h30, na sede do Núcleo de Arte Contemporânea da Universidade Federal da Paraíba (NAC-UEPB), no Centro, em João Pessoa.

Com entrada franca, a mostra permanecerá em cartaz até 10 de janeiro de 2027 e congrega trabalhos de diferentes períodos da produção do artista, aproximados a partir de uma relação com as plantas. A experiência teve como cenário tanto a cidade de João Pessoa quanto o ambiente rural de um engenho em Areia, nos quais a convivência com espécies nativas e agrícolas contribuiu para que o interesse deixasse de ser apenas visual e passasse a envolver também aspectos relacionados à identificação, aos hábitos e às famílias das plantas.

Léthe é uma das obras expostas. Remontando à mitologia grega — o rio onde os mortos vão beber das fontes do esquecimento em relação às memórias terrenas

—, o quadro é tido como basilar à mostra. É que ao testemunhar as cheias do Rio Paraíba, o artista reteve as imagens de objetos flutuantes, tais como móveis, troncos e restos de capim emaranhados. Nas palavras de Rufino, “remonta à minha infância e ao meu interesse precoce por fenômenos naturais catastróficos, como enchentes, deslizamentos, terremotos e erupções”.

Mesmo sugestionado pela ideia do *memento mori* e dos motivos encontrados à natureza-morta, “quimera” pinta os limites da passagem tensionada entre vida e morte. Não apenas um lembrete da finitude, mas ofertório das matérias para as próprias matérias, substâncias e taxonomias com as quais o artista visual mostra-se familiar, a exemplo de queratinas, dentinas, xilemas e floemas vegetais.

Conforme o título, *Florilegium* estabelece uma referência direta à tradição botânica. Um florilégio pode remeter à reunião ou publicação de materiais relativos às plantas, incluindo exemplares prensados ou desenhos utilizados na identificação e classificação de espécies. O artista detalha: “Tem obras novas e obras antigas que foram aproximadas através desse vínculo com as plantas. Esse meu florilégio tem até uma sala que parece um herbário, mas um herbário transfigurado, modificado”.

A relação com as plantas, no entanto, antecede a concepção da

mostra. Está enredada em José desde a infância, período em que o interesse pela natureza dividia espaço com a curiosidade por áreas que, posteriormente, integrariam sua formação profissional. Formado em Geologia e pós-graduado em Paleontologia, o artista também desenvolveu ao longo da vida uma aproximação com a botânica, especialmente com os processos de classificação das espécies e com os usos atribuídos às plantas pelas sociedades.

“Sempre tive esse interesse por classificação, por taxonomia”, diz Rufino. “Então, entender as famílias das plantas, os gêneros. Seus hábitos, e também, depois, o interesse etnográfico. Com os usos das plantas, essa parte de ecobotânica; como os seres humanos lidam ao longo da história com cada planta, né? Enfim, eu não virei um paleobotânico — poderia ter sido —, mas o meu interesse depois na botânica, na paleontologia foi para outro lado”.

Uma tal proximidade entre ciência e arte também se afigura como cenário da própria trajetória acadêmica do artista. Durante muitos anos, segundo ele, a universidade tratou os dois campos como áreas distintas, dificultando a circulação entre procedimentos científicos e práticas poéticas. A pesquisa deveria ocupar-se da descrição e interpretação dos fenômenos, enquanto a arte permanecia associada a outras formas de percepção e elaboração, uma herança do modelo cartesiano de

pensar as coisas do mundo, indigesta a alguns artistas e cientistas menos ortodoxos.

Nos últimos anos, entretanto, ele identifica uma transformação nesse entendimento, impulsionada por discussões acadêmicas, antropológicas e filosóficas que passaram a questionar a separação rígida entre diferentes modos de produção do conhecimento. Nesse contexto, a relação entre ciência e arte deixou de ser uma aproximação eventual e passou a ocupar posição central em sua pesquisa. O artista descreve essa dupla atuação a partir de uma diferença de procedimentos: na paleontologia, seu trabalho envolve observar, analisar, descrever e interpretar fenômenos naturais; na produção artística, a liberdade de criação permite alterar a perspectiva diante desses mesmos objetos. Um fóssil, por exemplo, pode deixar de ser apenas uma evidência científica e assumir, outrossim, uma dimensão escultórica e poética.

“Ano passado eu fiz um pós-doutorado e me dediquei a estudar essa relação entre arte e ciência. E terminei propondo um caminho epistemológico, ou seja, um caminho de fato de estudo científico-artístico, que eu estou chamando de ‘artiência’, que é para os indivíduos que atuam simultaneamente nos dois campos”, comenta Rufino, complementando: “Não é o artista que se interessa por coisas científicas e faz relações, por exemplo, em seu trabalho poético sobre plantas; ou o cientista que chama

artistas para ilustrar a sua publicação. É muito mais do que isso. É o indivíduo que, de fato, consegue, por exemplo, publicar uma espécie nova de planta, com seu nome científico, com sua descrição, e ele também é artista”.

Florilegium dá continuidade a uma outra investigação iniciada por meio de outra exposição de José Rufino. Antes de voltar sua atenção para a botânica, o artista desenvolveu primeiro uma mostra relacionada à trajetória geológica, o *Projeto fossilium*. Apresentada no centro cultural Futuros, no Rio de Janeiro, a exposição de grandes dimensões dedicava-se, como indicado pelo termo em latim, para o universo dos fósseis.

As plantas agora funcionam como ponto de partida para outras questões que atravessam o conjunto. “Estão presentes na minha poética desde os anos 1980, como as relações sobre poder, memória e esquecimento. Está tudo nessa exposição”, denota Rufino, para quem a escolha de expor no NAC é fundamental e simbólica. Nada mais apropriado para um artista-cientista que deu seus primeiros passos na casa que viu crescer como planta.

ONDE:

■ NÚCLEO DE ARTE CONTEMPORÂNEA
(Av. Trincadeiras, nº 275, Centro, João Pessoa).

Obras novas e antigas compõem a mostra por meio da ligação comum com as plantas

Pop e Arte

Renato Félix
Jornalista | renatofelix.correio@gmail.com

A União nas páginas de Cebolinha?

Um dia houve um debate na redação sobre certos textos não serem feitos para serem lidos. São os casos em que eles estão lá apenas como elementos gráficos, um recurso de ilustração numa página, sem ser necessário formar um sentido pelas palavras. Eu discordei: argumentei que, se as letras formarem ao menos uma sílaba, esse texto será lido por alguém (independentemente da vontade de quem o colocou lá).

Essa introdução é para contar uma curiosidade que aconteceu nesses dias. Estava lendo com Arthur, meu filho, um gibi do Cebolinha de 1977 (lemos muitos gibis antigos, sim). Uma história chamada “Vou navegando” gira em torno de o personagem ter construído um barquinho de papel gigante com um jornal.

O detalhe é que não foram usados risquinhos e quadradinhos para simular o jornal na “estampa” do barquinho: os ilustradores usaram um jornal real. Com uma técnica de colagem, colocaram pedaços de uma página verdadeira sobre a estampa do barquinho, nas 17 vezes em que ele aparece na história.

E aí, como todo texto legível será lido por alguém, logo minha curiosidade jornalística foi atiçada: o que estaria contido naquele texto aleatório que não era para ser lido por ninguém?

E qual não foi a minha surpresa ao me deparar, de cara, com um nome conhecido: Paulo Pontes. Ele mesmo, o dramaturgo paraibano. O trecho falava de sua colaboração com o parceiro carioca Oduvaldo Vianna Filho (grafado no jornal com um “n” só), o Vianinha:

“Na ajuda para chegar a essa visão, Paulo Pontes sempre lembrava os tempos de conversa com Oduvaldo Viana Filho”.

Quando vi a coluna de texto à esquerda, a surpresa foi ainda maior. Deu para ler, ainda que parte estivesse cortada: “A vida artística começou em Paraíba mesmo, na rádio Tabajara e como colaborador do jornal ‘A União’”!



O barquinho do Cebolinha, feito com jornal, e a citação ao jornal (no detalhe)

Numa dessas coincidências incríveis, lá estão os nomes da Rádio Tabajara e de A União em páginas (porque aparecem mais de uma vez, o recorte se repete) de uma Cebolinha de 1977, registro que talvez tenha passado despercebido totalmente na época, mas notado por puro acaso em 2026.

E que matéria terá sido essa? Olhando com atenção mais trechos dos recortes que compõem o barquinho nas quatro páginas da historinha, dá para pescar trechos que falam do dramaturgo ter estudado em Patos, mas também referências a internacional, sedativos, hospital, cirurgia e, finalmente, “onde morreu às 11 horas”.

Ou seja: tudo indicava que se tratava do obituário de Paulo Pontes. E as datas batem: o gibi (o número 50 de Cebolinha) foi publicado em fevereiro de 1977 e o dramaturgo morreu no dia 27 de dezembro de 1976.

E em que jornal teria saído a matéria? Como a redação da Mauricio de Sousa Produções fica em São Paulo, a

lógica é que se trataria de um diário paulistano. Hoje em dia, os principais jornais mantêm seus acervos históricos nos sites, então dá para tentar uma pesquisa. A maioria está disponível só para assinantes, mas a gente tenta ver pelas miniaturas das páginas mesmo.

De fato, o texto da matéria não bate com os obituários publicados pelos jornais O Globo e Jornal do Brasil. Dos paulistanos, O Estado de S. Paulo não parece ter dado tanta atenção à morte de Paulo Pontes.

Parecia, então, que seria a Folha de S. Paulo. Nosso repórter Esmejoano Lincol encontrou o obituário e lá estava o trecho: “Começou sua vida artística como produtor de programas radiofônicos na rádio Tabajara e colaborador do jornal ‘A União’”.

Bem parecido, mas não igual. O trecho continua com “Sua vocação de líder”, enquanto no gibi é “Nessa época, já produzia peças teatrais”. Sobraria o Jornal da Tarde, que não tem seu acervo na internet. Será ele? Que jornal estaria ali pelas mesas da Mauricio de Sousa Produções com uma matéria sobre nosso Paulo Pontes e citando a Rádio Tabajara e A União, que foram parar nas páginas de um gibi?

Vitória Lima

Escritora | vitorialr@gmail.com

Ideias esparsas

Para Graça, Marcus (em memória) e Alexandre, meus parceiros nessas memórias

Ainda com uma mão comprometida pela fratura do pulso esquerdo (ainda bem que o punho atingido foi o esquerdo), não consigo me concentrar, focar a mente numa ideia única a ser desenvolvida: só me ocorrem ideias esparsas, que tentarei desenvolver aqui. Ainda bem que me dizem poeta... e poeta tem certas (e incertas) licenças, das quais vou lançar mão agora. Sem rumo certo, a não ser o incerto rumo da poesia, lanço aqui meus eventuais murmúrios e silêncios, muitos deles ecoados pela queda que levei no Miramar... Não esperem grandes resultados, não lhes prometo nada... Só estou a cumprir uma promessa que lhes fiz há alguns anos e pela qual sou recompensada com uma assinatura do único jornal que nos resta na Paraíba, do qual sinto muito orgulho. E lembro do meu pai, seu Lima das Nações Unidas de Campina Grande, que era assinante de vários jornais e incutiu em nós, seus filhos, o hábito salutar de nos informarmos diariamente, o que fazíamos com prazer.

Seu Lima já habita em outra dimensão, mas é lembrado por nós, seus filhos, com carinho, saudade e admiração. A família também está mais reduzida, hoje, mas continua agradecida e tentando honrar o seu legado de amor e leituras... o que é de se admirar num homem com tão pouca educação formal. Suas três referências geográficas,

embora limitadas geograficamente ao Nordeste, nunca impediram sua mente de voar para outras paragens, seja através da música, da literatura e das amizades. Em nossa casa, sempre abundaram os discos de vinil e as obras literárias mais diversas: Glen Miller e Frank Sinatra sempre conviveram bem com Machado de Assis, Humberto de Campos, Raquel de Queiroz e muitos outros que nos chegavam pela intercessão de seu Pedrosa da Livraria. Isso, junto com o cearense José de Alencar, que nos chegava através de seu Sousa e Zuleide, nossos vizinhos em Campina.

Nossa mãe, dona Railda, também era leitora assídua de romances. Preferia os bem românticos da Coleção das Moças. Não é de admirar que, logo cedo, eu tenha escolhido seguir o curso de Letras, na Furne, hoje UEPB, da qual também me tornei professora, muitos anos depois. Meu curso foi concluído em Joao Pessoa, na UFPB, da qual também me tornei professora, após concluir a graduação.

E assim, entre cursos e universidades, cumpru-se minha sina: ser professora, apaixonada pela minha profissão e pelos meus alunos. Muitos deles, ainda hoje são professores e ainda somos amigos. A literatura nos uniu, nos fez parceiros, apaixonados que ficamos pela arte de as palavras se combinarem e tomarem sentido e constituir ideias.

Divagações à parte, vou encerrando essa conversa de hoje, esparsa mas coerente, com minhas ideias e com minha fidelidade às letras e às artes.

Tenho uma perspectiva de cirurgia para muito breve, mas estou confiante nos seus resultados positivos, embora também anteveja incômodos que devem ser sobrepujados com muita paciência e a atenção dos que me são caros e convivem comigo. Espero estar mais confortável nos próximos encontros, nas próximas quartas-feiras. E lembrem-se de mim nas suas preces diárias. E, “dando os trâmites por findos...”, apelo aqui para Vinicius de Moraes me ajudar a encerrar essas ideias esparsas, mesmo que ainda não haja “perspectiva de domingo”, porque hoje não é sábado...

Mas o dia não terminou assim. Terminou com Frejat e o Barão Vermelho interpretando clássicos do rock nacional, como “Pro dia nascer feliz”! Um arraso!

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

A visão educacional e o compromisso cultural de José Américo

Valter Nogueira de Amorim

Há ainda muito ouro a ser garimpado no vasto e rico legado de José Américo de Almeida (1887-1980). Ele foi, sem dúvidas, uma das figuras mais emblemáticas do pensamento social, da literatura e da vida pública do Nordeste no século 20. Nascido no Engenho Olho D'Água, no município de Areia, sua trajetória esteve intimamente ligada às contradições do Sertão, aos dramas do Brejo paraibano e ao desejo de transformação social por meio da palavra e da gestão pública.

Em 1928, José Américo publicou A bagaceira, romance fundacional que inaugurou a fase regionalista do Modernismo brasileiro, conhecida como a “Geração de 1930”. O livro rompeu com o preciosismo acadêmico da época ao colocar, no cen-

tro da narrativa, o drama da seca, a vida nos engenhos de açúcar e a travessia penosa dos retirantes.

Com um estilo que combinava análise sociológica e densidade poética, a obra abriu caminho para autores fundamentais da literatura nacional, como Graciliano Ramos, Rachel de Quei-

roz, Jorge Amado e Érico Veríssimo.

Embora seja amplamente reconhecido como romancista, o engajamento de José Américo com a educação e a produção intelectual moldou profundamente as instituições locais paraibanas, com ações que promoveram a democratização do conhecimento e a preservação histórico-sociológica. E, claro, a projeção intelectual.

No que tange à democratização do conhecimento, José Américo, como pensador e gestor, enxergava o acesso à educação pública de qualidade como a principal ferramenta para emancipar o povo sertanejo e combater desigualdades históricas. No tocante à preservação histórico-sociológica, ele, autor de ensaios marcantes como A Paraíba e seus problemas, defendeu o estudo rigoroso das dinâmicas socioeconômicas

e culturais regionais nos currículos e pesquisas.

Por fim, nos deparamos com a projeção intelectual. Eleito para a Academia Brasileira de Letras (ABL) em 1966, José Américo de Almeida ocupou a cadeira 38, utilizando o espaço para projetar a intelectualidade e as causas nordestinas em âmbito nacional.

Legado e ação pública

Sua carreira pública incluiu momentos de liderança como governador da Paraíba, senador e ministro de Estado, posições nas quais priorizou obras de infraestrutura, hídricas e sociais. Hoje, a Fundação Casa de José Américo, localizada na Praia do Cabo Branco, em João Pessoa, preserva seu acervo bibliográfico, documental e pessoal, servindo como centro vital para pesquisadores da história e literatura paraibanas.

Trajectoria

Sua carreira pública incluiu momentos de liderança como governador, senador e ministro, posições nas quais priorizou obras de infraestrutura, hídricas e sociais

Colunista colaboradora

CINEMA

Quatro curtas estão em cartaz no Bangüê hoje

Com entrada franca, filmes são exibidos às 18h30, no Espaço Cultural

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Voltado à exibição de produções audiovisuais da Paraíba, o projeto Curta Bangüê exibe, hoje, sua seleta de curtas-metragens do mês de setembro. Entre os filmes estão *Aqui é longe de lá* (2025, 5 minutos), *Incúria* (2021, 15 minutos), *Jacu* (2024, 12 minutos) e *Romeiros* (12 minutos). A sessão acontece a partir das 18h30, no Cine Bangüê do Espaço Cultural, em Tambauzinho (JP), e ocorre durante todas as quartas-feiras deste mês. A entrada é franca mediante retirada de bilhetes no local.

Documentário dirigido por Samuel Marinho, *Aqui é longe de lá* retrata o retorno do diretor à antiga casa da avó e suas memórias afetivas. *Incúria*, de Tiago A. Neves, centra seu enredo em uma filha abandonada pelo pai. *Jacu*, de Ramon Batista, mira a câmera para o casarão de fazenda homônima no Sertão, evocando lembranças do cangaço, enquanto *Romeiros*, com direção de Samuel D’Almeida, narra a história de dois devotos que cruzam seus caminhos durante a Procissão de Nossa Senhora da Penha.

Pensado inicialmente para uma história de maior duração, *Incúria*, por exemplo, nasceu de um processo de formação de Tiago Neves para o Cine Forte, em Cabedelo. “Na época, eu já vinha fazendo alguns curtas em que trabalhava essa questão do feminino, pensando em personagens mais introspectivos e em como abordar essas experiências dentro do cinema”, diz ele. “Então ele acabou ocupando esse lugar meio de laboratório. Parte da equipe que se formou nesse filme, inclusive, é a base do nosso coletivo hoje”.

SANTIAGO DE COMPOSTELA

Filmes da Paraíba estão em festival na Espanha

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O realizador cazeirenses Bertrand Lira leva a sétima arte da Paraíba para a Espanha: dois de seus filmes mais recentes ganham projeção na 3ª Mostra de Cinema Brasileiro de Santiago de Compostela. Hoje ele apresenta *Trapiá: um outro Sertão*, recém-finalizado; amanhã será a vez de *O seu amor de volta* (mesmo que ele não queira), que passeia por festivais há oito anos. Ambos os títulos, documentários com narrativas híbridas, serão exibidos sempre às 20h15, no Cine Compostela, na região portuária do reino da Galícia.

O primeiro filme foi rodado nos sítios Trapiá dos Alves e Caiçara, situados nos arredores do município sertanejo de Nazarezinho. O longa-metragem focaliza as estratégias de manutenção da cultura local por parte de seus moradores. “Fui apresentado ao Trapiá por Ramon Ba-

tista, personagem do documentário e cineasta. Fizemos a pesquisa durante a pandemia. Eu também o coloquei gravando coisas que ele tinha interesse em registrar”, explica.

Com a finalização do documentário, os primeiros espectadores foram, justamente, os habitantes de Nazarezinho: “A gente fez uma sessão privada para os personagens no próprio sítio, armamos um telão e tudo. E tivemos outra exibição restrita em Sousa, no Centro Cultural Banco do Nordeste”. Por enquanto, não há previsão de estreia no estado, mas Bertrand acalenta a expectativa de circular com o novo projeto em mostras na Paraíba.



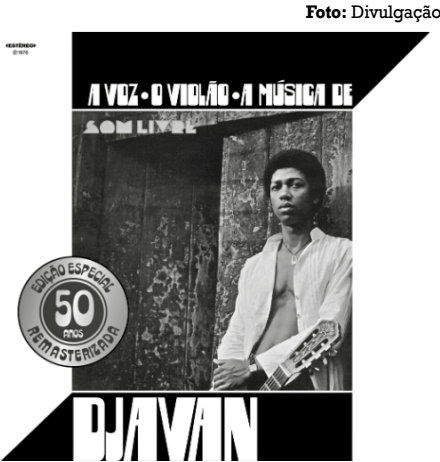
Cena de Trapiá: um outro Sertão, filme paraibano que será lançado em Compostela

Já *O seu amor de volta* aborda relacionamentos amorosos de quatro personagens reais, trespassados pelo misticismo. Por meio da participação das atrizes Zézita Matos, Marcélia Cartaxo e Danny Barbosa, esses discursos confundem realidade e ficção. “Apesar disso, não considero que se resume a uma abordagem local, pois falamos de temas universais, como histórias de amor, sejam bem ou mal sucedidas, e o desejo de saber o futuro”, assevera.

A Mostra de Cinema Brasileiro de Santiago de Compostela integra, por sua vez, o Festival Bonito pra Chover, iniciativa que promove trocas culturais entre a Espanha e o Brasil, na região da Galícia. Bertrand Lira comemora essa janela internacional para ambos os filmes.

“Ter um filme selecionado para uma mostra está cada vez mais difícil, porque a produção é imensa e a concorrência é muito grande. Espero que tenhamos um bom público”, conclui.

Vitrine cultural



Djavan relança primeiro álbum em edição remasterizada

Celebrando seus 50 anos de carreira, Djavan lançou pela Som Livre uma edição remixada e remasterizada de seu primeiro álbum, *A voz, o violão, a música de Djavan*, originalmente lançado, em 4 de setembro de 1976. A nova edição tem remasterização assinada por Alexandre Rabaço.

Scala de Milão disponibiliza obras em streaming gratuito

O Teatro alla Scala, de Milão, disponibilizou os conteúdos da plataforma LaScalaTV passam a estar disponíveis gratuitamente. O catálogo reúne atualmente 31 títulos de óperas recentes, 13 produções históricas, oito balés e 26 concertos, além de documentários e entrevistas.

Crônica em Destaque

Luiz Augusto Paiva
Escritor | guthov@gmail.com

Confissões num domingo chuvoso

Aqui nessas latitudes menores, que revelam nossa proximidade com aquela linha que divide o hemisfério em duas partes, não é possível distinguirmos as quatro estações que aprendemos nas aulas do colégio ou que lemos nos alfarrábios de geografia. Aqui são só duas as estações: a das águas e a do Sol. Nesse primeiro domingo de setembro, recebemos as últimas chuvas da temporada das águas, lavaram meu quintal, acalmaram minha alma.

Fiquei recolhido, algumas poucas tarefas domésticas, um tiquinho de leitura (não é meu programa favorito dos domingos), rever algum filme. Vinho combina com tempo chuvoso. Ligar para os filhos distantes, usufruir da preguiça, minha companheira indispensável neste meu avançado dos anos. Mas sabem como é, o cérebro não me obedece e acabei me envolvendo num cipocal de conjecturas, e cá entre nós, aquele gorozinho, herança dos deuses do Olimpo, ajuda muito nessas divagações.

Se o pior do domingo, é o dia seguinte, não foi o caso desta vez, já que era véspera de feriado, o que me fez mais à vontade nesses devaneios. Essa bagunça em meus neurônios surgiu com uma fotografia enviada por minha caçula por meio do WhatsApp. Lá estavam cinco criaturas que provocaram essa, digamos, entropia espiritual: o André, o Ciriney, o Ivan, o Rodrigoão e o Paçoca. É toda uma história...

Aconteceu neste último sábado, uma celebração que dava ar de legalidade à já estável união de Danilo e Bruna. Casamento à moda antiga anda meio em desuso, a cerimônia atualmente tem outra configuração e foi quando essa moçada se fez presente para prestigiar o cerimonial que aconteceu em Araújoatuba, interior paulista.

Essa rapaziada que citei, mais o protagonista da ocasião, Danilo, foram meus alunos em Bauru lá pelo meio da década de 2000. Danilo é filho do casal Manoel e Arlete, meus compadres e padrinhos de batismo de minha caçula Gabriela. Isso explica o contexto.

Vi pela fotografia essa garotada, quase 20 anos depois. Exceção do endiabrado Paçoca, que conserva ainda a mesma fisionomia de traquinas daqueles tempos, os demais já colecionam uns fiapos brancos no cocuruto.

Quando observei pela primeira vez a foto, fui descobrir o que anda nesses últimos anos me atormentando a alma. Vou revelar meus amigos, minhas amigas: a aposentadoria. Isso mesmo. Esse recesso definitivo em nossas atividades profissionais, pode ser uma recompensa, pode ser uma peçonha. Pode até ser as duas coisas, como creio ser o meu caso.

Fui descobrir, assim que deixei o giz depois de pouco mais de 50 anos na atividades, que estava ali o sentido de minha vida. Ainda que, nos últimos anos, a experiência dava uma desacelerada no entusiasmo e as aulas me eram menos cansativas e creio que até mais produtivas.

Mas, devo relatar aqui como foram aqueles anos, onde cursinhos pré-vestibulares eram uma verdadeira febre no país, a concorrência era brutal por uma vaga nas universidades e não proliferava à época, essa praga de faculdades meia-boca que se prestam a colocar anéis em muitos dedos e pouca coisa nos cérebros.

Não havia salas com apenas meia centena de alunos. A centena era completa e até com um pouco mais. Microfone numa mão, giz na outra, força na voz e paixão nas coronárias. Pesquisas quase quinzenais para atestar a qualidade docente. Quem pisava na bola, não agradasse, não mostrasse eficiência, podia pegar o beco. Não faltava gente para tomar o seu lugar, porque a grana era alta.

Morei dois anos em Ribeirão Preto e cobria um itinerário de sete cidades. Em duas delas a presença era quinzenal. Mas por que a citação? Foi para se ter uma dimensão da atividade. Uma certa semana, um desses parças de trabalho foi à secretaria de cada cursinho, em cada cidade, para descobrir o número de alunos de cada um. Então...

— Você sabe para quantos alunos lecionamos semanalmente? — eu desconhecia, mas ele revelou — 6.726!

Avaliaram a cifra? Hoje bateu a saudade. Então, vocês aí da fotografia, me levaram aos melhores anos de minha vida. Agradeço de coração. Mas para mim, o que passou, passou, não vai voltar mais.

O resto é silêncio.

MEMÓRIA

Escritor transitou do social ao humor

Cláudio Limeira, que morreu no domingo, publicou poemas e contos, com liberdade estética e de conteúdo

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A publicação esparsa não impediu que a poesia e a prosa contundentes do autor paraibano Cláudio Limeira, morto no último domingo (6), fossem consolidadas junto aos leitores e aos críticos: da antologia em versos *Desafio* (Editora A União, 1980) à coletânea de contos *Estigma de um amor sagrado* (A União, 2024), textos que diferem da forma, mas se aproximam no conteúdo. Seu ofício editorial também encon-

trou vazão e respaldo graças ao suplemento *Correio das Artes*, do qual foi colaborador. Em adição, o cotidiano das redações também garantiu o espaço para que ele exercesse a escrita humorística, um veículo para suas teses.

A companheira Yolanda Limeira, justificou a escolha do título de seu primeiro livro, há mais de 40 anos. Havia, na época, desafios internos e externos a serem vencidos por ele: a própria escrita do livro era uma dessas pelepas: “Também é capitação de uma nau, de alegrias, de

meninos famintos e de gente que morre à boca de um caixa à prestação”. Na primei-

ra metade de *Desafio*, poemas em primeira pessoa que demonstram certas inquietações, afirmadas em “Rio”: “Eu vivo nascendo / inchado / sofrendo / desaguando sem mágoa”. Na segunda parte, alguns dos versos adjetivados como sociais, lidos em trecho de “Muro”: “E os ideais / como tais / se dissolveram / manchando os fungos / de um muro escuro / ELES MORRERAM”.

Em outra contracapa, a de *Cotidiano* (A União, 1995), Limeira destacou “Lucidez”, traduzido para o francês e o inglês:

“Do topo do edifício / um voo seguro / foi inaugurado // Movimentando as asas nervosas / o louco precipitou-se / no seu projeto de pássaro // Albatroz experimentado / misturou-se à revoada dos anjos / até perder-se no infinito”.

Anos depois, em *Remanso* (Editora Ideia, 2006), manteve-se diverso nos temas. Afli to em “Moribundo”: “De todos os martírios / o pior é sentir / a luz dos olhos / se apagando / à luz dos círios”. Crítico em “Sem destino”: “Num país / de tantas incertezas / apenas balas / perdidas / acertam”. E, por fim, afetivo, em “Reencontro”: “Te abraçe forte / e saí por aí / pingando vida”.

Ressaltando as imagens mais recorrentes nos textos de Cláudio Limeira, o poeta Sérgio de Castro Pinto, corrobora

com uma das características já levantadas: o cunho social e político dos versos. Castro Pinto ressalta que, dentro de sua produção, Limeira constituiu um estilo próprio, moldado a partir de influências variadas. “Ele passou à margem da prevalência de certos valores estéticos e até mesmo de modismos. Nunca engrossou a fileira daqueles que aderiram ao realismo mágico de Gabriel Garcia Marques, ou aos experimentos de vanguarda. Sempre escreveu levando em conta a sua concepção do que era a poesia”, analisa.

Traçando um paralelo entre a produção em prosa e em verso de Limeira, o poeta e crítico Hildeberto Barbosa Filho, autor do prefácio de *Estiga de um amor sagrado*, aponta a semeança de temas, mas salienta a prevalência do humor nos textos publicados de forma independente, em suas colunas nos veículos locais. “Esse

último livro que ele publicou foi exatamente uma antologia de histórias que vão muito pelo pitoresco, pelo registro dos hábitos, dos costumes, das crenças. Da vida simples, do homem de uma cidade do interior, um misto de zona rural e zona urbana. E o cotidiano daquelas paisagens”, assevera.

Observando, por fim, o trabalho conjunto em *Coletânea de poesia*, reunião literal de poemas do *Correio das Artes*, Linaldo Guedes, então colaborador de *A União*, destaca a importância dessa compilação, publicada no cinquentenário do suplemento, e resume as qualidades que sedimentaram o editor e o autor.

“Ele tinha um espírito *beatnik* na forma de ver a vida. Isso influenciou alguns poemas. Mas era também lírico e social. Tinha uma dicção própria. Até pelo seu espírito desinteressado de mídias para seu nome, teve uma poesia pouco valorizada. Mas era um grande poeta, dos melhores de sua geração”, conclui.



Livros de Cláudio Limeira: Remanso, Desafio, Coletânea de poesia e, com o autor, Estigma de um amor sagrado



Foto: João Pedrosa/Arquivo A União

Em Cartaz



Cinema

Programação de 3 a 9 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.
* Até o fechamento desta edição, o Cine Veira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

A DIVINA SARAH BERNHARDT (*Sarah Bernhardt, la divine*). França/ Bélgica, 2024. Dir.: Guillaume Nicloux. Elenco: Sandrine Kiberlain, Laurent Lafitte. Drama. Lendária atriz do teatro francês do fim do século 19 vive intenso romance e problemas de saúde. 1h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ. leg.: 19h30.

GEORGE WASHINGTON (*Young Washington*). EUA, 2026. Dir.: Jon Erwin. Elenco: William Franklyn-Miller, Mary-Louise Parker. Aventura. Inspetor enfrenta desafios que o tornarão um líder na guerra pela independência dos EUA. 2h01. 14 anos.

Campina Grande: CINESERCLA PARTAGE. sala 4: leg.: 18h40.

IDIOTAS (*Idiots*). EUA, 2026. Dir.: Macon Blair. Elenco: Dave Franco, O'Shea Jackson Jr. Comédia/ policial. Dois motoristas transportam um adolescente rico para a clínica de reabilitação, mas a viagem se torna caótica. 1h38. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: dub.: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 1: dub.: 13h, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: dub.: 12h30, 14h45. **Patos:** CINE GUEDES: sala 1: dub.: 18h50.

MINHA FILHA É UM ZUMBI (*Jombitall*). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Pil Gam-Sung. Elenco: Jo Jung-Suk, Lee Jeong-Eun. Comédia. Pai enfrenta problemas quando a filha é infectada por um zumbi. 1h54. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: dub.: 20h15.

MINHA MELHOR AMIGA. Brasil, 2026. Dir.: Susana Garcia. Elenco: Ingrid Guimarães, Monica Martelli. Comédia. Amigas resolvem viajar juntas para visitar as filhas no exterior. 2h05. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: 19h; sala 4: 14h, 16h40, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 2: 13h20, 16h10, 18h50, 21h30; sala 4: 14h40, 17h30, 20h10; sala 7: 13h10, 15h50, 18h40, 21h20; sala 11 (VIP): 14h30, 17h20, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 4: 12h15, 15h15, 17h50, 20h30. CINESERCLA TAMBIA: sala 3: 14h30; sala 5 (laser): 16h10, 18h30, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 1 (laser): 16h10, 18h30, 20h50; sala 5: 14h30. **Patos:**

CINE GUEDES: sala 2: 16h, 18h30, 20h50. PATOS MULTIPLEX: sala 4: 15h30, 18h, 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 2: 16h, 18h45, 21h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: 15h45.

NOSSO SEGREDO. Brasil, 2026. Dir.: Grace Passô. Elenco: Ju Colombo, Flip, Robert Frank. Drama. Família que vive um luto é abalada por revelação do filho caçula. Melhor filme no Festival de Gramado. 1h48. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: 16h30.

PRESSÃO (*Pressure*). Reino Unido/ França/ EUA, 2026. Dir.: Anthony Maras. Elenco: Andrew Scott, Brendan Fraser. Guerra/ drama. Na Segunda Guerra, meteorologista tenta apontar a brecha de bom tempo que permitirá aos exércitos aliados o desembarque da Normandia. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 2: leg.: 16h; sala 3 (Atmos): leg.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 10 (VIP): leg.: 13h30, 19h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 3: leg.: 18h45.

(QUASE) O AMOR DA MINHA VIDA (*Young Werther*). Canadá, 2024. Dir.: José Lourenço. Elenco: Douglas Booth, Alison Pill. Romance/ comédia. Jovem escritor se apaixona, mas vive um dilema quando descobre que ela está noiva. 1h41. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 2: leg.: 18h15.

O SORVETEIRO (*Ice Cream Man*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ França/ Japão, 2026. Dir.: Eli Roth. Elenco: Charlie Zeltzer, Ari Milen, Eli Roth. Terror. Cidade vira um caos quando um sorveteiro transforma crianças em assassinas. 1h26. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: leg.: 21h30; sala 4: dub.: 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 3: dub.: 14h, 16h15, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 3: dub.: 16h15, 18h30. CINESERCLA TAMBIA: sala 4: dub.: 19h, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 3: dub.: 20h45. **Patos:** CINE GUEDES: sala 3: dub.: 20h50. PATOS MULTIPLEX: sala 3: dub.: 19h05, 21h05. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 1: dub.: 21h30. **Remígio:** CINE RT: dub.: 20h30.

CONTINUAÇÃO

COYOTE VS. ACME (*Coyote vs. Acme*). EUA, 2026. Dir.: Dave Green. Elenco: Will Forte, John Cena, Lana Condor. Comédia/ animação. O Coiote processa a megacorporação Acme pelas segundas e desastrosas falhas do equipamentos que ele usa na sua incansável perseguição ao Papa-Léguas. 1h41. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 1: dub.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 1: dub.: 15h30, 18h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: dub.: 17h15. CINESERCLA TAMBIA: sala 2: dub.: 19h. **Campina Grande:** CINESERCLA

PARTAGE: sala 4: dub.: 16h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX: sala 3: dub.: 14h50, 16h55. **Remígio:** CINE RT: dub.: 18h30.

HOMEM-ARANHA: UM NOVO DIA (*Spider-Man: brand new day*). EUA/ Canadá/ Reino Unido/ Alemanha, 2026. Dir.: Destin Daniel Cretton. Elenco: Tom Holland, Zendaya, Sadie Sink, Mark Ruffalo. Aventura. A pressão desencadeia mudanças físicas assustadoras no Homem-Aranha, enquanto enfrenta misteriosa ameaça que domina mentes. 2h25. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 3 (Atmos): dub.: 15h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 5: dub.: 13h, 16h, 19h30; sala 6: dub.: 13h15, 16h30; leg.: 19h50; sala 9 (macro-XE): dub.: 13h40, 17h, 20h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 1: dub.: 12h, 15h, 18h, 21h; sala 5: 13h, 16h, 19h, 22h. CINESERCLA TAMBIA: sala 3: dub.: 16h45, 19h30; sala 6 (laser): 15h, 17h45, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 2 (laser): dub.: 15h, 17h45, 20h30; sala 5: dub.: 16h45, 19h30. **Patos:** CINE GUEDES: sala 1: dub.: 20h45; sala 3: dub.: 15h30. PATOS MULTIPLEX: sala 1: dub.: 16h, 20h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 3: dub.: 15h, 18h, 21h.

A ODISSEIA (*The odyssey*). Reino Unido, EUA, 2026. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Robert Pattinson, Lupita Nyong'o, Samantha Morton, Zendaya, Charlize Theron. Aventura. Após a Guerra de Troia, herói grego tenta voltar para casa, enfrentando criaturas míticas, enquanto sua esposa resiste às investidas de pretendentes. 2h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG: sala 2: leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 10 (VIP): leg.: 16h. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 3: dub.: 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 3: dub.: 15h30.

PATROLHA CANINA – UMA AVENTURA DINO (*Paw Patrol – The Dino Movie*). Canadá/ EUA, 2026. Dir.: Cal Brunker. Aventura/ comédia/ animação. A Patrulha Canina descobre uma ilha habitada por dinossauros e tenta defendê-la de uma mineração. 1h28. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: dub.: 13h30, 15h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 3: dub.: 14h. CINESERCLA TAMBIA: sala 2: dub.: 17h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 4: 14h50. **Patos:** CINE GUEDES: sala 1: dub.: 15h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 1: dub.: 14h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h.

PONTO SEM RETORNO (*The Dog Stars*). Reino Unido/ EUA, 2026. Dir.: Ridley Scott. Elenco: Jacob Elordi, Margaret Qualley, Josh Brolin. Ficção científica/ ação. Sobreviventes em uma terra devastada são ameaçados por saqueadores. 1h58. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 3: dub.: 20h50. CINESERCLA TAMBIA: sala 4: dub.: 16h45. **Campina Grande:** CINESERCLA

PARTAGE: sala 1 (laser): dub.: 13h50.

O SHAOLIN DO SERTÃO 2. Brasil, 2026. Dir.: Halder Gomes. Elenco: Edmilson Filho, Falcão, Priscila Fantin. Comédia/ aventura. Para poder encontrar o pai na China, lutador aceita o desafio de enfrentar adversários pelo interior do Ceará. 1h40. 12 anos.

Patos: CINE GUEDES: sala 1: 16h45. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 1: 17h.

SOBRENATURAL: AGORA NÓS (*Insidious Out of the Further*). Austrália/ EUA, 2026. Dir.: Jacob Chase. Elenco: Amelia Eve, Lynn Shaye. Terror. Mulher descobre que através dela demônios estão vindo à Terra. 1h46. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA: sala 8: dub.: 17h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA: sala 2: dub.: 19h30, 21h45. CINESERCLA TAMBIA: sala 2: dub.: 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE: sala 4: dub.: 21h. **Patos:** CINE GUEDES: sala 3: dub.: 18h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ: sala 1: dub.: 19h15.

Teatro

PRÓXIMOS DIAS

DUETOS. Texto de Peter Quilter. Direção: Ernesto Piccolo. Com Patricia Travassos e Eduardo Moscovis. Quatro histórias sobre desejos e a busca do amor. 1h20. Livre.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/nº, Polo Turístico Cabo Branco). Sexta, 11/9, 20h. Ingressos: de R\$ 60 (mezanino/ meia) a R\$ 140 (plateia/ inteira), antecipados pela plataforma Sympla.

Campina Grande: TEATRO FACISA (Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, 1901, Sandra Cavalcante). Sábado, 12/9, 20h, e domingo, 13/9, 18h. Ingressos: de R\$ 50 (camarotes/ meia) a R\$ 140 (plateia/ inteira), antecipados pela plataforma Sympla.

Música

AMANHÃ

PENINHA. Cantor e compositor se apresenta no Projeto Seis e Meia. Atração de abertura: Yuri Carvalho.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Quinta, 10/9, 18h30. Ingressos: de R\$ 70 (plateia B/ meia) a R\$ 200 (plateia A/ inteira), antecipados no site Olha o Ingresso.

Exposições

CONTINUAÇÃO

INARA MARCH. Exposição *Como mergulhar profundamente na Terra* da ceramista paraibana, que propõe um diálogo entre as formações minerais de cavernas e os organismos de corais marinhos, ameaçados pelas mudanças do clima.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta (9h às 18h); sábado e domingo, (10h às 18h), até 30/8. Entrada franca.

EXPOSIÇÃO SESC EM ARTES VISUAIS: FOTOGRAFIA. Exposição coletiva com o eixo curatorial “Sesc Gravata: território vivo – fotografia, natureza e sustentabilidade” e obras de Allan Luna, Antônio David, Cacio Murilo, Danielly Inô, Laura Lujan, Juliana Nogueira, Felipe Cabral, Fotossintética, Nínive e Vanessa Pessoa, com curadoria de Karla Noronha.

João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, 2788, Cabo Branco, João Pessoa). Visitação até 19/9. Entrada franca.

EXPOSIÇÃO SESC EM ARTES VISUAIS: PINTURA EM AQUARELA. Exposição coletiva com o eixo curatorial “A vida acontece com o Sesc do litoral ao sertão” e obras de Antônio Cláudio Massa, Danielle Freitas, Jade Carneiro, Jonathan Guedes, Kleber Johnny, Lohanna Oliveira, Laila Alvarenga, Logan, Pedro Callado e Rogéria Gaudencio.

Guarabira: SESC GUARABIRA (R. José Maurício da Costa, 148). Entrada franca.

GUTO OCA. Artista apresenta a exposição individual *Do Ará ao Ori, a consagração das andanças*, com 19 obras em pinturas, assemblagens, objetos, instalações e fotografias, feitos com materiais descartados.

João Pessoa: GALERIA ALEXANDRE FILLHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambiá). Visitação de terça a domingo, das 9h30 às 18h, até 30/8. Entrada franca.

FRANKLEYSON BRASILEIRO. Exposição *A interpretação dos sonhos*, com 30 telas em óleo sobre tela, além de uma escultura e uma máscara, ambas em papel machê.

João Pessoa: CARAVELA CULTURAL (Av. General Osório, nº 63, Centro). Visitação: quarta (18h à 0h), quinta (19h à 1h), sexta (19h às 2h) e sábado (17h às 3h), até 30/9. Entrada franca.

PEDRO CALLADO. Exposição *Passarada*, com 20 quadros sobre a a diversidade aviária do Nordeste brasileiro.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação: de terça a sexta (9h às 18h); sábado e domingo, (10h às 18h), até setembro. Entrada franca..

NAS ELEIÇÕES

Órgãos reforçam combate ao assédio

Segundo MP Eleitoral e MPT, é vedado usar relações de trabalho para influenciar o voto ou constranger funcionários



O Ministério Público (MP) Eleitoral e o Ministério Público do Trabalho (MPT) expediram recomendações conjuntas para prevenir e combater o assédio eleitoral e outras formas de interferência na liberdade de voto de trabalhadores e servidores públicos durante as Eleições 2026 na Paraíba. As orientações são dirigidas a candidatos, partidos políticos, coligações e federações, ao estado da Paraíba e aos municípios paraibanos.

Entre as condutas que devem ser evitadas, estão o uso da relação de emprego, da autoridade hierárquica ou da estrutura administrativa para pressionar, constranger, intimidar ou influenciar trabalhadores e servidores quanto ao voto ou à participação em atividades político-eleitorais.

Também são vedadas práticas como ameaçar demissão, exoneração, transferência, mudança de escala ou perda de vantagens

Tanto ameaças de demissão como promessas de contratação em troca de voto são proibidas



Ilustração: Divulgação/MPT

Práticas abusivas podem ter consequências em diversas esferas, com ações na Justiça Eleitoral e na área trabalhista

em razão da preferência política; oferecer ou prometer emprego, contratação, renovação de contrato, função, benefício econômico ou vantagem em troca de voto ou apoio eleitoral; convocar trabalhadores ou servidores para reuniões, comícios, carreatas, caminhadas ou outros atos de campanha mediante pressão decorrente da relação de trabalho ou funcional.

Outras condutas proibidas incluem utilizar listas de empregados ou servidores, sistemas internos, grupos corporativos de mensagens, e-mails ou outros canais institucionais para favorecer candidaturas; promover ou

permitir propaganda eleitoral nos ambientes de trabalho públicos ou privados; discriminar, vigiar, constranger ou retaliar trabalhadores por suas opiniões ou preferências políticas; utilizar servidores públicos ou empregados da administração em atividades de campanha durante o horário de expediente, fora das hipóteses legalmente admitidas.

A recomendação chama a atenção, ainda, para a proibição do trabalho infantil. A restrição é voltada especialmente para a utilização de crianças e adolescentes em atividades de campanha incompatíveis com a legislação de prote-

ção ao trabalho e à infância.

Consequências

As práticas descritas podem, conforme as circunstâncias de cada caso, resultar na atuação do Ministério Público Eleitoral e do MPT. Na esfera eleitoral, os fatos poderão fundamentar representações, ações por condutas vedadas ou captação ilícita de sufrágio, ações de investigação judicial eleitoral por abuso de poder político ou econômico e apuração de crimes eleitorais. Dependendo da gravidade e dos requisitos legais, as consequências podem alcançar aplicação de multas, cassação de registro ou diploma,

inelegibilidade e responsabilização criminal.

Já na área trabalhista, o MPT poderá instaurar procedimentos investigatórios, propor termos de ajustamento de conduta (TAC) e ajuizar ações civis públicas, inclusive para impedir a continuidade das práticas e buscar a reparação dos danos provocados.

Instrumento de prevenção

Um dos principais objetivos das recomendações é ampliar o conhecimento sobre o que caracteriza assédio eleitoral e permitir que trabalhadores, servidores, gestores, candidatos e integrantes das campanhas

identifiquem previamente situações irregulares. Por essa razão, MP Eleitoral e MPT elaboraram material informativo próprio, em linguagem simples e objetiva, com as principais orientações sobre prevenção ao assédio eleitoral. Os destinatários das recomendações deverão promover a ampla divulgação dessas informações.

Partidos, federações, coligações e campanhas deverão manter o cartaz elaborado pelo MP Eleitoral e pelo MPT afixado em local visível em seus comitês e sedes, além de divulgar o material por seus canais e redes sociais, fazendo com que as orientações cheguem a candidatos, dirigentes, coordenadores, colaboradores, apoiadores e prestadores de serviços.

A mesma lógica deverá ser observada pelo estado e pelos municípios. O material deverá ser afixado em locais visíveis dos órgãos e repartições públicas e difundido pelos canais institucionais disponíveis, alcançando gestores, chefias, servidores, empregados públicos e demais trabalhadores.

Com a iniciativa, MP Eleitoral e MPT buscam atuar de forma prioritariamente preventiva, assegurando que, durante o processo eleitoral, nenhuma relação de emprego, dependência econômica, vínculo funcional ou posição de autoridade seja utilizada para interferir na liberdade de escolha política do eleitor.

JOÃO PESSOA

Sistema de monitoramento será usado para a segurança do pleito



O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) e a Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb) de João Pessoa, firmaram um acordo de cooperação técnica para o compartilhamento de imagens do sistema de monitoramento por câmeras de segurança durante as Eleições Gerais 2026. O documento foi assinado pelo presidente do TRE-PB, desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, e pelo vice-presidente e corregedor eleitoral, desembargador João Benedito da Silva.

A parceria tem como objetivo apoiar o planejamento e a execução das ações de segu-

rança, prevenção e inteligência voltadas à garantia da normalidade e da lisura do processo eleitoral. O acesso às imagens ficará disponível para a equipe de segurança designada pelo tribunal nos dias que antecedem o pleito e durante os dias de votação, incluindo o primeiro turno, em 4 de outubro, e o segundo turno, em 25 de outubro, se houver.

Segundo o acordo, as imagens poderão ser visualizadas em tempo real ou disponibilizadas posteriormente, conforme a necessidade operacional. O monitoramento abrangerá, especialmente, vias públicas e áreas próximas aos locais de votação, de armazenamento de urnas eletrônicas e de apuração.

Para o vice-presidente e corregedor eleitoral do TRE-

-PB, desembargador João Benedito da Silva, a iniciativa contribui tanto para o acompanhamento da movimentação durante o período eleitoral quanto para a prevenção de eventuais ocorrências. “Isso vai nos ajudar muito. Estamos divulgando para o eleitorado que agora dispomos desse acompanhamento com essas câmeras. Existe o efeito pedagógico de inibir qualquer transgressão, sabendo que está sendo monitorado, está sendo filmado”, afirmou.

O secretário de Segurança Urbana e Cidadania de João Pessoa, João Almeida de Carvalho Júnior, informou que o município conta com aproximadamente três mil câmeras instaladas em vias públicas e outras cerca de seis mil em prédios públicos, incluindo escolas municipais. “Todas as escolas municipais são monitoradas. Consequentemente, locais de votação. Isso vai ficar aqui, em tempo real, nessa parceria com o TRE e a Guarda Municipal. E eu acredito que vai, sim, contribuir para ser uma eleição tranquila e justa”, projetou.

A juíza auxiliar da Corregedoria Eleitoral, Michelini Jatobá, ressaltou que o acesso

às imagens ampliará a capacidade de acompanhamento prévio ao pleito e contribuirá para o planejamento das ações de segurança. “Por determinação da Presidência e da Corregedoria Eleitoral, bus-

ca-se assegurar o acesso às imagens do sistema de videomonitoramento para permitir o acompanhamento sistemático da movimentação nos dias que antecedem as eleições. Essa medida contribuirá

para o aprimoramento do planejamento operacional e para a adoção tempestiva das providências necessárias à preservação da segurança dos eleitores e da normalidade do processo de votação”, apontou.

Em CG, operação inclui a utilização de 60 câmeras de vigilância urbana

O TRE-PB também celebrou, ontem, um acordo de cooperação técnica com a Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande (STTP) visando à disponibilização e ao compartilhamento das imagens das câmeras de segurança e de mobilidade urbana durante o pleito deste ano.

O termo garante o acesso às imagens do circuito de câmeras e do sistema de monitoramento do órgão municipal, como forma de suporte e apoio ao planejamento e à execução de ações de segurança, prevenção e inteligência. Pelo tratado, a vigilância deve se concentrar, especialmente, nas proximidades dos locais de votação, de armazenamento

das urnas e de apuração. Assim como em João Pessoa, a ação abrange os dias anteriores e as datas de votação das eleições.

Pelo acordo de cooperação, a equipe de segurança designada pelo TRE-PB poderá acessar as imagens em tempo real ou solicitar gravações posteriores à STTP. O acesso é exclusivo para o apoio ao planejamento, à prevenção, à inteligência e à logística das eleições.

Atualmente, são 55 câmeras no total, mas, de acordo com o órgão, no dia das eleições, mais cinco equipamentos estarão em operação, totalizando 60. Além disso, a STTP disponibilizará um ponto de contato e suporte técnico constante

para manter a estabilidade dos sistemas e repassar as gravações mediante solicitação oficial.

Conforme o superintendente da STTP, José Borges de Medeiros Neto, o acordo representa o compromisso do órgão, por meio da disponibilização dos recursos tecnológicos, de facilitar o trabalho nas eleições. “Sabemos que é um tempo bem corrido, de muita movimentação, e precisamos dessas imagens para ajudar em todo o trabalho que é feito durante essa época. A STTP, mais uma vez, se compromete a disponibilizar a nossa tecnologia para que seja utilizada por outros órgãos em parceria, exatamente com esse convênio assinado hoje”, comentou.



Foto: Leonardo Arel

Capital tem cerca de três mil câmeras nas vias públicas

EDUCAÇÃO

Câmara aprova programa Letrar+ JP

Iniciativa visa à promoção da alfabetização e ao fortalecimento de competências de estudantes do Ensino Fundamental

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) aprovou, na sessão ordinária de ontem, o Projeto de Lei Ordinária (PLO) que institui o Programa Municipal Letrar+ JP, com a finalidade de promover a alfabetização, o letramento e o fortalecimento das competências de oralidade, leitura, escrita, interpretação textual e letramento matemático dos estudantes da rede municipal de ensino. A proposta compreende a alfabetização e o letramento como processos contínuos, iniciados na Educação Infantil e consolidados ao longo do Ensino Fundamental, até os seus anos finais.

De acordo com o documento, os objetivos do programa são desenvolver a oralidade, a leitura e a escrita desde a Educação Infantil, respeitando as especificidades das diferentes fases do desenvolvimento infantil; assegurar a alfabetização das crianças até o segundo ano do Ensino Fundamental, conforme diretrizes nacionais de educação; assegurar estratégias de alfabetização para estudantes que não tenham consolidado as aprendizagens previstas até o segundo ano do Ensino Fundamental.

Também são metas a promoção da recomposição das aprendizagens dos estudantes que apresentem defasagens em relação às habilidades e competências previstas para o ano de escolaridade; o fortalecimento das práticas pedagógicas voltadas à leitura, escrita, oralidade e letramento matemático; o apoio à formação continuada dos profissionais da educação; a contribuição para a melhoria dos indicadores educa-

cionais do município, com foco na equidade, na qualidade da aprendizagem e na justiça curricular.

O público-alvo do projeto são as crianças da Educação Infantil, os estudantes do Ensino Fundamental e os respectivos professores e demais profissionais da educação da rede municipal de ensino, conforme regulamentação da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Ainda fica estabelecido que a coordenação, a execução, o monitoramento e a avaliação do Programa Letrar+ JP serão de responsabilidade da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, mediante a criação de comitê estratégico, que poderá editar normas complementares necessárias à sua implementação.

Em sua justificativa, a administração pessoense destaca que a iniciativa alinha o município às mais recentes diretrizes nacionais para a Educação Básica, em especial ao novo Plano Nacional de Educação, traduzindo, no plano local, o esforço federativo de assegurar a alfabetização na idade certa e a recomposição das aprendizagens.

“O programa alcança já a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, na qual se estabelecem as bases do desenvolvimento integral das crianças, desde os primeiros anos de vida, nas dimensões cognitiva, linguística, motora, emocional e social. Nesses anos iniciais do Ensino Fundamental, consolidam-se as bases da alfabetização, do letramento e do pensamento matemático, bem como as habilidades cognitivas e



Foto: Roberto Guedes

Entre os objetivos do programa municipal, está desenvolver a oralidade, a leitura e a escrita desde a Educação Infantil

socioemocionais essenciais a toda a trajetória escolar”, aponta a gestão.

Por outro lado, ainda segundo a justificativa enviada pelo Executivo municipal, o ensino nos anos finais

do Ensino Fundamental demanda formas mais complexas de pensar e agir no mundo, levando-se em conta que o período da adolescência é marcado por peculiaridades cognitivas, físicas e socioe-

mocionais. “As dificuldades de aprendizagem nesse percurso contribuem de forma significativa para o fracasso escolar — abandono e reprovação —, o que justifica ações específicas para a eta-

pa, articuladas de forma sistêmica ao currículo, à formação docente, às avaliações e ao acompanhamento pedagógico, estabelecido nesse programa”, assevera o documento.

CCJ é favorável à contratação de influenciadores pelo município

Na reunião de ontem, a Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa (CCJ) da CMJP aprovou o parecer favorável ao impulsionamento do turismo nas mídias sociais, com divulgação dos atrativos turísticos locais pelos influenciadores digitais. Ao todo, o colegiado acatou 11 Projetos de Lei Ordinária (PLO) e rejeitou outros dois.

O PLO nº 595/2025 estabelece que a gestão municipal poderá utilizar as mídias sociais para divulgação dos atrativos turísticos locais, podendo, para tanto, contratar ou selecionar, por meio de editais, influenciadores digitais para criar e divulgar, em suas plataformas, conteúdos de destaque que promovam os atrativos turísticos da cidade. De acordo com o documento, será proibida a contratação ou seleção de um influenciador que possua condenação transitada em julgada por crimes cibernéticos e/ou contra a honra em decorrência de propagação de matérias comprovadamente falsas.

Também fica estabelecido que a contratação ou seleção dos influenciadores digitais ocorrerá na forma prevista



Foto: Olenildo Nascimento/CMJP

Comissão também se manifestou a favor da desafetação de áreas públicas em dois bairros

em edital e atenderá, no mínimo, aos seguintes critérios para criação de conteúdo próprio: a capacidade de elaborar temas e linhas editoriais sobre João Pessoa, divulgando-o de forma clara e atrativa; a inovação, por meio da capacidade de gerar conteúdos inovadores e criativos de diversos assuntos ligados ao município; a capacidade de gerar engajamento e interagir com o público, propondo diálogos sobre a cidade nos comentários das publicações.

Os influenciadores digitais que atuarem neste projeto poderão utilizar, em suas redes sociais, o selo “Oficial João Pessoa Digital Influencer”, como chancela e reco-

nhecimento oficial da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) pelo seu trabalho em favor do turismo na cidade. Esse selo somente poderá ser utilizado pelos selecionados durante o período de vigência da contratação ou seleção.

A atuação dos influenciadores contratados ou selecionados será feita a partir de publicações em suas plataformas digitais e, a critério do município, em colaboração com as suas redes sociais oficiais. Durante a vigência da parceria, é vedado ao profissional praticar qualquer tipo de publicidade, em suas redes sociais, de conteúdo sabidamente falso e/ou que vio-

le preceito legal, sob pena de cancelamento do contrato, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

Saúde

Ainda ontem, foi aprovado, na comissão, o PLO nº 1348/2026, que institui a obrigatoriedade da realização gratuita do teste de glicemia capilar, na etapa de triagem ou avaliação preliminar, aos usuários que buscarem atendimento nas unidades básicas de saúde (UBS), unidades de pronto atendimento (UPA), hospitais e demais estabelecimentos vinculados à rede pública de saúde de João Pessoa, sempre que constata-da indicação médica ou con-

forme as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde. O procedimento será direcionado prioritariamente aos pacientes com fatores de risco ou quadros clínicos associados a distúrbios glicêmicos, tais como indivíduos de idade avançada, pessoas com sobrepeso ou obesidade, histórico de diabetes na família, hipertensão arterial, gestantes e pacientes com sintomas correlatos.

O PLO nº 1121/2026, que também teve parecer favorável aprovado, garante a prioridade de agendamento e de atendimento psicossocial nas unidades que integram a rede municipal de saúde às genitoras ou cuidadoras principais que se dedicam ao cuidado direto e contínuo de pessoas com deficiência. O texto considera cuidadora principal a mulher que exerce a assistência direta e habitual à pessoa com deficiência, resultando em sobrecarga física ou psíquica decorrente da natureza permanente dos cuidados exigidos. A condição será comprovada mediante apresentação de laudo médico que ateste a deficiência do dependente e declaração de responsabilidade subscrita pela interessada, na

forma do regulamento.

Áreas públicas

Ainda foram acatados dois projetos com desafetação de áreas públicas. O PLO nº 1343/2026 promove a desafetação de áreas públicas em trecho da Rua Renato de Souza Maciel e da Avenida Presidente José Linhares, localizadas no Bessa, no loteamento Jardim América, ambas contíguas ao lote onde hoje se encontra localizado o Terminal de Integração do Bessa. A incorporação das áreas ocorre em virtude da necessidade de implantação de um novo terminal de integração, que comporá o sistema Bus Rapid Service (BRS), a ser implantado na cidade, fruto de convênio assinado entre o município e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD).

Outra proposta semelhante que obteve parecer favorável foi o PLO nº 1379/2026, o qual autoriza a desafetação de vias de pedestre, incorporando-as ao Lote Público Municipal contíguo 291, do Loteamento Itubiara A, no bairro dos Bancários. A finalidade é possibilitar a regularização do terreno destinado à construção da nova maternidade de João Pessoa.

POLÍCIA FEDERAL

Rodrigues é afastado a pedido do Novo

Partido chegou a defender a prisão preventiva do delegado, alegando necessidade de preservar investigações

Felipe Pontes
Agência Brasil

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça solicitou o afastamento do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, com base em um pedido do partido Novo. A sigla também chegou a defender a prisão preventiva do delegado, alegando que a medida seria necessária para preservar as investigações do caso do Banco Master. O pedido não foi aceito por Mendonça.

Andrei foi afastado preventivamente do cargo, ontem, pelo ministro, que também afastou o diretor de Inteligência da PF, Leandro Almada. A Segunda Turma do STF formou maioria para manter a decisão de Mendonça, mas o desfecho do julgamento acabou interrompido por um pedido de vista (mais tempo de análise) do ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo.

Para embasar o pedido de prisão de Andrei, o Novo destacou as mensagens enviadas pelo ex-banqueiro Daniel Vorcaro, antigo dono do Master, a um interlocutor que os responsáveis pela investigação dizem ser o ministro Alexandre de Moraes, também do Supremo.

“Mais elementos têm convergido com a ideia de que Daniel Vorcaro possuía uma proximidade não apenas com autoridades ocupantes de cargos dessa Suprema Corte, como também com o ocupante do mais alto cargo de direção da Polícia Federal, instituição que conduzia uma das investigações contra ele e o banco do qual era controlador, Banco Master”, diz a petição do partido, protocolada na semana passada.

A sigla também afirmou que Andrei estaria agindo para impedir que Vorcaro alcance um acordo de delação premiada. A acusação teria sido feita pelo ex-banqueiro em audiência

Master
Sigla também afirmou que Andrei Rodrigues estaria agindo para impedir que Daniel Vorcaro alcance um acordo de delação premiada

com Mendonça. O encontro ocorreu a pedido da defesa e contou com a participação de um representante do Ministério Público, conforme previsão legal.

Ao final, o ministro André Mendonça considerou o afastamento do cargo como medida mais adequada. O ministro chamou as circunstâncias de “gravíssimas” e afirmou ter sido monitorado ilegalmente pela Polícia Federal durante o mês de agosto.

Acusações contra Mendonça

Na última quinta-feira (3), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes pediu ao presidente da Corte, Edson Fachin, a abertura de investigação contra André Mendonça. Segundo Moraes, relatórios de inteligência da Polícia Federal apontam indícios de prática de improbidade administrativa, abuso de autoridade e crime de responsabilidade de Mendonça durante a relatoria das investigações sobre os descontos do INSS e as fraudes do Banco Master.

No relatório apresentado por Moraes consta a sugestão de que Mendonça pudesse estar direcionando as investigações do caso Master para atingir desafetos políticos, incluindo o próprio Moraes e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Mendonça

foi ministro de Estado do governo de Jair Bolsonaro.

Defesa dos pares
Por meio de nota divul-

gada após a decisão, 11 diretores da Polícia Federal manifestaram apoio ao diretor-geral da instituição, Andrei Rodrigues, e ao di-

retor de Inteligência, Leandro Almada. Os delegados repudiaram as acusações contra os dois e afirmaram que os ataques à PF

são injustificados. No fim do documento, os diretores colocaram os cargos à disposição do diretor-geral substituto.



Em carta, diretores expressam apoio também ao diretor de Inteligência da PF, Leandro Almada, igualmente afastado

Diretores da PF colocam cargos à disposição

Onze diretores da Polícia Federal divulgaram, ontem, uma carta manifestando “total apoio” ao diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, que foi afastado preventivamente do cargo pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Na carta, os diretores expressam apoio também ao diretor de inteligência da PF, Leandro Almada, que também foi afastado. Eles colocaram o cargo à disposição do diretor interino da PF, William Marcel Murad.

“Da mesma forma como a instituição Polícia Federal tem, em sua história e feitos, a razão de sólida admiração dos brasileiros, o dr. Andrei também conta com um percurso profissional dedicado à defesa da PF, com atuação

técnica, isenta e responsável”, diz o texto.

Andrei foi afastado por Mendonça na manhã de ontem. Segundo a decisão, o diretor-geral da PF teve participação no monitoramento ilegal do ministro durante o mês de agosto, quando ao menos seis relatórios internos foram produzidos.

O texto assinado pelos diretores da PF continua afirmando que “narrativas marcadamente influenciadas por interesses político-eleitorais não têm o poder de apagar a história, a reputação e a trajetória profissional de quem quer que seja”.

A nota fala ainda de “ataques” à PF e “usurpação de funções”, completando ser do interesse público que os diretores defendam uma instituição capaz de asse-

gurar o Estado Democrático de Direito.

“Para que fique absolutamente claro, repudiamos toda e qualquer tentativa de imputar a eles ou à Polícia Federal uma atuação não republicana. Tais acusações, desprovidas de fundamento, afrontam a história, a credibilidade e o compromisso institucional que sempre pautaram suas condutas. Neste ato, colocamos nossos cargos à disposição do diretor-geral substituto”, conclui o texto.

A decisão monocrática que afastou Andrei chegou a ser colocada em julgamento na Segunda Turma do STF, que formou maioria de três entre cinco ministros para confirmar a medida. O desfecho da análise foi adiado por um pedido de

vista (mais tempo de análise) feito pelo ministro Gilmar Mendes.

Além de Mendes e Mendonça, compõem a turma os ministros Luiz Fux e Nunes Marques, que votaram a favor do afastamento, e Dias Toffoli, que ainda não se posicionou.

■
Texto afirma que “narrativas influenciadas por interesses eleitorais não têm o poder de apagar histórias, reputações ou trajetórias”

ATOGEPANTO

Anvisa aprova novo medicamento para tratamento de enxaqueca

Agência Brasil

Um novo medicamento para o tratamento da enxaqueca foi aprovado, ontem, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O Aquipta (atogepanto) é indicado para adultos que têm pelo menos quatro episódios mensais de enxaqueca.

De acordo com a agência, a substância atua no bloqueio de uma via envolvida na transmissão da dor. Além disso, é capaz de prevenir o aparecimento das crises. O laboratório que solicitou o registro foi a ABBVIE Farmacêutica, conforme resolução publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Os estudos apontam que



Substância Aquipta atua no bloqueio de uma via envolvida na transmissão da dor

Patologia
A enxaqueca é caracterizada por crises recorrentes de dor de cabeça, frequentemente acompanhadas de náuseas, vômitos e sensibilidade à luz e ao som

Segundo a Anvisa, apesar de existirem opções terapêuticas para prevenção da enxaqueca, “muitas delas não atuam especificamente nos mecanismos fisiopatológicos da doença”. Por essa razão, o Aquipta representa uma nova opção de tratamento oral para prevenção da doença.

Sobre a doença

A enxaqueca é caracterizada por crises recorrentes de dor de cabeça de intensidade moderada a grave, frequentemente acompanhadas de náuseas, vômitos e sensibilidade à luz e ao som. A doença atinge cerca de 15% da população mundial, com impacto significativo na qualidade de vida.

o atogepanto é capaz de reduzir “significativamente” o número de dias mensais de enxaqueca.

NA ONU

Assembleia Geral tem novo presidente

Khalilur Rahman, de Bangladesh, defendeu que é preciso recuperar a confiança na organização e ouvir mais vozes

Agência EFE

Novo presidente da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), o bengali Khalilur Rahman defendeu, ontem, que a organização deve abrir suas portas para integrar mais vozes e ser mais abrangente do que uma simples união de Estados. Rahman, eleito no início de junho, assume o cargo pela primeira vez, para um mandato de um ano, substituindo a alemã Annalena Baerbock. “Uma das coisas que mais respeito é a frase inicial da Carta: ‘Nós, os povos das Nações Unidas’. Não diz ‘nós, os Estados das Nações Unidas’”, afirmou, em sua primeira declaração à imprensa, em frente à Assembleia Geral.

Rahman destacou que a ONU precisa integrar, de alguma forma, os membros da sociedade civil, a imprensa, os líderes empresariais, as comunidades de inovação e o meio acadêmico. “Continuamos tra-



Foto: Iskander Debebe/ONU

Rahman: “Devemos preparar as Nações Unidas para o futuro. Este deve ser um lugar onde os países possam voltar a dizer ‘sim’ à ONU”

tando-os como ‘os outros’. Durante minha presidência, tentarei abrir as portas da ONU”, acrescentou.

Rahman, ministro das Relações Exteriores de Bangladesh desde fevereiro, foi nomeado alto representante do

governo interino de seu país para a questão dos *rohingya*, a minoria étnica muçulmana apátrida originária de

Mianmar.

Questionado se sua intenção de abrir as portas da ONU também inclui os po-

vos sem Estado, o novo presidente do órgão lembrou que, com seu trabalho, “fez com que sua voz fosse ouvida” e continuará a fazê-lo à medida que avançar.

“Como candidato, minha campanha se concentrou na questão de restabelecer a confiança e conduzir a transformação. Agora, como presidente, acrescento a isso: podemos, e devemos, preparar as Nações Unidas para o futuro. Este deve ser um lugar onde os países possam voltar a dizer ‘sim’ à ONU e votar a favor dela”, declarou.

O novo presidente defendeu que é preciso “recuperar a confiança na organização”. “Estamos em uma situação de déficit de confiança, e a organização deve empreender uma reforma mais profunda para adaptá-la ao futuro. Não apenas ao presente, mas também ao amanhã. Não estamos em 1945. Não estamos celebrando a Conferência de São Francisco. Estamos no século 21. O mundo evoluiu”, afirmou.

RELAÇÕES EXTERIORES

Cuba calcula em mais de US\$ 8 bilhões custos do embargo no último ano

Agência EFE

O custo do embargo econômico dos Estados Unidos a Cuba de 1º de março de 2025 a 28 de fevereiro de 2026 foi de US\$ 8,08 bilhões, o maior número registrado, e 7% acima do notado no mesmo período do ano anterior, segundo dados informados na última segunda-feira (7) pelo ministro das Relações Exteriores cubano, Bruno Rodríguez.

Nas cifras apresentadas pelo chanceler também se estabelece um total acumulado de custos desde o início do embargo de mais de US\$ 178,7 bilhões a preços atuais, com um crescimento de 4,7% durante o último período estudado.

Rodríguez também detalhou que os dados apresentados contemplam apenas o primeiro mês de efeitos do bloqueio de energia decretado pelos EUA em 29 de janeiro. “Os danos nestes meses multiplicam os danos ocorridos no período tratado”, assinalou.

Durante o pronunciamento, o chanceler cubano destacou os efeitos sobre a população, no sistema de saúde e no transporte, e reiterou em diferentes ocasiões que “o bloqueio não pune um governo, pune a vida cotidiana de um povo”.

Os dados foram apresentados pelo chanceler cubano em entrevista coletiva para apresentar o relatório *Necessidade de pôr fim ao bloqueio econômico, comercial e financeiro impos-*

to pelos Estados Unidos da América contra Cuba.

O documento será anexado à resolução anual apresentada por Havana às Nações Unidas para pedir o fim das sanções.

A apresentação do documento coincide com um pico nas tensões com os EUA, que não descartaram uma intervenção militar, e depois de o presidente estadunidense, Donald Trump, ter ameaçado, em diferentes ocasiões, tomar o país.

Ao embargo do petróleo, deve-se somar o endurecimento das sanções, tanto contra funcionários cubanos, como o presidente Miguel Díaz Canel, quanto a empresas estrangeiras com negócios em Cuba, o que provocou, por exemplo, a saída de redes hoteleiras espanholas, como Meliá e Iberostar, além de dificuldades com empresas de navegação para conseguir importar.

Nesse contexto, a crise econômica agravou-se, e Havana pode chegar a ficar com apagões que superam 24 horas, enquanto outras regiões do país podem passar dias sem energia elétrica.

Mas, além dos fatores externos, Cuba está há seis anos mergulhada em uma grave crise na qual vem sofrendo as consequências da pandemia de Covid-19 e os erros de projeto e implementação de políticas monetárias e econômicas internas, evidenciando problemas estruturais da economia cubana.

Em julho, Cuba pediu um debate especial na ONU para denunciar

as últimas medidas dos EUA contra Cuba, aprovado com 136 votos a favor, nove contra e 30 abstenções.

Geralmente, a Assembleia Geral da ONU debate anualmente essa questão a pedido de Cuba e costuma aprovar um texto que exige a suspensão do embargo americano, embora essas resoluções não tenham caráter vinculativo. A próxima votação está prevista para 28 de outubro.

O embargo entrou em vigor formalmente em 3 de fevereiro de 1962, quando o então presidente John F. Kennedy assinou a Ordem Executiva nº 3.447, que decretava o embargo do comércio com Cuba.

Havana considera que “constitui uma violação massiva, flagrante e sistemática dos Direitos Humanos de todas as cubanas e cubanos”.

“

**Os danos
nesses meses
constituem
uma violação
massiva,
flagrante e
sistemática
dos Direitos
Humanos**

Bruno Rodriguez

NA CISJORDÂNIA

Doze países anunciam restrições a produtos de colônias israelenses

Da Redação
com agências

Onze países europeus, além do Canadá, expressaram, ontem, sua preocupação com a deterioração da situação na Cisjordânia e anunciaram sua intenção de restringir o comércio de bens provenientes de colônias israelenses consideradas ilegais sob o Direito Internacional. Em uma declaração conjunta, França, Reino Unido, Canadá, Dinamarca, Espanha, Finlândia, Irlanda, Islândia, Noruega, Polônia, Portugal e Suécia afirmaram que a expansão das colônias e a violência dos colonos estão colocando em risco a possibilidade de alcançar uma solução de dois Estados.

Em uma iniciativa liderada pelo presidente francês, Emma-

nuel Macron, e pelos primeiros-ministros britânico e canadense, Andy Burnham e Mark Carney, respectivamente, os países signatários classificaram como inadmissível a decisão de avançar com licitações para o projeto de colônia E1, na Cisjordânia, e disseram que estudarão medidas nacionais ou apoiarão restrições em nível europeu.

França, Reino Unido e Canadá ressaltaram que proporão medidas nacionais para proibir o comércio de bens provenientes dessas colônias, e reconheceram as iniciativas adotadas previamente por Irlanda, Espanha, Holanda, Noruega e Bélgica nesse contexto.

Na declaração, os signatários sustentam que a solução de dois Estados deve ser protegida e reafirmam seu compromisso

com uma paz “justa e duradoura”, baseada nos princípios da Declaração de Nova York, adotada há um ano. Esses governos também se opuseram a qualquer medida que possa levar à anexação de território palestino ou ao deslocamento forçado da população palestina.

Os signatários pediram ao governo israelense que ponha fim imediato à expansão nos territórios e das competências administrativas civis na Cisjordânia. Também exigiram que os colonos responsáveis por atos de violência prestem contas e que as denúncias contra as forças israelenses sejam investigadas.

Ao mesmo tempo, reconheceram o direito de Israel de garantir sua segurança dentro do que prega o Direito Internacional.

ESTREITO DE ORMUZ

Irã afirma ter capturado submarino não tripulado “avançado” dos EUA

Agência EFE

A Marinha da Guarda Revolucionária do Irã afirmou, ontem, que capturou um submarino não tripulado “avançado” dos Estados Unidos no Estreito de Ormuz. “As forças navais da Guarda Revolucionária capturaram um dos submarinos não tripulados mais modernos e inteligentes do exército terrorista americano na entrada do Estreito de Ormuz”, afirmou o órgão em comunicado divulgado pelos veículos de imprensa iranianos.

A captura do submarino ocorreu em “uma complexa operação de inteligência ao amanhecer”, acrescentou

a fonte. “A embarcação submarina inteligente incorporada a tecnologia mais avançada do mundo no campo da exploração submarina e foi entregue à frota do exército terrorista americano em 2025”, afirmou a Guarda Revolucionária.

A televisão estatal iraniana identificou o submarino como um Dive-LD, de 5,8 m de comprimento, peso de três toneladas e capacidade para operar em profundidades de até seis mil metros por 10 dias.

Na última semana, a guerra entre EUA e Irã intensificou-se, com ataques americanos contra o território e navios iranianos e o bombar-

deio como resposta por parte de Teerã contra alvos e embarcações dos EUA no Oriente Médio, tudo isso em meio ao confronto pelo controle de Ormuz. Em um dos ataques americanos, cinco pessoas morreram durante um casamento na localidade de Sirik, no que Teerã denunciou como um crime de guerra.

O Irã bloqueou o Estreito de Ormuz após o ataque dos EUA, em 28 de fevereiro, e o transformou na principal medida de pressão no conflito, conseguindo paralisar quase todas as exportações de petróleo, exigindo que as embarcações que queiram cruzá-lo obtenham sua permissão.

Selic Fixado em 5 de agosto de 2026 14%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial -0,86% R\$ 5,086	Euro € Comercial -0,78% R\$ 5,911	Libra £ Esterlina -0,79% R\$ 6,889	Inflação IPCA do IBGE (em %) Julho/2026 0,07 Junho/2026 0,16 Maio/2026 0,58 Abril/2026 0,67 Março/2026 0,88	Ibovespa 187.366,84 pt +1,2%
---	---	--	--	---	--	---

DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Vocação produtiva dos 223 municípios será mapeada

Projeto visa realizar diagnóstico econômico, industrial, social e territorial na PB

Identificar as vocações produtivas, compreender as potencialidades de cada território e transformar dados em oportunidades de negócios. Esse é o objetivo do projeto Raio-X da Indústria Paraibana, lançado ontem, na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiepb).

Na ocasião, o presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Rodrigo Soares, esteve presente para assinar o acordo que vai fortalecer o setor industrial da Paraíba. A estratégia das duas instituições é construir o diagnóstico econômico, industrial, social e territorial dos 223 municípios paraibanos e orientar novos investimentos e ações de desenvolvimento.

Durante o evento, Rodrigo destacou a importância da articulação entre instituições e dos investimentos em produtividade, inovação e competitividade para ampliar a participação das micro e pequenas empresas na economia. Segundo ele, a atuação conjunta com o Sistema Indústria integra uma estratégia nacional de fortalecimento do setor produtivo.

“O Sebrae atua no apoio às micro e pequenas empresas para aumentar sua competitividade e promover a transformação sustentável. É uma agenda que passa pela inovação, pela transformação digital, pela eficiência e, principalmente, pela capacidade de gerar mais pro-

ductividade e abrir novos mercados”, comentou Rodrigo Soares.

Ele também ressaltou a experiência de iniciativas voltadas à melhoria da produtividade empresarial. Entre elas, está o Brasil Mais Produtivo, plataforma que, segundo os dados apresentados durante o evento, já qualificou 135 mil empresas, com aumento médio de 25% na produtividade e de 18% na eficiência energética. Na Paraíba, mais de mil empresas estão inseridas na plataforma.

Relatório

O Raio-X da Indústria Paraibana vai reunir informações, dados e tendências capazes de mostrar a realidade econômica e produtiva de cada município. O levantamento deverá identificar vocações produtivas, cadeias já consolidadas e emergentes,

vulnerabilidades e possibilidades de expansão.

Além do diagnóstico e do Mapa de Oportunidades, o projeto prevê a construção de uma agenda de desenvolvimento econômico para a Paraíba, considerando as características e prioridades de cada território. A intenção é promover a participação da sociedade na definição de caminhos para o desenvolvimento regional. A iniciativa amplia uma agenda de cooperação entre o Sebrae e o Sistema Indústria, em sintonia com o movimento nacional de fortalecimento da indústria, da inovação e da competitividade.

Na Paraíba, a estratégia busca transformar o conhecimento sobre os territórios em ações práticas capazes de gerar novas oportunidades para empresas e empreendedores.



Representantes do Sebrae e da Fiepb oficializam lançamento do Raio-X da Indústria Paraibana

“

É uma agenda que passa pela inovação, pela transformação digital, pela eficiência e, principalmente, pela capacidade de gerar mais produtividade

Rodrigo Soares

CCP

Microcrédito de até R\$ 20 mil é disponibilizado para os empreendedores afetados por incêndio

A Prefeitura de João Pessoa lançou, ontem, uma linha emergencial de microcrédito destinada aos comerciantes do Centro Comercial de Passagem (CCP) que tiveram prejuízos provocados pelo incêndio registrado no dia 27 de agosto. A linha disponibilizada por edital é a Ações Públicas, com crédito de até R\$ 10 mil para pessoa física e R\$ 20 mil para pessoa jurídica. A liberação dos valores dependerá de análise financeira,

score de crédito e aprovação das etapas previstas no programa.

As inscrições seguem até o próximo dia 30 de setembro. O atendimento é presencial, na sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedest), localizada na Rua Diogo Velho, nº 150, Centro, das 8h às 14h.

A medida busca contribuir para a recuperação das atividades econômicas dos comerciantes que tiveram perdas ma-

teriais com o incêndio, incluindo danos à estrutura, aos equipamentos e às mercadorias. Os recursos poderão ser utilizados para aquisição de equipamentos, reposição de mercadorias, realização de reparos e outras despesas necessárias à retomada dos negócios.

A identificação dos comerciantes aptos a participar foi realizada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), responsável pela gestão do espaço, por meio de levantamento oficial encaminhado à Sedest.

Etapas e documentos

O processo inclui inscrição no Eu Posso, elaboração do Plano de Negócios, visita técnica, análise de crédito, publicação do resultado da seleção, recebimento do Certificado de Empreendedor Municipal, liberação do recurso e acompanhamento pós-crédito. O financiamento poderá ser pago em até 24 parcelas mensais fixas. Nos casos de investimento em capital fixo

ou misto, poderá haver carência de até três meses. Para capital de giro, o pagamento será realizado em até 12 parcelas, sem período de carência. A taxa de juros estabelecida é de 0,9% ao mês.

Entre os documentos solicitados para pessoas físicas, estão documento de identificação com foto, comprovante de situação cadastral do Cadastro de Pessoa Física (CPF), comprovante de residência, certidão negativa municipal e comprovante de conta bancária em nome do empreendedor. Para pessoas jurídicas, são exigidos: documentos de identificação e CPF dos sócios ou do titular, comprovante de residência, certidões negativas municipal, estadual e federal, cartão do Cadastro Nacional da Pessoas Jurídicas (CNPJ) ou certificado de microempreendedores individuais (MEI), comprovante de endereço comercial, regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), dados da conta bancária da empresa, entre outros.

Pegada Digital

Chris Guedes
@chrsguedes | Colaboradora

Em que década você teria sido você?

“**C**hat, como eu seria nos anos 1980?” O prompt foi repetido milhares de vezes nesta semana, enquanto o Instagram era tomado por pessoas que aparentemente passaram os últimos quarenta anos escondendo ombreiras no armário. Cabelos armados, jaquetas jeans, maquiagem colorida, fotografias granuladas, salas que parecem ter saído de um álbum de família de 1987.

Amigos, influenciadores, artistas: de repente, todo mundo queria conhecer aquela versão de si mesmo que nunca existiu.

Eu entrei na brincadeira, claro. Só que, depois dos anos 1980, vieram os 1970, os 1960, os 1990, os anos 2000. Em algum momento, eu já estava testando minha aparência na Era Vitoriana, no Egito Antigo e na pré-história. Aparentemente, descobrir como eu ficaria coberta de peles diante de uma caverna também era uma informação que me faltava.

A brincadeira cresceu rápido. As buscas por “trend anos 80” aumentaram 900% em 24 horas no Google Brasil, enquanto famosos e anônimos inundavam as redes com suas versões retrô. Um volume de pedidos tão grande que chegou a provocar instabilidade na geração de imagens do ChatGPT.

Não é a primeira vez que fazemos isso: já nos transformamos em bonecos dentro de embalagens, personagens de animação, fotografias Polaroid, versões profissionais de nós mesmos. A diferença é que as ferramentas estão ficando melhores justamente naquilo que torna a experiência mais sedutora: mudar quase tudo sem deixar que a gente deixe de parecer a gente. O cabelo muda, a roupa muda, o cenário muda, a década muda. O rosto continua ali. Talvez por isso essas imagens sejam tão fascinantes.

Durante muito tempo, a fotografia serviu para registrar as versões de nós mesmos que realmente existiram. A criança com o corte de cabelo duvidoso, a adolescente com a sobrançelha fina demais, a roupa que parecia maravilhosa em 2004 e, hoje, exige alguma coragem para permanecer no álbum.

Agora começamos a produzir também um arquivo visual das nossas vidas imaginárias. Podemos olhar para uma fotografia perfeitamente convincente de uma juventude que não tivemos, usando roupas que nunca compramos, em lugares onde nunca estivemos.

A nostalgia, que dependia da memória, ganhou uma ferramenta para inventar lembranças. E a inteligência artificial virou uma espécie de provador de identidades: como eu ficaria de cabelo curto? E loira? E com vinte anos a mais? E se tivesse nascido em outra época? Colocamos uma versão, olhamos no espelho digital, tiramos, experimentamos outra.

Existe uma ironia curiosa nisso tudo. Nunca produzimos tantas imagens e, ao mesmo tempo, talvez nunca tenhamos pensado tão pouco em guardá-las. Enquanto pedimos à inteligência artificial que fabrique uma fotografia nossa em 1985, as fotografias verdadeiras de 2026 vão se acumulando no rolo da câmera, misturadas a prints, memes, comprovantes de Pix, fotos do almoço e outras 15 tentativas praticamente iguais de conseguir uma selfie boa. Revelar fotografias virou exceção; montar álbuns, então, mais ainda. Parte da nossa memória está espalhada entre celulares antigos, contas em nuvem, conversas de WhatsApp, stories arquivados e pastas que prometemos organizar algum dia.

Daqui a alguns anos, nossos arquivos talvez sejam uma mistura de memória e possibilidade. Fotografias de aniversários que aconteceram dividindo espaço com retratos de décadas que não vivemos; viagens reais ao lado de cenários inventados; versões nossas aos 20, aos 40, aos 80 anos... algumas registradas pela câmera, outras imaginadas pela inteligência artificial.

Até então, olhar um álbum antigo era uma forma de perguntar quem fomos. Agora estamos começando a construir um novo tipo de álbum, no qual cabem as pessoas que, por alguns segundos, também poderíamos ter sido. E você, como forjou sua lembrança dos anos 1980?

Foto: Divulgação/Prefeitura de João Pessoa



Atendimento presencial acontece na sede da Sedest

EM VIGOR

Pix Automático tem versão atualizada

Mudanças nas cobranças recorrentes tornam transações mais seguras para empresas e clientes, segundo o BC

Agência Gov

O Banco Central (BC) atualizou o Pix. As versões 2.10.0 do MPI e da API Pix incorporam melhorias técnicas de gerenciamento de recorrências do Pix Automático, como pagamentos de mensalidades de academia, escolas e serviços de *streamings*, assim como alguns ajustes textuais para maior clareza, atendendo a necessidades identificadas pelo BC nas interações com o mercado ao longo do primeiro ano do produto. Os ajustes já entraram em vigor.

A mudança está explicada na Instrução Normativa BCB nº 769, que divulga a versão 2.10.0 do *Manual de Padrões para Iniciação do Pix (MPI)*. O documento, que integra o Regulamento do Pix, detalha as funcionalidades de iniciação de pagamentos do Pix, incluindo as especificações dos *QR Codes*. Além disso, apresenta a especificação da API Pix (Application Programming Interface), ou Interface de Programação de Aplicações, cuja versão 2.10.0 também foi publicada nessa mesma data.

Automatização

A API é a interface tecnológica que conecta sistemas empresariais e plataformas de vendas diretamente aos participantes do Pix. Ela padroniza a comunicação e automatiza processos operacionais, como: a emissão de *QR Codes* para cobranças imediatas, com vencimento em data futura ou parceladas; a gestão de cobranças recorrentes no âmbito do Pix Automático; e a conciliação financeira em tempo real.



Foto: Bruno Peres/Agência Brasil

Nova interface gera código de cobrança e elimina digitação de chaves, melhorando o gerenciamento de pagamentos de mensalidades de escolas, por exemplo

Segundo o *Relatório de Gestão do Pix 2023-2025*, a especificação padronizada da API Pix foi importante na expansão do Pix no comércio brasileiro. Ao fazer a integração direta e automatizada entre os sistemas dos varejistas e as instituições financeiras, a tecnologia viabilizou o uso em massa do *QR Code* dinâmico nas vendas, que passou de 5% das transações, em 2021, para 40%, em 2025.

Oferta

As pessoas jurídicas (PJ), incluindo microempreendedores individuais (MEI), interessadas em usar a API Pix podem contratar o serviço junto a uma das instituições financeiras e de pa-

gamento que participam do Pix para conectar seus sistemas de vendas ou de gestão às funcionalidades de cobrança oferecidas pelo Pix. A partir daí, a geração de *QR Codes* dinâmicos, por exemplo, passa a ser totalmente automatizada no momento do pagamento, com baixa e conferência financeira instantâneas no sistema da empresa assim que o cliente paga.

Sem a API Pix, o comerciante, o empresário ou o cidadão continuam recorrendo a *QR Codes* estáticos ou chaves Pix, dependendo da digitação individual de dados pelo cliente e da validação manual dos comprovantes.

Quem utiliza a API ope-

ra de forma integrada e com informações em tempo real; quem não utiliza depende de processos mais manuais, que podem demandar mais tempo e esforço operacional”, destacou Márcia Regina Vicari, chefe da Divisão de Gestão do Pix.

Expansão

A integração simplificada às funcionalidades de cobrança do Pix faz da API Pix um relevante instrumento para a expansão do pagamento instantâneo no Brasil. Com a geração automática de *QR Codes* no caixa de um estabelecimento físico ou em um *e-commerce* (comércio eletrônico), o comércio elimina a digitação manual de chaves e confir-

ma cobrança em segundos. Essa mudança reduz custos e acelera a presença do Pix na rotina de compras.

“Para quem empreende, a API Pix simplifica a gestão financeira, automatiza processos e agiliza o recebimento de recursos. Além disso, viabiliza funcionalidades como o Pix Automático, que permite cobranças recorrentes com mais praticidade”, destaca Márcia Regina.

Ela acrescenta que, para o consumidor, a ferramenta “proporciona uma experiência de pagamento mais rápida, conveniente e fluida. O resultado é uma jornada mais eficiente para todos os envolvidos”, completou a chefe da Divisão de Gestão do Pix.

Estímulo à concorrência

A padronização da API Pix impulsiona a competição no setor financeiro ao equilibrar as condições de mercado entre bancos e demais instituições de pagamento. Além disso, ao reduzir as barreiras tecnológicas de entrada e os custos de infraestrutura, ela permite que novas empresas desenvolvam soluções de cobrança eficientes, integradas e econômicas.

Esse ambiente competitivo acaba incentivando a redução das tarifas operacionais para aceitação do Pix e o desenvolvimento de modelos de negócio inovadores, resultando em serviços mais ágeis e acessíveis para negócios e consumidores.

OPERAÇÃO POTIGUAR 2

Brasil testa plataforma de microgravidade

Rafael Cardoso
Agência Brasil

O Brasil executa, até 19 de setembro, uma nova etapa para ampliar a capacidade de fazer pesquisas científicas em microgravidade no espaço. A Operação Potiguar 2, conduzida no Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), em Parnamirim, no Rio Grande do Norte, testa, em condições reais de voo, o sistema de recuperação da Plataforma Suborbital de Microgravidade Recuperável (PSM-R).

O ambiente de microgravidade permite desenvolver pesquisas em condições diferentes das encontradas na superfície terrestre. Entre as áreas que podem se beneficiar, estão estudos de materiais, fluidos, combustão, biologia, medicamentos e agricultura espacial.

A plataforma será lançada pelo veículo de sondagem VS-30 V16, desenvolvido pelo Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE). A missão está prevista para ocorrer de 31 de agosto a 19 de setembro e tem cerca de 160 militares e ser-

vidores civis envolvidos na preparação, integração, lançamento e recuperação da carga.

O objetivo principal da segunda fase da Operação Potiguar é verificar se o conjunto responsável por recuperar a plataforma funciona conforme planejado durante um voo. A primeira fase da operação, em 2024, foi voltada principalmente à verificação de procedimentos e sistemas associados ao lançamento.

Na prática, a recuperação permite que a plataforma e os equipamentos transportados retornem para análise depois do voo. Os dados obtidos podem ajudar na avaliação dos sistemas e no desenvolvimento de futuras missões científicas em ambiente de microgravidade.

Plataforma brasileira

O VS-30 V16 tem aproximadamente 9 m de comprimento, 600 mm de diâmetro e massa de cerca de 1,6 tonelada. As simulações utilizadas na preparação da missão indicam que o foguete poderá atingir aproximadamente 100 km de altitude e percor-

rer cerca de 90 km. A carga útil, a PSM-R, tem massa estimada em 401 kg.

A plataforma reúne sistemas necessários para seu funcionamento durante o voo e para o retorno à superfície. Entre eles, estão o sistema de recuperação por paraquedas, módulos destinados a experimentos, módulo de serviço e controle, sistema de gás frio, anéis de balanceamento e um mecanismo chamado “ioiô”, usado para auxiliar no controle da velocidade de rotação antes da separação da carga útil.

Segundo a Agência Espacial Brasileira (AEB), a plataforma está relacionada ao Programa Microgravidade, que seleciona experimentos científicos e tecnológicos para serem realizados em voos suborbitais e orbitais.

Teste de recuperação

O sistema a ser avaliado durante a missão é considerado uma etapa importante para transformar a plataforma em uma estrutura capaz de apoiar diferentes experimentos científicos.

Durante o voo, os sistemas

embarcados serão acompanhados por recursos de telemetria e rastreamento. Depois do retorno da carga útil, os dados coletados serão analisados pelas equipes responsáveis pela operação.

O Centro de Lançamento da Barreira do Inferno também coordena procedimentos de segurança e o acompanhamento do veículo. A operação envolve sistemas de rastreamento e telemetria e exige articulação com os órgãos responsáveis pelo controle do espaço aéreo e marítimo.

Inaugurado em 1965, o CLBI foi o primeiro centro de lançamentos espaciais da América do Sul.

Segundo a Força Aérea Brasileira (FAB), a unidade já participou de mais de 400 lançamentos de foguetes e acompanhou mais de três mil veículos. Entre as atividades realizadas pelo centro, está o rastreamento de foguetes Ariane, em cooperação com a Agência Espacial Europeia, e o apoio ao monitoramento de veículos lançados a partir do Centro de Lançamento de Alcântara.

MERCADO IMOBILIÁRIO

FGV: aluguel residencial sobe 0,29% em agosto

Paula Martini
Agência Estado

Os aluguéis residenciais subiram 0,29% em agosto, depois de terem aumentado 0,66% em julho. Em 12 meses, o índice acumulou alta de 5,09%. Os dados são do Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar), divulgado ontem, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

O Ivar foi criado para medir a evolução mensal dos valores de aluguéis residenciais do mercado de imóveis no Brasil, com informações obtidas diretamente de contratos assinados entre locadores e locatários sob intermediação de empresas administradoras de imóveis. Até então, a FGV coletava informações de anúncios de imóveis residenciais para locação, e não os valores efetivamente negociados.

Quanto aos resultados das quatro capitais que integram o índice da FGV, o

aluguel residencial em São Paulo teve alta de 0,30% em agosto. No Rio de Janeiro, o índice aumentou 0,24% no período; em Belo Horizonte, houve avanço de 1,05%. Porto Alegre foi a única capital a apresentar queda, com recuo de 0,14% nos preços de locações residenciais.

A leitura interanual do aluguel residencial ganhou fôlego em duas das quatro capitais analisadas. Belo Horizonte liderou a aceleração, com a taxa em 12 meses saltando de 7,77%, em julho, para 8,47%, em agosto de 2026. Em São Paulo, a taxa de variação passou de 4,33% para 4,58% no mesmo período.

Entre as capitais que desaceleraram, Porto Alegre mostrou ajuste mais intenso, com a taxa em 12 meses suavizando de 4,12% para 3,36%. Já Rio de Janeiro seguiu na mesma direção, mas com movimento próximo da estabilidade, com desaceleração de 0,03 ponto porcentual, com a taxa saindo de 6,40% para 6,37%.

MARCA-PASSO

HULW passa a fazer implante pelo SUS

Primeiro procedimento foi realizado no último dia 2; serviço também prevê acompanhamento e troca dos dispositivos

Pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que necessitam de marca-passo, passaram a contar com a realização do procedimento no próprio Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), vinculado à HU Brasil. O primeiro implante foi realizado, no último dia 2, pelo Serviço de Cardiologia da instituição.

O procedimento passa a integrar o atendimento do Ambulatório de Marca-Passo e Estimulação Cardíaca Artificial, que funciona, desde janeiro deste ano, no HULW-UFPB/HU Brasil. Coordenado pelo cirurgião cardíaco André Telis, o ambulatório já realiza o acompanhamento especializado de pacientes que possuem marca-passo.

Com o início dos implantes, o atendimento passa a incluir diferentes etapas relacionadas ao dispositivo, como avaliação, implantação, acompanhamento e troca de marca-passo, conforme a necessidade de cada paciente.

Segundo André Telis, a realização do procedimento no próprio hospital amplia as possibilidades de acompanhamento dos pacientes que necessitam deste tipo de tratamento.

“Desde o início do ano, realizamos o acompanhamento especializado de pacientes com marca-passo. Com o início dos implantes e das trocas dos dispositivos, passamos a reunir no próprio hospital diferentes etapas desse cuidado. Isso permite um acompanhamento mais integrado dos pacientes que necessitam de estimulação cardíaca”, explica o cirurgião.

Indicação

O marca-passo é um dispositivo utilizado principalmente no tratamento de alterações do ritmo cardíaco que provocam redução importante da frequência dos batimentos ou falhas na condução dos estímulos elétricos do coração.

Nessas situações, o dispositivo envia estímulos elétricos ao coração para ajudar a manter uma frequência cardíaca adequada. A indicação depende da avaliação médica e das características clínicas de cada paciente.

A necessidade de acompanhamento permanece após o implante. As consultas permitem verificar o funcionamento do dispositivo e avaliar a evolução clínica do paciente. Com o tempo, também pode ser necessária a substituição do aparelho, de acordo com sua vida



Execução faz parte do atendimento do Ambulatório de Marca-Passo e Estimulação Cardíaca Artificial, no HULW-UFPB

útil e a avaliação da equipe responsável.

Formação acadêmica

Por ser um hospital universitário, o HULW-UFPB/HU Brasil também desenvolve atividades de ensino associadas à assistência. André Telis enfatiza que o Serviço de Cardiologia recebe estudantes e profissionais em formação, permitindo o contato com procedimentos e acompanha-

mento de pacientes na área de estimulação cardíaca artificial.

A realização dos procedimentos na unidade hospitalar ocorre com participação e supervisão de profissionais habilitados, de acordo com os protocolos assistenciais e as condições clínicas de cada paciente. A implantação do marca-passo é indicada individualmente pela equipe médica, após avaliação do quadro clínico e dos exames necessários.

Sobre a HU Brasil

O HULW-UFPB faz parte da HU Brasil desde 2013. Criada por meio da Lei nº 12.550/2011 e vinculada ao Ministério da Educação (MEC), a estatal nasceu tendo como nome oficial Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). É responsável pela administração de 47 hospitais universitários federais em 25 unidades da Federação.

■ **Recurso é utilizado, sobretudo, no tratamento de alterações do ritmo cardíaco que provocam redução da frequência de batimentos**

RECURSOS HÍDRICOS

Sistema desenvolvido na UFPB utiliza energia solar para produzir água potável

A escassez de água é um dos maiores desafios globais, por fatores como a desigualdade em sua distribuição no planeta, crescimento populacional, urbanização acelerada, expansão agrícola, industrialização e mudanças climáticas. Nesse cenário de recursos hídricos limitados, pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) desenvolveram um sistema automático de alimentação de água e controle de nível para destilação/dessalinização térmica, propondo uma alternativa sustentável para a produção de água potável em regiões com escassez hídrica.

O pedido de patente foi depositado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi). De acordo com um dos autores da inovação, professor Adriano da Silva Marques, do Departamento de Engenharia de Energias Renováveis do Centro

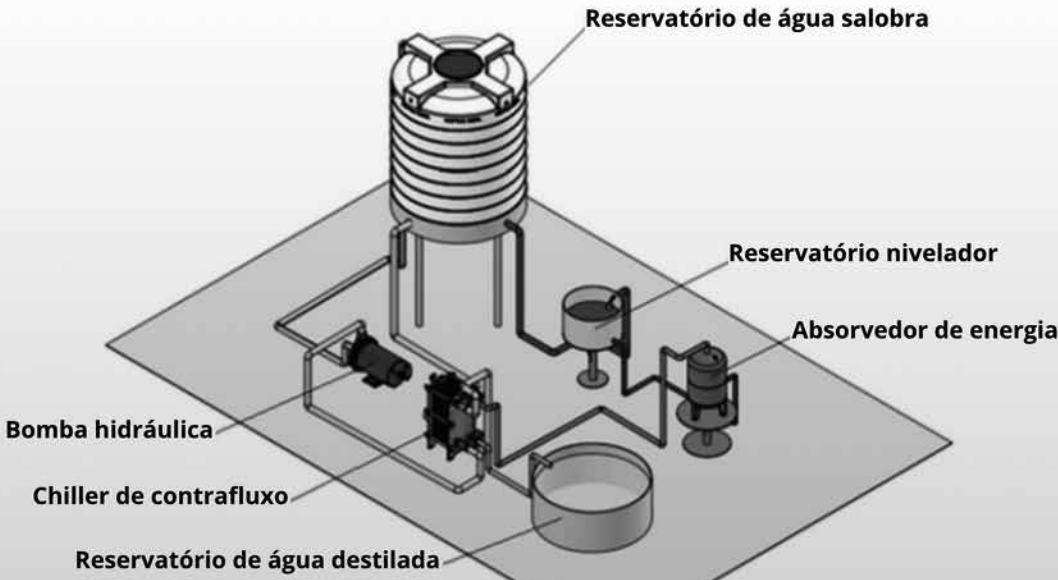
de Energias Alternativas e Renováveis (Cear), a tecnologia é uma conquista do Grupo de Pesquisa em Eficiência Energética e Diagnóstico de Impactos Ambientais (2EXA) da UFPB. Além do professor Adriano, também são inventores os pesquisadores: Marco Damasceno de Sousa e Leonardo Pereira de Lucena Silva, ambos docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), e Marllon Costa Lira, graduado em Engenharia de Energias Renováveis no Cear/UFPB.

O sistema baseia-se na mudança de fase da água, explorando o processo de evaporação induzido pela energia solar e condensação forçada. Ele utiliza um concentrador solar de disco parabólico com rastreamento de dois eixos, capaz de acompanhar o movimento do sol e maximizar a captação de energia. A radiação

solar concentrada é direcionada para um absorvedor térmico no qual ocorre o aquecimento da água salobra.

Essa água salobra é inicialmente armazenada em um reservatório suspenso e, por meio de um reservatório nivelador, é mantida em nível constante no interior do absorvedor. Esse controle automático é baseado no princípio dos vasos comunicantes, garantindo o abastecimento contínuo conforme ocorre a evaporação da água. Ao atingir altas temperaturas no absorvedor, a água evapora, e o vapor gerado é conduzido por tubulações até um condensador de contrafluxo (*chiller*), em que o vapor é resfriado e convertido novamente em água líquida. A água dessalinizada é então armazenada em um reservatório graduado para posterior utilização.

O sistema opera de forma contínua e automatizada. Essa configuração permite que a operação seja eficiente e de baixa necessidade de intervenção manual, otimizando o aproveitamento da energia solar disponível. A proposta destaca-se pela inovação na automação do controle de nível de água e pela eficiência na transformação da água salobra em potável, sendo uma solução viável para comunidades isoladas ou regiões áridas com alta incidência de radiação solar. Portanto, com esse sistema de dessalinização termossolar, os pesquisadores pretendem contribuir para a mitigação de escassez de água utilizando o recurso natural da energia solar. A pesquisa também é resultante de estudos realizados no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Energias Renováveis (PPGER).



Inovação baseia-se na mudança de fase da água, explorando o processo de evaporação induzido pela energia solar

INSCRIÇÕES ABERTAS

IFPB e IFSertãoPB têm 4.195 vagas em cursos

Quem busca uma formação profissional gratuita já pode se inscrever no Processo Seletivo de Cursos Técnicos (PSCT) 2027.1 do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) e do Instituto Federal do Sertão Paraibano (IFSertãoPB). As duas instituições oferecem, juntas, 4.195 vagas em cursos técnicos gratuitos, distribuídas por 21 unidades em diferentes regiões da Paraíba.

As inscrições já estão abertas e seguem até 5 de outubro de 2026. O procedimento é realizado exclusivamente pela *internet*, por meio do Portal do Estudante do IFPB. Não há cobrança de taxa de inscrição.

Nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, podem participar candidatos que tenham concluído o 9º ano do Ensino Fundamental. Já os cursos técnicos subsequentes são destinados a quem já concluiu o Ensino Médio.

Ingresso via rendimento

Uma das principais características da seleção é que não tem prova. A classificação dos candidatos é feita com base no histórico escolar do estudante.

Além da formação técnica,

ca, os cursos oferecem aos estudantes a oportunidade para serem desenvolvidos conhecimentos e competências voltados ao mundo do trabalho, ampliando as possibilidades de qualificação profissional e de inserção no mercado.

A oferta contempla diversas áreas de formação e está distribuída entre os *campi* das duas instituições. A relação completa de cursos, vagas, turnos, locais, critérios de seleção e cronograma pode ser consultada nos editais do PSCT 2027.1 (disponível no *Qr Code* ao fim da matéria).

Os candidatos também podem acessar o Portal do Estudante do IFPB para conhecer melhor os cursos e os respectivos perfis profissionais.



Pelo Qr Code, acesse o Portal do Estudante do IFPB e verifique os editais

INTERUNION CAPITALIZAÇÃO S.A. “Em Liquidação Extrajudicial”
CNPJ: 68.728.765/0001-86

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA PAGAMENTO
O Liquidante da INTERUNION CAPITALIZAÇÃO S.A., “Em Liquidação Extrajudicial”, **NOTIFICA** os credores devidamente habilitados no Quadro Geral de Credores, para recebimento dos seus créditos. Os créditos consolidados em 24.12.1998, passíveis de atualização até a data do efetivo pagamento.

A Interunion Capitalização S.A., “Em Liquidação Extrajudicial” disponibilizou página na internet que permite a qualquer cidadão consultar existência de crédito habilitado em seu nome perante a Massa, por meio do endereço www.papatudo.net.br, informando o CPF ou CNPJ. Caso a consulta indique crédito registrado em nome do consultante, ele receberá as instruções para recebimento do crédito sem necessidade de se locomover até a sede da Liquidanda.

Os credores habilitados podem também comparecer na sede da Liquidanda na Avenida Rio Branco, 45, 3º andar, centro, CEP 20090-003, Rio de Janeiro (RJ), no horário das 10:00h às 16:00h, para recebimento de seus créditos, munidos de documentos de identificação. Outras informações podem ser obtidas pelo e-mail papatudo@papatudo.net.br e/ou pelos telefones (21) 67877-5322 e (21) 98094-0737.

Rio de Janeiro (RJ), 04 de setembro de 2026.
Carlos Alberto Jordão Martins
Liquidante

DESEMPENHO ESCOLAR

País reduz atraso educacional no Pisa

Brasil melhora em relação a 2006, mas permanece abaixo da média da OCDE em Matemática, Leitura e Ciências

Pedro Rafael Vilela
Agência Brasil

A educação brasileira segue com desempenho muito inferior ao de países desenvolvidos, mas a diferença caiu ao longo das últimas duas décadas. É o que apontam os mais recentes resultados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), referente ao ano de 2025, divulgados ontem pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Aplicado a cada três anos pela entidade, o Pisa avalia os conhecimentos de estudantes na faixa de 15 anos de idade em Matemática, Leitura e Ciências.

Com os resultados de 2025, que se mantiveram estáveis em relação a 2022, o Brasil segue no grupo abaixo da média dos países da OCDE nas três disciplinas. Foram 408 pontos em Leitura, 377 em Matemática e 409 em Ciências. Nessa mesma ordem, a média de 23 países da OCDE ficou em 466 (Leitura), 469 (Matemática) e 486 (Ciências). Cada 20 pontos equivalem a um ano escolar. Em Matemática, por exemplo, o Brasil está com cerca de 4,6 anos de atraso em relação aos membros da OCDE.

A distância, no entanto, já foi bem maior, quando se compararam os dados de 2006 a 2025. A diferença de desempenho em relação à média dos países da OCDE diminuiu de 102 para 58 em Leitura (redução de 44 pontos), de 131 para 92 em Matemática (39 pontos) e de 113 para 77 em Ciências (36 pontos).

O estudo do ano passado envolveu 760 mil estudantes de 91 países. O Brasil participou da pesquisa com 30.140 estudantes. O perfil dos participantes brasileiros avaliados foi composto por 72,4% de estudantes oriundos de escolas da rede estadual, sendo a quase totalidade (96,9%) delas localizada em áreas urbanas. Cerca de 84,7% estavam matriculados na 1ª ou na 2ª série do Ensino Médio na época das provas, aplicadas em abril e maio de 2025. Nesta edição,

o foco foi o letramento dos alunos em Ciências, com o maior número de itens aplicados. Foi em Ciências, aliás, que a nota do Brasil mais evoluiu na comparação com o ciclo anterior de avaliação (2022), saltando de 403 para 409 pontos.

O Pisa 2025 também aponta melhor recuperação do Brasil após a pandemia de Covid-19 do que a média da OCDE. De 2018 a 2025, o país recuperou e superou o desempenho pré-pandemia em Ciências e registrou perdas menores que a média da OCDE em Leitura e Matemática. No Brasil, a avaliação é aplicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

Ferramentas computacionais

O ano de 2025 marca o nono ciclo da avaliação do Pisa desde seu lançamento, em 2000, ano em que o Brasil aderiu ao programa, participando de todas as avaliações desde então. Nesta edição, como é praxe, o Pisa introduziu um novo domínio. A dimensão escolhida foi Aprendizagem no Mundo Digital, que envolveu dois atributos: a resolução de problemas por meio de ferramentas computacionais (RPFC) e processos de aprendizagem autorregulada.

Na divulgação do primeiro volume de resultados, a OCDE disponibilizou as médias e os níveis de proficiência no atributo de RPFC. Já os resultados sobre o construto de processos de aprendizagem autorregulada serão disponibilizados em 2027.

Em RPFC, o Brasil ficou com 406 pontos, abaixo da média da OCDE (500). Entre os 19 países selecionados, a Coreia do Sul apresentou a maior média (538), enquanto o Paraguai apresentou a menor (352).

Celulares nas escolas

Na avaliação do Pisa em 2025, os estudantes também respondem a questionários contextuais, incluindo sobre o uso de



Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Estudo do ano passado envolveu 760 mil estudantes de 91 países, sendo que o Brasil participou com 30.140 alunos

celulares em sala de aula. O resultado mostrou que 81% dos estudantes brasileiros avaliados frequentavam escolas com restrições ao uso desses dispositivos. Em 2022, eram 37%. A proporção brasileira supera amplamente a média da OCDE (49%).

Segundo o MEC, o percentual medido está alinhado às evidências de que estudantes em escolas com esse tipo de regra apresentam menor probabilidade de relatar distrações digitais. “O resultado também reflete a implementação da Lei nº 15.100/2025, que estabeleceu regras para o uso de celulares na Educação Básica em todo o país”, observou a pasta, em nota.

No relatório anterior, de 2022, a OCDE havia apontado que o uso excessivo de dispositivo digital afetava o desempenho de alunos em todos os países analisados.

Curiosidade e perseverança

Em 2025, 72% dos estudantes brasileiros afirmaram ter interesse por diversos assuntos, ao passo que 59% disseram se esforçar mais diante de desafios. Ao mesmo tempo, caiu

para 16% a parcela que considera a escola uma perda de tempo, percentual significativamente inferior à média da OCDE (24%) e 6,9 pontos menor que em 2022.

Os dados também mostram que a valorização da escola faz diferença na aprendizagem. No Brasil, estudantes que conhecem o valor da educação e rejeitam a ideia de que a escola é uma perda de tempo obtêm, em média, 35 pontos a mais em Ciências do que seus colegas, impacto superior ao observado na média da OCDE (27 pontos).

Meio ambiente

Resultados do Pisa 2025 mostram também que os estudantes brasileiros estão entre os mais engajados com as questões ambientais. No Brasil, 84% acreditam que podem gerar impactos positivos para o meio ambiente, 87% confiam na força da ação coletiva para enfrentar desafios ambientais e 77% afirmam saber trabalhar em grupo para promover mudanças positivas. São percentuais superiores aos observados na média da OCDE,

destacou o MEC.

Entenda o Pisa

Coordenado pela OCDE, o Pisa é uma avaliação internacional aplicada a cada três anos a estudantes de 15 anos. É considerado o maior estudo sobre educação no mundo e avalia até que ponto os estudantes dessa idade, próximos ao que se considera o fim da escolaridade obrigatória na maioria dos países (equivalente ao Ensino Médio), adquiriram conhecimentos e habilidades essenciais para plena participação na vida social e econômica.

O exame procura medir a capacidade dos jovens de aplicar conhecimentos de Matemática, Leitura e Ciências em situações da vida real e permite comparar o desempenho dos sistemas educacionais de diferentes países. A cada edição, uma dessas três áreas recebe maior ênfase. No Pisa 2025, o foco principal foi Ciências, além da introdução de uma avaliação de língua estrangeira e de um novo domínio sobre aprendizagem no mundo digital.

No Brasil, a aplicação é coordenada pelo Inep, que seleciona as escolas participantes, organiza a aplicação e analisa os dados. O Brasil participa do Pisa desde 2000. O exame é amostral e não corresponde a uma prova aplicada a todos os estudantes de 15 anos. O ciclo mais recente foi realizado em 2025, depois de o calendário ter sido alterado pela pandemia de Covid-19: a edição prevista para 2021 foi realizada em 2022, e a que estava prevista para 2024 foi transferida para 2025.

A OCDE é uma organização internacional que reúne 38 países, incluindo algumas das maiores economias do planeta, para produzir estudos, estatísticas e recomendações sobre políticas públicas e desenvolvimento econômico e social. O Brasil, embora não seja membro, participa de programas da entidade, como o Pisa. Em 2022, o país recebeu o convite formal para iniciar o processo de adesão, mas a entrada depende do cumprimento de uma série de requisitos e da aprovação dos países-membros.

CPNU 1 Lista de espera de concurso exige confirmação até a sexta-feira

Daniella Almeida
Agência Brasil

Os candidatos que estão na lista de espera da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 1) devem, até as 23h59 desta sexta-feira (11), manifestar interesse em continuar concorrendo às vagas dos cargos para os quais estão habilitados. O prazo foi prorrogado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), na última sexta-feira (4).

O procedimento obrigatório é necessário para a permanência no Banco de Candidatos Aprovados em Lista de Espera e, dessa forma, continuar habilitado a uma eventual convocação para nomeação e posse, caso haja vagas

disponíveis que alcancem a sua classificação. O MGI esclarece que a manifestação do candidato não garante a nomeação, apenas sinaliza que a pessoa continuará na lista de espera do certame. A ausência de resposta eli-

minará o candidato de todos os cargos do chamado “Enem dos Concursos”, inclusive para eventual contratação temporária, prevista nos editais de abertura do CPNU 1.

Como fazer

Para manifestar interesse, o candidato deve acessar o site do Ministério da Gestão para verificar se está aprovado em lista de espera para algum cargo.

Todos os candidatos que permaneceram na lista de espera da primeira edição do concurso unificado estão convocados para essa etapa de manifestação de interesse.

O procedimento deve ser feito pelo aplicativo SouGov, disponível para smartphones, ou pelo site sougov.br, mediante login da conta Gov.br. A conta deve ter nível prata ou ouro de segurança.

Os acessos são exclusivos para servidores públicos federais do Poder Executivo federal civil.

As manifestações do can-

didato deverão ser feitas separadamente para cada cargo em que está aprovado em lista de espera.

Consultas

Durante o período, o candidato pode consultar os cargos para os quais está habilitado e alterar sua manifestação até o encerramento do prazo.

Também é possível consultar, no portal do MGI, a relação de integrantes da lista de espera e os cargos para os quais estão habilitados.

É a segunda vez que os candidatos que permanecem na lista de espera precisam manifestar interesse em continuar no concurso. A primeira sinalização foi em 2025.

Novas listas

Após o encerramento do período de manifestação, serão divulgadas novas listas de espera dos candidatos do primeiro CPNU.

A previsão é de que a divulgação ocorra até 30 de setembro.



Foto: Joel Rodrigues/Agência Brasil

Procedimento é necessário para manter o candidato habilitado a uma eventual convocação para nomeação e posse



O manto de um dos clubes mais tradicionais da Paraíba que chegou aos 90 anos

SESSÃO ESPECIAL

AL faz homenagem ao Auto Esporte

Dentro das comemorações dos 90 anos, o clube vai se tornar Patrimônio Cultural Imaterial da Paraíba

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O Auto Esporte será o grande homenageado da sessão especial de hoje na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). A sessão especial vai encerrar a comemoração do aniversário de 90 anos do clube, que completou a nova idade, na última segunda-feira, no dia 7 de setembro. Além disso, os parlamentares vão reconhecer o Clube do Povo como Patrimônio Cultural Imaterial da Paraíba. A solenidade acontece a partir das 9h, no Plenário da ALPB, em João Pessoa.

O Auto Esporte Clube foi fundado por iniciativa de trabalhadores que faziam parte

do Sindicato dos Motoristas de João Pessoa, em 1936. Não demorou muito e o Alvirrubro começou a ser relevante no futebol paraibano, empilhando alguns títulos. O Clube do Povo detém as conquistas do Campeonato Paraibano de 1939 (invicto), 1956, 1958, 1987, 1990 e 1992. Conquistou ainda a Copa Paraíba de 2011 e as segundas divisões do Paraibano em 1968, 2006 e 2024. Aprovado por unanimidade na Assembleia Legislativa, o reconhecimento do Auto Esporte como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado abre precedente para que o Poder Executivo Estadual, por meio dos órgãos competentes, possa promover ações de preservação, valorização, divulgação

e incentivo à memória e à história do Clube do Povo.

Sócio contribuinte do Auto Esporte e frequentador do Estádio Almeidão para os jogos do Auto Esporte, Elmon Palmeira, falou sobre a importância desse reconhecimento por parte do Poder Legislativo do Estado para que mais pessoas e instituições possam demandar mais atenção à agremiação.

“Acredito que isso ajude o clube principalmente para que o poder público possa dar uma atenção maior. É um clube com 90 anos, de tradição, que já venceu o Campeonato Paraibano seis vezes. Esse reconhecimento, eu acredito, pode ajudar para que o clube possa ter mais visibilidade. O Auto Esporte forte é

uma cidade mais forte, é a capital mais forte, com um clássico mais fortalecido. Ganha o futebol paraibano e o futebol de João Pessoa”, analisou Elmon.

Segunda Divisão

No seu departamento de futebol profissional, o Auto Esporte segue a sua preparação para as disputas da Segunda Divisão do Campeonato Paraibano que começa no próximo fim de semana. O elenco continua fazendo treinos diários, no Estádio Mangabeirão. Na última quarta-feira (2), a equipe comandada por Bruno Monteiro fez o seu primeiro jogo-treino dessa pré-temporada. O Clube do Povo venceu por 2 a 0 o Start Performance, time amador de

João Pessoa. Na ocasião, o técnico automobilista utilizou todos os atletas à disposição, aproveitando a partida para avaliar o elenco e testar diferentes formações que podem ser utilizadas na estreia da competição, diante do Femar, neste sábado, em Umbuzeiro.

■ O Auto Esporte foi fundado em 1936 por trabalhadores do Sindicato dos Motoristas de João Pessoa

VILA OLÍMPICA

Jogos Paralímpicos envolvem 500 participantes do estado

A cerimônia de abertura dos Jogos Paralímpicos da Paraíba acontece, hoje, a partir das 10h, no ginásio principal da Vila Olímpica Parahyba. O evento contará com o desfile dos 500 participantes, oriundos de todas as regiões do estado e ainda a apresentação do coral Vozes Passageiras, que composto por reeducandas do Presídio Feminino Júlia Maranhão.

As competições vão desde o dia do início do evento até a sexta-feira (11) e as modalidades oferecidas são: atletismo, basquete 3x3, bocha paralímpica, futebol de cegos, golbol, natação, rugby em cadeira de rodas, tênis de mesa, tiro com arco e tiro esportivo.

“Os Jogos Paralímpicos são abertos para qualquer idade e estão inscritos atletas de todas as 16 regiões que compõem a Paraíba. O Governo da Paraíba por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer [Sejel], está arcando com todas as despesas para hospedagem, alimentação e transporte para os atletas, técnicos e assistentes”, disse Romero Souza, coordenador dos Jogos.



Atletismo é uma das modalidades dos Jogos Paralímpicos

Programação

- **Hoje**

8h — Rugby em cadeira de rodas: Instituto dos Cegos

14h30 — Goalball: Instituto dos Cegos

15h30 — Natação: Vila Olímpica Parahyba
- **Amanhã**

8h — Atletismo: Vila Olímpica

8h — Bocha: Vila Olímpica

9h — Basquete 3x3: Ginásio 2 da Vila Olímpica

15h — Goalball: Instituto dos Cegos
- **Sexta-feira (11)**

8h — Futebol de cegos: Instituto dos Cegos

8h — Atletismo: Vila Olímpica

8h — Bocha: Vila Olímpica

8h — Tênis de mesa: Vila Olímpica

8h — Tiro com arco: Clube Astréa

8h — Tiro esportivo: Clube Império Shot (Portal do Sol)

BRASILEIRO DA MODALIDADE

Kung fu paraibano brilha em Maceió

Estado conquista 23 medalhas — sendo cinco de ouro, quatro de prata e 14 de bronze — no evento, que reuniu 700 atletas

A Paraíba encerrou com destaque sua participação no 36º Campeonato Brasileiro de Kungfu Wushu, realizado de 3 a 7 de setembro, no Centro de Convenções de Maceió, em Alagoas. A delegação paraibana conquistou 23 medalhas, sendo cinco de ouro, quatro de prata e 14 de bronze, em uma competição que reuniu 700 atletas de 21 estados brasileiros, além do Distrito Federal.

Um dos grandes destaques da participação paraibana foi Gabriel Antônio, que conquistou o bicampeonato brasileiro de *sanda* adulto, na categoria até 52 kg. O atleta repetiu o feito alcançado anteriormente e confirmou seu lugar entre os principais nomes da modalidade no país.

Outro marco importante foi a presença da Paraíba, depois de muitos anos, em todas as principais modalidades do *kung fu wushu*. A delegação competiu no *sanda*, *shuai jiao*, *taolu* interno (*tai chi chuan*) e *taolu* externo, demonstrando a evolução e o fortalecimento da modalidade no estado.



Delegação paraibana, que fez uma excelente campanha no Campeonato Brasileiro de Kungfu Wushu, realizado no Centro de Convenções de Maceió

O desempenho paraibano foi construído com resultados expressivos nas diferentes categorias, envolvendo atletas de diversas idades e modalidades. As

conquistas mostram a força do trabalho desenvolvido pelos atletas e técnicos do estado e representam um importante avanço para o Kung-fu

Wushu paraibano no cenário nacional. A participação da delegação contou com o apoio do Governo do Estado da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel), contribuindo para que os atletas pudessem participar da principal

competição nacional da modalidade e representar a Paraíba em alto nível. O resultado também reforça a importância do investimento e do apoio ao

esporte, criando oportunidades para que atletas paraibanos possam competir, evoluir e conquistar espaço no cenário nacional.

EM GOIÂNIA

FPDA destaca a participação dos paraibanos nos JUBs 2026

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

A Paraíba fechou, no último fim de semana, a sua participação no 2º bloco dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) 2026 com uma das melhores campanhas de sua história: 28 medalhas, sendo nove de ouro, oito de prata e 11 de bronze. Foi uma trajetória muito boa dos times, atletas e treinadores das instituições de Ensino Superior do estado em Goiânia, onde aconteceram as disputas. O professor Antônio Figueiredo, presidente da Federação Paraibana de Desportos Acadêmicos (FPDA), fez uma avaliação positiva da participação paraibana na competição.

“Essa campanha confirma que a Paraíba vive um dos melhores momentos do esporte universitário de sua história. São 28 medalhas conquistadas com muito trabalho, em diferentes modalidades e com representantes da capital e do interior, o que mostra a força e a diversidade do nosso esporte. Seguimos trabalhando para que esse crescimento continue nas próximas etapas”, comentou o dirigente.

O coordenador da delegação da faculdade Uninassau, Maximiano Farias, também exaltou a campanha paraibana e, em especial, a do time da sua instituição. O dirigente ficou contente com os resultados e projeta que a Uninassau pode terminar dentro dos *top 5* do *ranking* final, que soma todos os eventos dos JUBs em 2026.

“A nossa participação foi

muito boa. O JUBs é uma competição muito difícil. A nossa expectativa maior agora é, quando contabilizar toda a pontuação de todas as faculdades do Brasil, a gente terminar pelo menos entre os cinco. Chegamos para essa competição na vice-liderança. Agora temos a possibilidade real de ficar nesse *top 5*, que evidencia um trabalho muito bom que estamos fazendo na Uninassau”, analisou.

As 28 medalhas da delegação foram conquistadas em diversas modalidades, distribuídas entre atletismo, *wrestling*, jiu-jitsu, natação, basquete, futsal, *taekwondo*, handebol e, pela primeira vez, também na modalidade de trabalhos acadêmicos. Representaram a Paraíba, além da Uninassau, a Universidade Federal da Paraíba (UFP), a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e outras instituições privadas.

Petrucio garante o ouro

Uma das estrelas da delegação paraibana foi o atleta Petrucio Ferreira, que confirmou favoritismo em Goiânia. Ele faturou o ouro nos 100 m rasos do atletismo paralímpico e se tornou bicampeão dos JUBs na prova, repetindo o feito de 2024. Petrucio representou a Uninassau.

Ouro e prata no handebol

O dia foi de emoção dupla nas quadras, com a Uninassau chegando à decisão nos torneios masculino e feminino. Na disputa entre os homens, o time que representou a Paraíba venceu a decisão por 35 a 25, fechando a campanha com uma exibição de força coletiva.

Já as meninas da Uninassau fizeram uma bela campanha e chegaram à final. No duelo que valeu o ouro,

as paraibanas acabaram superadas pela Esmac-PA por 26 a 20, encerrando a participação nos JUBs com a medalha de prata. Para a treinadora Rossana Marques, responsável pelas duas equipes, o resultado do dia reflete o trabalho construído ao longo da temporada.

“Foi uma final de muita entrega dos dois lados. Os meninos coroaram o trabalho com o título, e as meninas mostraram um handebol de altíssimo nível, mesmo não saindo com o ouro. As duas equipes representaram muito bem a Paraíba em Goiânia”, analisou a técnica.

UFPB brilha em modalidade

Fora das quadras, a Paraíba também escreveu um capítulo inédito. Isabela Amaecing, da UFPB, tornou-se a primeira mulher paraibana a conquistar uma medalha individual na modalidade



Maximiano Farias ao lado do medalhista Petrucio Ferreira

de trabalhos acadêmicos dos JUBs, com a pesquisa *Do apito à punição: respostas institucionais à violência racial no esporte universitário*. O estudo discute como as instituições esportivas universitárias têm res-

pondido a casos de racismo dentro e fora de quadra.

No mesmo dia, Isabela subiu ao pódio novamente, desta vez ao lado de Fernando Medeiros, também da UFPB, com o trabalho *O avanço da inteligência artificial de forma democrática no xadrez universitário*. Uma dobradinha de ouro que coloca a Paraíba no centro do debate sobre tecnologia e esporte universitário.

Outras conquistas

A UFCG, de Campina Grande, somou bronze no jiu-jítsu com Maria Cecylia, enquanto a Unifacisa, também campinense, faturou o ouro no basquete masculino. A UEPB fechou o bloco com quatro medalhas, incluindo o ouro de Clara Lavinha no *wrestling* e um ouro e uma prata de Gabriel Dantas no jiu-jítsu. A Uniesp, de João Pessoa, somou duas pratas e um bronze na natação, com Isabela Garcia.



O handebol feminino da Uninassau ficou com a medalha de prata ao perder na final para a equipe da Esmac, do Pará

LIBERTADORES

Corinthians enfrenta o Estudiantes

Palmeiras recebe a LDU e, pela Copa Sul-Americana, o Santos joga contra o Atlético-MG na Vila Belmiro

Da Redação

Quatro clubes brasileiros estarão em ação, hoje, por competições da Conmebol. Pela Copa Libertadores, o Palmeiras recebe a LDU, do Equador, às 19h, no Nubank Parque, enquanto o Corinthians vai até a Argentina enfrentar o Estudiantes, a partir das 21h30. Já pela Copa Sul-Americana, a partir das 19h, um confronto brasileiro entre Santos e Atlético-MG, na Vila Belmiro. Todos os jogos são pela fase de quartas de final.

Corinthians x Estudiantes

Em má fase no Brasileirão, o Corinthians foca na disputa de uma vaga às semifinais da Libertadores, em que o técnico Fernando Diniz busca sobrevivência diante dos últimos resultados negativos. O Timão vai enfrentar o Estudiantes, no Estádio Jorge Luis Hirschi, às 21h30 (horário de Brasília), jogo que será exibido pela Globo, na TV aberta.

Para alcançar as quartas de final, o Corinthians classificou-se em primeiro lugar no Grupo E e depois eliminou outro argentino nas oitavas, o Rosario Central, com um empate sem gols na Argentina e vitória por 1 a 0, na Neo Química Arena. Segundo lugar no Grupo A, o Estudiantes passou pela Universidad Católica, do Chile, na fase anterior.

O time brasileiro vem muito mal no Brasileirão e, no domingo passado, perdeu de 2 a 1 para a Chapecoense em seus domínios.

Palmeiras x LDU

O Palmeiras inicia a disputa das quartas de final da Libertadores contra a LDU, do Equador, hoje, a partir das 19h, no Nubank Parque, com transmissão da ESPN.

O Verdão terminou a fase de grupos com 11 pontos, na segunda colocação do Grupo F,



No último domingo, o Corinthians perdeu em casa para a Chapecoense por 2 a 1

e eliminou o Cerro Porteño, do Paraguai, nas oitavas de final. Já a LDU ficou em primeiro lugar no Grupo G com 12 pontos, antes de eliminar o Mirassol nos pênaltis, na fase seguinte.

A equipe de Abel Ferreira vive momento de pouca inspiração em campo, com apenas três vitórias nos últimos 10 jogos. Os seis empates no recorte mostram a dificuldade que o Verdão enfrenta para decidir as partidas a seu favor. O time vem de três empates consecutivos, os dois últimos sem marcar gols. A sequência fez a equipe paulista perder a liderança do Brasileirão para o Flamengo.

Classificada para o hexagonal final do Campeonato Equatoriano, após vitória so-

bre o Universitario na última sexta-feira (4), a LDU chegou com mais de dois dias de descanso que o adversário. A equipe do técnico Gustavo Álvarez conta com um velho conhecido dos palmeirenses, o atacante Deyverson, autor do gol do título da Libertadores de 2021, na final contra o Flamengo. O jogo de volta das quartas de final será no dia 16 de setembro, em Quito.

Santos x Atlético-MG

As equipes brasileiras enfrentam-se pelas quartas de final da Copa Sul-Americana, a partir das 19h, na Vila Belmiro, com transmissão da ESPN. A trajetória das duas equipes na competição foi diferente. O Santos fechou a fase de grupos, em segundo

lugar no Grupo D e teve que passar pelos *play-offs* das oitavas contra um dos terceiros lugares da fase de grupos da Libertadores. No duelo contra o Universidad Central, da Venezuela, o Peixe não teve dificuldades para avançar com duas vitórias. Já nas oitavas, o adversário foi o Macará, do Equador. O time de Cuca venceu em casa e segurou um empate sem gols na altitude de Ambato.

O Galo, por sua vez, avançou direto às oitavas, após ficar em primeiro lugar no Grupo B da fase classificatória. No mata-mata, enfrentou outro brasileiro, o Red Bull Bragantino, e eliminou a equipe paulista com vitória no jogo de ida, em Bragança Paulista e empate em Belo Horizonte.

com os jogadores que chegaram: Gordon, Rodri, Adeyemi, João..., afirmou.

O ponta, que recentemente assumiu uma das capitânicas do Barça, explicou que encara isso como “um orgulho” e uma responsabilidade. “É um orgulho, me torna responsável e devo agradecer aos meus companheiros por me escolherem. Tenho 19 anos, mas quero estar à altura”, indicou.

Ele garantiu ainda que lida bem com a fama e a pressão graças ao seu círculo de amigos e familiares. “Estou em um vestiário com jogadores incríveis que já conquistaram muito mais do que eu. Tento me concentrar em jogar e vencer e, depois, estar com minha família em casa, o que me mantém com os pés no chão”, explicou.

Quanto aos desafios para a nova temporada, Yamal destacou que quer “conquistar mais títulos” coletivamente e “continuar crescendo e melhorando” individualmente. “Sou muito jovem”, lembrou.

LAMINE YAMAL

Jogador não fará campanha pela Bola de Ouro

Europa Press

O jogador espanhol do FC Barcelona, Lamine Yamal, afirmou, ontem, que não pretende fazer campanha para ganhar a Bola de Ouro nem “implorar por nada” após o que considera uma boa temporada, ao mesmo tempo em que destacou que seu principal objetivo no momento é conquistar a Liga dos Campeões, um torneio que considera “o mais especial”.

“Não acho que precise fazer campanha. Cada um pode pensar o que quiser. Não estou aqui para fazer campanha. Não vou ficar implorando nada. Esse é o trabalho de vocês”, afirmou o jogador da Seleção Espanhola ao ser questionado sobre suas chances de conquistar a Bola de Ouro.

Nesse sentido, o atacante lembrou que a decisão não depende dele e destacou seu desempenho no FC Barcelona, com a conquista da Liga e da Supercopa, e na Seleção Espanhola campeã da Copa do Mundo. “Não depende de

mim, depende de vocês. Temos um ótimo ano com o Barça e a seleção. Vamos ver”, reiterou. Ele também reconheceu que não se preocupa com a opinião do ex-jogador do Barça e atual jogador do PSG, Ousmane Dembélé, que não o incluiu entre seus três favoritos ao *Ballon d’Or*. “Ele é amigo do Kylian, não é?”, brincou, antes de acrescentar que se dá “muito bem”

com o francês e que “é normal que ele tenha que citar outras pessoas”. “Não preciso mostrar o ano que tive”, observou.

Sobre seus objetivos para esta temporada, Lamine Yamal destacou especialmente a Liga dos Campeões. “Não há motivação maior do que conquistar a Liga dos Campeões, é a competição mais especial. Este ano pode ser



Yamal está mais focado em ganhar a Liga dos Campeões

Curtas

Flamengo concorre ao título de melhor clube do ano

Após o Flamengo assegurar a liderança do Brasileirão pela primeira vez, neste ano na rodada do fim de semana, os torcedores rubro-negros têm mais um bom motivo para comemorar. Isso porque o clube carioca está entre os indicados ao prêmio de Melhor Clube do Mundo, no Bola de Ouro 2026. Atual campeão da Libertadores e também do Nacional, a equipe comandada pelo técnico Leonardo Jardim vai concorrer pela honraria com o Paris Saint-Germain, o Arsenal, o Bayern de Munique e ainda o Bodo/Glimt, a surpresa da lista, em evento que já tem dia e local definidos: a cerimônia vai acontecer no dia 26 de outubro, em Londres. Único representante fora da Europa nesta relação, o conjunto rubro-negro colhe os frutos das conquistas que teve sob o comando do então técnico Filipe Luís, atualmente no Monaco. No ano passado, o Flamengo foi ainda campeão carioca (conquista que voltou a repetir neste ano).

Cebolinha está liberado para buscar outro time

O Flamengo informou que Everton Cebolinha foi liberado para retornar ao Rio de Janeiro e não enfrentará o Independiente del Valle pelas quartas de final da Copa Libertadores. De acordo com o comunicado divulgado pelo clube, o atacante tratará de “assuntos pessoais”. O Rubro-Negro não apresentou outros detalhes nem relacionou oficialmente a liberação a uma possível negociação. Cebolinha integrou a delegação que viajou a Belém para a partida contra o Remo, pelo Brasileirão, mas permaneceu no banco durante a vitória por 1 a 0. Enquanto o restante do grupo seguiu para Quito, no Equador, o jogador retornou ao Rio. Como disputou 12 partidas no Brasileirão, o jogador ainda pode defender outra equipe na atual edição do torneio. Caso entrasse em campo pela 13ª vez, ficaria impedido de atuar por outro clube na competição.

Berô Paraíba conquista Liga Nacional pelo Corinthians

A equipe do Corinthians conquistou, na última segunda-feira (7), o título inédito da Liga Nacional de Futebol 7. Na grande final, disputada diante do Coritiba, o confronto terminou empatado no tempo regulamentar e precisou ser decidido nas penalidades máximas. Nas cobranças, o Corinthians levou a melhor e venceu o Coritiba pelo placar de 2 a 1, garantindo pela primeira vez o título da principal competição nacional da modalidade. Entre os destaques da campanha corintiana esteve o paraibano, Berô Paraíba, que integrou o elenco de Futebol 7 do Corinthians ao lado do goleiro Samuka, seu companheiro também no X1 Brasil. Os dois tiveram participação de destaque na campanha da equipe paulista e contribuíram para a conquista do troféu nacional. Após a conquista, Berô Paraíba comemorou o título nas redes sociais com a foto do troféu.

Sport aposta em Mariano Soso para buscar acesso

Confiante na possibilidade de brigar pelo acesso na Série B do Campeonato Brasileiro, a direção do Sport acertou o retorno do técnico argentino Mariano Soso, de 45 anos, com um contrato curto, que vai somente até o fim de novembro. Após o encerramento da 26ª rodada, o Sport aparece na nona posição, com 38 pontos, a quatro do CRB que abre o G6 — grupo de classificação para o *play-off* de acesso. Com a mudança do regulamento, apenas os dois primeiros colocados garantem o acesso direto à elite em 2027. Os times entre o terceiro até o sexto colocados vão disputar as outras duas vagas. Mariano Soso volta ao clube, desta vez, para substituir Gilmar Dal Pozzo, demitido no domingo passado, um dia após a derrota por 2 a 1 para o Ceará, na Arena Castelão. O argentino não trabalhava desde início de maio quando deixou o comando do Defesa y Justicia-ARG.

ENGENHARIA

Qual é o segredo dos aquedutos romanos?

Sem bombas nem motores, eles levavam água por centenas de quilômetros apenas com a ajuda da gravidade e de uma inclinação quase imperceptível

Da Redação

Poucas obras dizem tanto sobre a engenharia romana como os aquedutos. Essas imponentes construções levavam água às cidades ao longo de dezenas — às vezes centenas — de quilômetros, durante séculos. Um deles, ainda hoje está em pleno funcionamento: o Aqua Virgo, em Roma, inaugurado em 19 a.C., no reinado do imperador Augusto.

Essas maravilhas da engenharia foram construídas com uma capacidade técnica que impressiona até hoje, sem eletricidade, bombas ou *softwares* modernos. Para começar, os romanos utilizavam o fluxo natural da gravidade combinado com um cálculo topográfico extremamente preciso, priorizando nascentes de água pura das montanhas. O canal mantinha um declive muito suave e contínuo (geralmente de 0,1% ou poucos centímetros por quilômetro) para que a água corresse sem estagnar nem causar erosão.

Para traçar esse percurso, os agrimensores usavam dois instrumentos: a libra, com um fio de prumo suspenso, e a dioptra, um disco com uma barra de mira ao centro. Apontavam a mira para varas graduadas espetadas no solo e mediam, ponto a ponto, as diferenças de altura do terreno. Bastava um erro de cálculo para fazer a água parar.

Os romanos também escolhiam o terreno com cuidado: seguiam formações geológicas estáveis e evitavam vulcões e solos instáveis. Onde a paisagem era mais desafiadora, o aqueduto ia enterra-

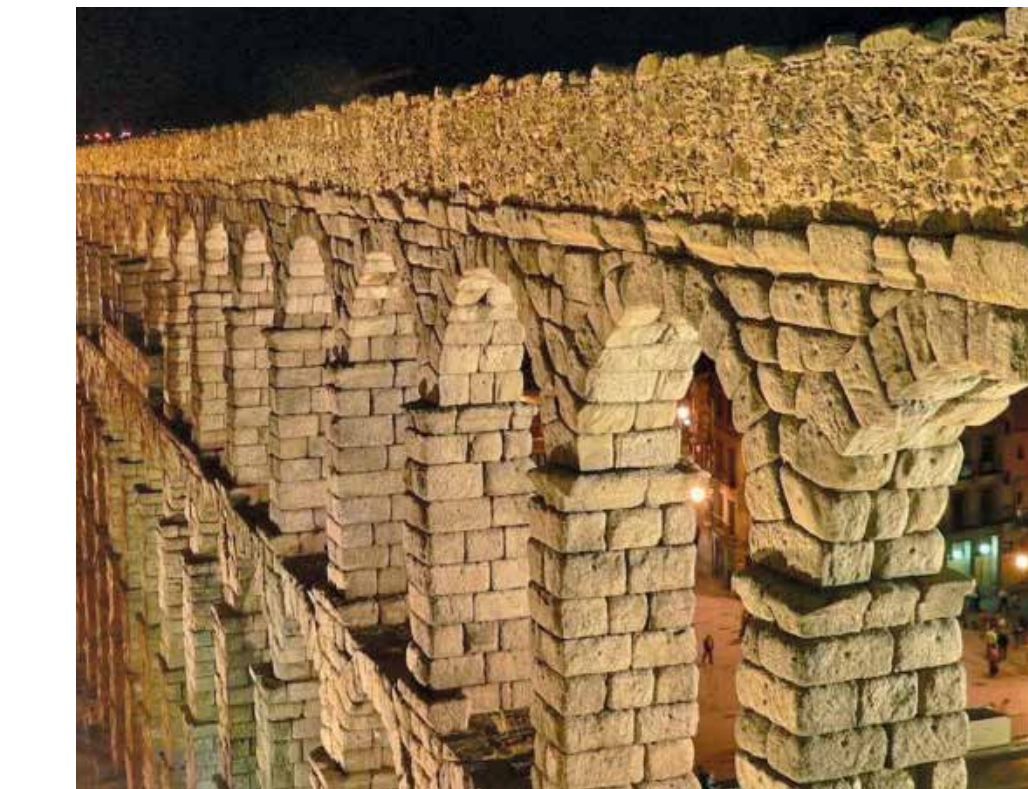


Foto: Manuel González Olachea/ Wikipedia

Aqueduto de Segóvia (Espanha) destaca-se como um dos mais bem preservados do mundo

do; noutros pontos, corria sobre arcos ao longo de grandes distâncias.

Uma das explicações para a alta durabilidade é o betão romano (ou *opus caementicium*). Esse material de construção histórico era feito a partir da mistura de pozolana (cinza vulcânica rica em sílica e alumina, essencial para a reação hidráulica) cal viva, água, pedras e fragmentos de rocha. Tal mistura endurecia precisamente em contacto com a água, o que a tornava ideal para pontes e arcarias.

Mão de obra

Essas obras exigiam gente, muita gente. O número de trabalhadores dependia do tamanho e do prazo. Presume-se que o aqueduto de Adriano, em Atenas, com cerca de 20 km, tenha sido construído por uma equipe de umas 500 pessoas.

Mas, construir era só o princípio. Sem manutenção, nenhum aqueduto duraria. Com o tempo, formavam-se depósitos de calcário nas condutas, e era preciso removê-los. Em alguns casos, os trabalhadores raspavam a crosta antes de rebocar de novo; em outros, poupavam-se ao trabalho e rebocavam por cima, sem limpar nada.

A dimensão das equipes variava de acordo com a obra: num lugar pequeno, meia dúzia de pessoas chegava; em Roma, eram necessárias algumas centenas só para manter os aquedutos funcionando.

Durabilidade

Foi essa combinação de bom cálculo, bons materiais e cuidado continuado que fez os aquedutos romanos sobreviverem ao próprio império. Muitos deles continuaram em uso até a Idade Média; alguns, chegaram à época moderna, como o Aqua Virgo.

Com mais de 20 km de extensão, sendo quase todo subterrâneo para proteger a água de impurezas, o Aqua Virgo abastece monumentos famosos de Roma, como a Fontana di Trevi, a Fonte da Barcaccia

(na Praça de Espanha) e a Fonte dos Quatro Rios (na Piazza Navona). O mais longo de todos, no entanto, não estava em Roma, mas em Constantinopla, atual Istambul, estendendo-se por cerca de 426 km.

Além desses, há vários aquedutos (ou vestígios deles) preservados em outros países da Europa, no Norte da África e na Turquia. Na Espanha, o Aqueduto de Segóvia ficou em funcionamento quase contínuo até o século 20 e é um dos dois aquedutos mais bem preservados da atualidade. Construído por volta do ano 50 d.C., ele tem 167 arcos de granito montados sem o uso de argamassa ou cimento, mantendo-se unidos apenas pelo encaixe perfeito e pelo peso das pedras.

Outro aqueduto que também se mantém bem conservado está na França, e não era somente um canal de abastecimento, mas uma ponte: Ponte du Gard, erguida em meados do século 1, a mais alta ponte-aqueduto romana sobrevivente, com 49 m de altura divididos em três níveis de arcos. A Ponte du Gard fazia parte de um sistema maior, de quase 50 km, que abastecia Nîmes.

Mortes na história

- 1901 — Henri de Toulouse-Lautrec, pintor e cartazista pós-impressionista francês
- 1904 — Josué Alves da Cruz, cantador paraibano
- 1923 — Hermes da Fonseca, militar e político brasileiro, presidente da República de 1910 a 1914
- 1976 — Mao Tsé-Tung, líder e revolucionário chinês, fundador da República Popular da China
- 1981 — Jacques Lacan, psicanalista e psiquiatra francês
- 2003 — Edward Teller, físico estadunidense, pai da bomba de hidrogênio
- 2013 — Champignon, músico e baixista brasileiro, integrante da banda Charlie Brown Jr.
- 2018 — Mr. Catra, cantor e compositor brasileiro de funk
- 2024 — James Earl Jones, ator e dublador estadunidense, deu voz a Darth Vader e Mufasa
- 2024 — DJ Griô (Ivan de Paula), produtor e articulador cultural paraibano

Jany Santos

Jany.santos@sistematica.org.br | Colaboradora

Manhãs de setembro

Setembro chegou novamente, trazendo o amarelo e aquele convite à reflexão sobre a vida. Um dos meses que mais gosto, talvez pelas lembranças que desperta e pela atmosfera que carrega. Nessa época, gosto de revisitar canções que fazem referência ao mês, entre elas, “Manhãs de Setembro”, na voz inesquecível da saudosa Vanusa.

Falar de prevenção ao suicídio é falar de sofrimento, de cuidado, de escuta e, sobretudo, da necessidade de não deixar ninguém sozinho diante da dor. Mas, talvez seja também uma oportunidade para ampliar nosso olhar sobre as diferentes maneiras pelas quais, não raramente, pouco a pouco, colocamos a própria vida em risco.

Na minha cidade natal, Areia (PB), ainda muito jovem, conheci e vi pessoas que tiraram a própria vida e presenciei o sofrimento deixado para familiares, amigos e toda a comunidade. Também vi pessoas morrerem em consequência da dependência de álcool e me recordo do meu avô, Rosemiro, vítima das complicações da diabetes.

Essas experiências me fizeram pensar que a relação com a morte é mais complexa do que imaginamos. Há mortes súbitas e há aquelas que parecem ser anunciadas lentamente por hábitos, escolhas e comportamentos que, repetidos ao longo dos anos, vão desgastando o corpo e diminuindo as possibilidades da vida.

É nesse sentido que penso no que podemos chamar de suicídio indireto: não como sinônimo do suicídio propriamente dito, que envolve uma intenção de provocar a própria morte, mas como uma metáfora para comportamentos autodestrutivos, persistentes, capazes de aproximar, silenciosamente, uma pessoa do seu desencarne. O transtorno por uso de álcool, por exemplo, pode destruir o organismo, os vínculos afetivos, o trabalho e a própria dignidade. O consumo de produtos ultraprocessados, ricos em açúcar e outros componentes associados ao adoecimento, também pode contribuir, ao longo do tempo, para doenças graves.

Talvez a diferença esteja justamente na consciência e na intenção. Quem tira a própria vida, em geral, encontra-se diante de uma dor psíquica profunda e deseja interrompê-la. Quem bebe excessivamente ou mantém hábitos alimentares prejudiciais pode não desejar morrer. Muitas vezes, deseja apenas aliviar uma angústia, buscar prazer, compensar uma frustração ou simplesmente não consegue interromper um hábito. Ainda assim, determinadas condutas podem conduzir à morte.

Por isso, ampliar o sentido do Setembro Amarelo não significa banalizar o suicídio nem responsabilizar quem adocece. Ao contrário: significa compreender que prevenir à morte também é cuidar da vida, antes que ela esteja em perigo. É reconhecer dependências, transtornos, solidões, compulsões e outros sofrimentos que podem levar uma pessoa a negligenciar a própria existência.

Na infância, visitei a usina de cana-de-açúcar da minha cidade e acompanhei a produção de rapadura, caldo de cana e, posteriormente, cachaça. Também testemunhei a chegada de grandes armazéns, como a antiga Cobal, que facilitou o acesso da população aos produtos alimentícios ultraprocessados.

Não devemos esperar a proximidade da morte para aprender a valorizar a vida. Cuidar de alguém pode começar com uma conversa. Pode ser uma escuta sem julgamento, um incentivo para buscar ajuda, uma mudança de hábito, o tratamento de uma dependência ou simplesmente a presença de quem diz: “Você não está sozinho”.

Que o Setembro Amarelo nos ajude, portanto, a enxergar não apenas aqueles que pensam em morrer, mas também aqueles que, silenciosamente, estão deixando de cuidar da própria vida. Amar a vida é também aprender a protegê-la. Cantemos nas manhãs de setembro!

Jany Santos é cantora, historiadora, agente cultural, coordenadora de Cultura da Fundação Sistêmica, educadora antirracista e ativista na Paraíba do Movimento de Mulheres Negras e da Marcha da Negritude Unificada

Obituário

Roney Facchini

6/9/2026 — Aos 73 anos, em São Paulo (SP), de mal súbito. Ator conhecido por trabalhos em produções como *Cheias de Charme*, *Malhação* e *Rá-Tim-Bum*, Facchini passou mal dentro do carro, após sair da garagem do prédio onde morava, em São Paulo, e chegou a ser levado ao hospital, mas não resistiu.

Foto: Rep./Facebook



Okky de Souza

6/9/2026 — Aos 73 anos, em São Paulo (SP), de parada cardíaca. Ao longo da carreira, o jornalista acompanhou a ascensão do rock nacional nos anos 1980. Em 2000, foi escolhido por Roberto Carlos para escrever a biografia oficial do cantor, mas o livro nunca chegou a ser publicado. A causa da morte foi uma parada cardíaca.

Foto: Rep./Instagram



Paulo Eduardo Gomes

5/9/2026 — Aos 75 anos, em Niterói (RJ), em decorrência de um câncer. Gomes foi uma das figuras históricas da esquerda em Niterói, tendo participado da construção do Partido dos Trabalhadores (PT), no Rio de Janeiro e, posteriormente, do Psol. Foi vereador seis vezes e candidato a prefeito duas vezes, por Niterói.

Foto: Rep./Instagram



PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUIAR
AVISO DE RESULTADO HABILITAÇÃO E PROPOSTA
PREGÃO PRESENCIAL Nº 00016/2026

A Prefeitura Municipal de Aguiar, através de sua pregoeira, vem por meio deste tornar público para conhecimento dos interessados, o resultado de Habilitação e Julgamento da Proposta do PREGÃO PRESENCIAL Nº 00016/2026, com o seu objeto CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DO RAMO PERTINENTE PARA AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEIS DESTINADOS AO ABASTECIMENTO DE VEÍCULOS EM TRÂNSITO, COM ATENDIMENTO 24 HORAS, DURANTE O EXERCÍCIO DE 2026, EM UM RAI0 DE ATÉ 40 KM DA CIDADE DE AGUIAR, DESTINADOS AOS VEÍCULOS PERTENCENTES AO MUNICÍPIO, AOS LOCADOS OU À DISPOSIÇÃO PARA DIVERSAS SECRETARIAS, FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DE ACORDO COM SUAS NECESSIDADES. Sendo considerada HABILITADA e VENCEDORA a empresa: COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES B2 LTDA - ME - CNPJ nº 30.385.580/0002-24, vencedora com o valor global de R\$ 882.000,00 (oitocentos e oitenta e dois mil reais).

ADRIANA APARECIDA DE ASSIS
Pregoeira Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALGODÃO DE JANDAÍRA
AVISO DE PRETENSNA CONTRATAÇÃO DIRETA
DISPENSA ELETRÔNICA Nº 00046/2026

Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, sediada na Rua Francisco Braga, S/N - Centro - Algodão de Jandaíra - PB, por meio do site www.compraspublicas.com.br, contratação direta por Dispensa de Licitação na forma eletrônica, do tipo menor preço, para: Contratação de pessoa física ou jurídica especializada para prestação de serviços de oficineiro de música, abrangendo teoria e prática musical, técnicas instrumentais para instrumentos de sopro e percussão, ensaios individuais e coletivos, formação de naipes, desenvolvimento e aperfeiçoamento de repertório e preparação para apresentações culturais e educacionais, conforme cronograma estabelecido pela Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Algodão de Jandaíra/ PB. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 14 de Setembro de 2026. Período para envio de lances: das 08:00 às 14:00, nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 67 SEGES/ME/21; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 991242333. E-mail: adcomissao2017@gmail.com. Aviso de Dispensa: algodaodejandaira.pb.gov.br; www.compraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

JOSÉ ELIZALONDO DOS SANTOS SOUZA
Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSUNÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00006/2026

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Rua Tereza Balduino da Nobrega, S/N - Centro - Assunção - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: Reforma do Estádio de Futebol José Nabor de Andrade localizado às Margens da PB-228 no Município de Assunção-PB, com a Implantação de grama sintética esportiva para futebol em polietileno, através dos seguintes recursos: Emenda Parlamentar Estadual nº 141/2026 - Secretaria de Estado do Desenvolvimento e da Articulação Política - SEDAM-PB; Transferência Especial Federal – Plano de Ação: 09032026-096555/2026 - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos/Ministério do Esporte e Convênio n.º 9844469/2025, firmado entre o Ministério do Esporte e a Prefeitura Municipal de Assunção-PB através da Caixa Econômica Federal. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 24 de Setembro de 2026. Início da fase de lances: 09:30 horas do dia 24 de Setembro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Municipal nº 05/24; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 34861143. E-mail: licitacoes@assuncao.pb.gov.br. Edital: www.assuncao.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

MARINALDO DANTAS NASCIMENTO
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00053/2026

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Flávio Ribeiro, 74 - Centro - Belém - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MONITORAMENTO DE TRÂNSITO OBJETIVANDO ATENDERAS NECESSIDADES DA SEMOB NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PB. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 24 de Setembro de 2026. Início da fase de lances: 08:01 horas do dia 24 de Setembro de 2026. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 07:00 às 11:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacoesbelm2024@gmail.com. Edital: www.belm.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp.

MARIA GABRIELLY AVELINO FAUSTINO
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELÉM
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO NA RUA JORGE RODRIGUES, RUA JOÃO FORTUNATO, RUA MARIA ANTÔNIA CONCEIÇÃO, RUA JOÃO CELESTINO, RUA MANOEL TUBIABA E RUA PROJETADAA, LOCALIZADA EM RUA NOVA E IDENTIFICADA COMO RUA PROJETADA – A-27, NO MUNICÍPIO DE BELÉM-PB. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00007/2026. DOTAÇÃO: 07.01 SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTE 15.451.0575.1017 CONSTRUIR E REPOR CALÇAMENTOS, MEIO FIO, MURO DE ARRIMO 500 RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS 700 OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVENIOS OU INSTRUMENTOS CONGENERES DA UNIAO 701 OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS OU INSTRUMENTOS CONGENERES DO ESTADO 706 TRANSFERENCIA ESPECIAL DA UNIAO 710 TRANSFERENCIA ESPECIAL DOS ESTADOS 720 TRANSFERENCIAS DA UNIAO REFERENTES AS PARTICIPAÇÕES NA EXPLORAÇÃO DE PETROLEO 4.4.90.51.01 OBRAS E INSTALAÇÕES. VIGÊNCIA: até 31/03/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Belém e CT Nº 00275/2026 – 03.09.26 - ALPHA CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA - R\$ 356.894,41.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOQUEIRÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049-2026 - SRP

A Prefeitura Municipal de Boqueirão – PB, através da Pregoeira abaixo transcrito, TORNA PÚBLICO e comunica aos interessados que fará realizar Licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº. 049-2026-SRP, do tipo "menor preço", cujo objeto é SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES. Data de abertura: 22.09.2026 às 09h00min (horário local), por meio do site <https://www.licitanet.com.br>. Informações: no endereço Avenida 30 de Abril, nº. 45, Centro, no horário de expediente. Outras informações pelo Telefone (83) 99185-5512. E-mail: cpbboqueirao@gmail.com. Edital: www.boqueirao.pb.gov.br; <https://www.licitanet.com.br>.

Crystiane Gomes Bezerra
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAJAZEIRAS
AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL 106/2026

Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Joca Claudino, S/N - Tancredo Neves - Centro Administrativo - Cajazeiras - PB, por meio do site www.gov.br/compraspt-br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE REFORMA E REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA CARDEAL ARCO VERDE (CATEDRAL), NO MUNICÍPIO DE CAJAZEIRAS/PB, CONFORME PROJETOS E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, COM RECURSOS DO CONVENIO FDE Nº 269/2026 (PROCESSO Nº SEP-PRC-2026/00379). Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 30 de Setembro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 13:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: pregao@cajazeiras.pb.gov.br. Edital: <http://cajazeiras.pb.gov.br/licitacao.php>; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/compraspt-br; www.gov.br/pncp.

EMÍDIO DINIZ BATISTA
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIXOLA
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00001/2026

Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00001/2026, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA E DO RAMO, PARA PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE COXIXOLA – PB, CONFORME CONVÊNIO: 982945/2025; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: SOMOS CONSTRUCOES LTDA - R\$ 826.407,36.

NELSON JOSÉ NEVES HONORATO
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIXOLA
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA E DO RAMO, PARA PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE COXIXOLA – PB, CONFORME CONVÊNIO: 982945/2025. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00001/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 20600 – SEC DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS 20.600.0035.1014 – CONSTRUÇÃO DE PEQUENAS PONTES, PASSAGENS MOLHADAS COM BUERO 4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALAÇÕES 706. VIGÊNCIA: até 08/09/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Coxixola e CT Nº 00114/2026 - 08.09.26 - SOMOS CONSTRUCOES LTDA - R\$ 826.407,36.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIXOLA
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00002/2026

Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00002/2026, que objetiva: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA E DO RAMO, PARA CONSTRUÇÃO DE PASSAGENS MOLHADAS NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE COXIXOLA/PB, CONFORME PLANO DE AÇÃO Nº 09032026-094920; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: AN PROJETOS, CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA - R\$ 512.970,00.

NELSON JOSÉ NEVES HONORATO
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIXOLA
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA E DO RAMO, PARA CONSTRUÇÃO DE PASSAGENS MOLHADAS NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE COXIXOLA/PB, CONFORME PLANO DE AÇÃO Nº 09032026-094920. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00002/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 20600 – SEC DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS 20.608.0035.1014 – CONSTRUÇÃO DE PEQUENAS PONTES, PASSAGENS MOLHADAS COM BUERO 4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALAÇÕES 706. VIGÊNCIA: até 08/09/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Coxixola e CT Nº 00116/2026 - 08.09.26 - AN PROJETOS, CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA - R\$ 512.970,00.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIXOLA
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00003/2026

Nos termos do relatório final apresentado pela Comissão e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00003/2026, que objetiva: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE COXIXOLA-PB, CONFORME CONVÊNIO FDE N.º 220/2026; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponente vencedor: LUZAX ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA - R\$ 798.467,34.

NELSON JOSÉ NEVES HONORATO
Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIXOLA
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE COXIXOLA-PB, CONFORME CONVÊNIO FDE N.º 220/2026. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00003/2026. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 20600 – SEC DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS 20600.15.451.0023.1050 – IMPLANTAÇÃO, RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO 4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALAÇÕES 500.4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALAÇÕES 701. VIGÊNCIA: até 08/09/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Coxixola e CT Nº 00115/2026 - 08.09.26 - LUZAX ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA - R\$ 798.467,34.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00029/2026

Nos termos do relatório final apresentado pelo Pregoeiro e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente ao Pregão Eletrônico nº 00029/2026, que objetiva: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE COMBUSTÍVEL (GASOLINA, DIESEL S10, ETANOL), DE FORMA PARCELADA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO – PB; ADJUDICO o objeto e HOMOLOGO a licitação, com base nos elementos constantes do processo correspondente, os quais apontam como proponentes vencedores: J F SOARES & CIA LTDA - R\$ 3.153.540,00.

Gado Bravo - PB, 04 de setembro de 2026.
MARCELO PAULINO DA SILVA
Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO
EXTRATO DE CONTRATOS

OBJETO: SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE COMBUSTIVEL (GASOLINA, DIESEL S10, ETANOL), DE FORMA PARCELADA PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00029/2026. DOTAÇÃO: RECURSOS FEDERAL E PROPRIO: 02.002 – GABINETE DO PREFEITO – 04 122 2001 2002 – MANTER AS ATIVIDADES DO GABINETE DO PREFEITO – 02.003 – SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – 04 122 2001 2003 – COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS – 02.004 – SECRETARIA DE FINANÇAS 04 123 1009 2005 – MANTER AS ATIVIDADES FINANCEIRAS – 02.006 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 12 361 1005 2009 – MANTER AS ATIVIDADES DO FUNDEB 40% – 12 361 1005 2010 – MANTER AS ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL – MDE – 12 361 1005 2011 – MANUTENÇÃO DE PROGRAMAS COM RECURSOS DO FNDE 12 361 1005 2012 – MANTER AS ATIVIDADES DO TRANSPORTE ESCOLAR – 12 361 1005 2013 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO EJA – 12 365 1005 2014 – ATENDIMENTO A ALUNOS ESPECIAIS – 02.007 – SECRETARIA DA AGRICULTURA – 20 122 1007 2017 – MANTER AS ATIVIDADES DO SETOR AGRÍCOLA – 02.009 – SECRETARIA DE ESPORTES – 27 812 1006 2019 – MANTER AS ATIVIDADES ESPORTIVAS – 02.010 – SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA – 15 122 1003 2020 – MANTER AS ATIVIDADES DE INFRAESTRUTURA – 26 606 1003 2021 – MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS VICINAIS – 05.005 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – 10 301 1004 2023 – MANTER AS ATIVIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – 10 122 1004 2023 – DESENVOLVER AÇÕES DE APOIO AO CONSELHO DE SAÚDE – 10 301 1004 2025 – MANTER AS ATIVIDADES DO PAB FIXO – 10 301 1004 2026 – MANTER AS ATIVIDADES DO PSF E NASF – 10 301 1004 2028 – MANTER AS ATIVIDADES DA SAÚDE BUCAL – 10 301 1004 2029 – DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE OUTROS PROGRAMAS (SUS) – RECURSOS FEDERAL E PROPRIO: 02.002 – GABINETE DO PREFEITO – 04 122 2001 2002 – MANTER AS ATIVIDADES DO GABINETE DO PREFEITO – 02.003 – SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO – 04 122 2001 2003 – COORDENAR E MANTER AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS – 02.004 – SECRETARIA DE FINANÇAS 04 123 1009 2005 – MANTER AS ATIVIDADES FINANCEIRAS – 02.006 – SECRETARIA DE EDUCAÇÃO 12 361 1005 2009 – MANTER AS ATIVIDADES DO FUNDEB 40% – 12 361 1005 2010 – MANTER AS ATIVIDADES DO ENSINO FUNDAMENTAL – MDE – 12 361 1005 2011 – MANUTENÇÃO DE PROGRAMAS COM RECURSOS DO FNDE 12 361 1005 2012 – MANTER AS ATIVIDADES DO TRANSPORTE ESCOLAR – 12 361 1005 2013 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO EJA – 12 365 1005 2014 – MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL – 12 367 1005 2015 – ATENDIMENTO A ALUNOS ESPECIAIS – 02.007 – SECRETARIA DA AGRICULTURA – 20 122 1007 2017 – MANTER AS ATIVIDADES DO SETOR AGRÍCOLA – 02.009 – SECRETARIA DE ESPORTES – 27 812 1006 2019 – MANTER AS ATIVIDADES ESPORTIVAS – 02.010 – SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA – 15 122 1003 2020 – MANTER AS ATIVIDADES DE INFRAESTRUTURA – 26 606 1003 2021 – MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS VICINAIS – 05.005 – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – 10 301 1004 2023 – MANTER AS ATIVIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – 10 122 1004 2023 – DESENVOLVER AÇÕES DE APOIO AO CONSELHO DE SAÚDE – 10 301 1004 2025 – MANTER AS ATIVIDADES DO PAB FIXO – 10 301 1004 2026 – MANTER AS ATIVIDADES DO PSF E NASF – 10 301 1004 2028 – MANTER AS ATIVIDADES DA SAÚDE BUCAL – 10 301 1004 2029 – DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE OUTROS PROGRAMAS (SUS) – 10 302 1004 2030 – DESENVOLVER AS ATIVIDADES DA MAC E SAMU – 10 304 1004 2032 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – 08.008 – FUNDO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL – 08 244 1008 2033 – MANTER AS ATIVIDADES DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL-RP 08 244 1008 2034 – MANUTENÇÃO DE CONSELHOS SOCIAIS – 08 244 1008 2036 – MANUTENÇÃO E GERENCIAMENTO DO BOLSA FAMÍLIA – IGD BF – 08 244 1008 2037 – MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICAS VINCULOS (SCFV / PBF / CRAS) – 08 244 1008 2038 – PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS – CRIANÇA FELIZ – 02 244 1008 2039 – APRIMORAMENTO DA GESTÃO DO SUAS – IGD SUAS – 08 244 1008 2040 – DESENVOLVER DESPESAS DE PROGRAMAS FNAS – ELEMENTO DE DESPESA: 33.90.30 – MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até 08/09/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Gado Bravo e CT Nº 08901/2026 - 08.09.26 - J F SOARES & CIA LTDA - R\$ 3.153.540,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO
RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
DISPENSA Nº DP00031/2026

Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos que instrui o processo e observado o parecer da Assessoria Jurídica, referente a Dispensa de Licitação nº DP 00031/2026, que objetiva CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE ARCONDICIONADO PARA ATENDER TODAS AS SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO – PB - R\$ 32.327,92.

Gado Bravo - PB, 08 de setembro de 2026
MARCELO PAULINO DA SILVA
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO
EXTRATO DE CONTRATO

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO DE ARCONDICIONADO PARA ATENDER TODAS AS SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO. Fundamento legal: dispensa de licitação nº DP0031/2026, nos termos do art. 74, inciso ii, da lei 14.133/21. DOTAÇÃO 2003 - SECRETARIA DE ADMINISTRACAO 2003.04.122.2001.2003 - Coordenar e Manter as Atividades Administrativas 4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENT 2006 - SECRETARIA DE EDUCACAO 2006.12.361.1005.2087 - MANUT. DAS ATIVIDADES DA SECRETARIA DE EDUCACAO 4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE 5005 - FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE 5005.10.301.1004.2022 - Manter as Atividades do Fundo Municipal de Saúde 4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE 8008 - FUNDO MUNICIPAL DE ACAO SOCIAL 8008.08.122.1008.2107 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DO FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 4.4.90.52.00.00 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE VIGÊNCIA: ATÉ 08/09/2027. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Gado Bravo e CT Nº 08901/2026 - 08.09.26 - APS SOLUCOES E EQUIPAMENTOS DE PROTECAO INDIVIDUAL LTDA - R\$ 32.327,92.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO

OBJETO: ADESAO DA ATA REGISTRO DE PREGO, REFERENTE AO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 05/2024 PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO CONTÍNUA DE SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, MEDIANTE A OFERTA DE SISTEMA DE GESTÃO EDUCACIONAL NA MODALIDADE DE SERVIÇO (SAAS), DIRECIONADO À SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRINHO. OS SERVIÇOS ABRANGEM LICENCIAMENTO, HOSPEDAGEM, CONSULTORIA, CONFIGURAÇÃO, IMPLANTAÇÃO, TREINAMENTO E SUPORTE TÉCNICO, VISANDO A OTIMIZAÇÃO DOS PROCESSOS EDUCACIONAIS E ADMINISTRATIVOS, BEM COMO À ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS, PROMOVENDO, ASSIM, A MODERNIZAÇÃO E A EFICIÊNCIA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. FUNDAMENTO LEGAL: Prorrogação de Prazo no arts. 105 e 107, da Lei Federal 14.133/21. Adesão 00003/2024. JUSTIFICATIVA: JUSTIFICA-SE PELO SEGUINTE MOTIVO: Considerando que o trata se de um serviço de natureza continuada, faz-se necessária a prorrogação do contrato atual pelo mesmo período do contrato original. A prorrogação de prazo por mais 12 meses passando a nova vigência: de 29 de agosto de 2026 a 29 de agosto de 2027.FIRMADO ENTRE AS PARTES: CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE JUAZEIRINHO - Av. Jui Federal Genival Matias de Oliveira, 178 - Centro - Juazeirinho - PB, CNPJ nº 08.996.886/0001-87. E CONTRATADO: A empresa SOGO TECNOLOGIA E SERVIÇOS S/A – Rua Subtenente Manoel Gato, 520 – SALA 02 – Torre - João Pessoa - PB, CNPJ Nº 29.345.698/0001-99 - 2º Aditivo - o valor desse termo aditivo é de R\$ 245.319,12 (duzentos e quarenta e cinco, trezentos e noventa e dez centavos), passando assim o valor do contrato original passa para R\$ 889.638,24 (OITOCENTOS E OITENTA E NOVE MIL, SEISCENTOS E TRINTA E OITO REAIS E VINTE E QUATRO CENTAVOS); e ASSINATURA: 26.08.26. Juazeirinho-PB.

ANNA VIRGINIA DE BRITO MATIAS
Prefeita Constitucional.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAÍRA
EXTRATO DE 1º TERMO ADITIVO
CONTRATO Nº 91901/2025

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00019/2025

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Manaíra, CNPJ nº 09.148.311/0001-95. CONTRATADA: JRP PRODUCOES E EVENTOS LTDA, CNPJ nº 59.914.798/0001-20. OBJETO: O presente Termo Aditivo tem por objeto a dilatação do prazo do contrato nº 91901/2025 de 02/09/2025, nos termos do art. 107 da lei 14.133/2021, conforme clausula terceira, tendo em vista a necessidade de prorrogação para cumprimento das atividades administrativas. DA PRORROGAÇÃO – Pelo presente TERMO ADITIVO, fica prorrogada a vigência do contrato nº 92501/2025 em 12 (doze) meses, e o valor de R\$ 124.800,00 será renovado e continuará o mesmo do contrato original, sendo iniciado o presente termo aditivo em 02 de setembro de 2026 e tendo seu termino em 02 de setembro de 2027.

Manaíra/PB, 02 de setembro de 2026.
MANOEL VIRGILINO SIMÃO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARI
EXTRATO
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2026

O Pregão Municipal de Mari/PB, nos termos do art. 1º inciso IV da Lei Federal nº 14.133/2021, resolve ADJUDICAR o HOMOLOGAR o Processo Licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico nº 008/2026, sob o critério de julgamento MENOR PREÇO, cujo objeto é a Aquisição parcelada de combustíveis, destinados ao abastecimento dos veículos pertencentes à frota municipal da prefeitura municipal de Mari/PB.

CONTRATADA: POSTO DE COMBUSTÍVEIS SOBRADO LTDA, CNPJ: 14.849.611/0001-13
VALOR TOTAL: R\$ 2.231.500,00

02.130-SEC. MUNICIPAL DE ADM. GESTÃO E ARTIC. POLITICA- SEAGAP - 02130.04.122.0101.2003-MANUT.DAS ATIV.DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - 02.140-SEC.MUNIC.DE FINANÇAS, PLANEJAM. E ORÇAMENTO-SEFINP - 02140.04.123.0101.2006-MANUT.DO CONTROLE DE GESTÃO FINANCEIRA - 02.150-SEC.MUNIC.DE DESENVOLVIMENTO HUMANO-SEDH - 02150.08.244.0101.2053-MANUT.DAS ATIV.DA SEC.DESENV.DE DESENVOLV.HUMANO - 02.240-SEC.MUNICIPAL DE CULTURA E ESPORTE-SECULTE - 02240.13.392.0108.2022-MANUT.DAS ATIVIDADES CULTURAIS DO MUNICÍPIO - 02.180-SEC.MUNIC. DE INFRA ESTR. URBANA E HABITAÇÃO-SEINFHA - 02180.15.451.0101.2064-MANUT.DAS ATIV.DA SEC.MUNIC.DE INFRA ESTR. URBANA - 02.190-SEC.MUNIC. DE DESENV. ECON. E AGRARIO-SEDEA - 02190.20.608.0109.2067-MANUT.DAS ATIV. D/SEC. MUNIC.D/DESENV. ECON. E AGRARIO - 02.230-SEC.MUNIC.DE TRANSPORTE E TRÁNSITO-SEMITRAN - 26.782.0113.2058-MANUT. DAS ATIVIDADES DA SEC. MUNICIPAL DE TRANSPORTE E TRÁNSITO - 02.200-FUNDO MUNICIPAL DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO - 23.691.0117.2057-MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO - 3.3.90.30.99.00-OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO. VIGÊNCIA: ATE 04/09/2027

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2026
OBJETO: Aquisição parcelada de combustíveis, destinados ao abastecimento dos veículos pertencentes à frota municipal da prefeitura municipal de Mari/PB

CONTRATO Nº 046/2026
CONTRATADA: POSTO DE COMBUSTÍVEIS SOBRADO LTDA, CNPJ: 14.849.611/0001-13
VALOR TOTAL: R\$ 2.231.500,00

02.130-SEC. MUNICIPAL DE ADM. GESTÃO E ARTIC. POLITICA- SEAGAP - 02130.04.122.0101.2003-MANUT.DAS ATIV.DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO - 02.140-SEC.MUNIC.DE FINANÇAS, PLANEJAM. E ORÇAMENTO-SEFINP - 02140.04.123.0101.2006-MANUT.DO CONTROLE DE GESTÃO FINANCEIRA - 02.150-SEC.MUNIC.DE DESENVOLVIMENTO HUMANO-SEDH - 02150.08.244.0101.2053-MANUT.DAS ATIV.DA SEC.DESENV.DE DESENVOLV.HUMANO - 02.240-SEC.MUNICIPAL DE CULTURA E ESPORTE-SECULTE - 02240.13.392.0108.2022-MANUT.DAS ATIVIDADES CULTURAIS DO MUNICÍPIO - 02.180-SEC.MUNIC. DE INFRA ESTR. URBANA E HABITAÇÃO-SEINFHA - 02180.15.451.0101.2064-MANUT.DAS ATIV.DA SEC.MUNIC.DE INFRA ESTR. URBANA - 02.190-SEC.MUNIC. DE DESENV. ECON. E AGRARIO-SEDEA - 02190.20.608.0109.2067-MANUT.DAS ATIV. D/SEC. MUNIC.D/DESENV. ECON. E AGRARIO - 02.230-SEC.MUNIC.DE TRANSPORTE E TRÁNSITO-SEMITRAN - 26.782.0113.2058-MANUT. DAS ATIVIDADES DA SEC. MUNICIPAL DE TRANSPORTE E TRÁNSITO - 02.200-FUNDO MUNICIPAL DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO - 23.691.0117.2057-MANUTENÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO - 3.3.90.30.99.00-OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO. VIGÊNCIA: ATE 04/09/2027

Mari-PB, 04 de setembro de 2026.
Município: MARI/PB

LUCIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA -PREFEITA
CONTRATANTE

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARI
EXTRATO DO CONTRATO

Mari-PB, 04 de setembro de 2026.

</

